ANNO LIX NUMERO 246 — QUINTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de outubro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Foi nomeado tabellião de notas da comarca de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, Saturnino Silva.

— O engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra, fiscal da ferro-via do Natal á Nova Cruz, não foi removido para a estrada de ferro da Parahyba, porém sim para a de Itaqui, no Rio Grande do Sul.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 1/2 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

PARIS, 22 de outubro.

As ultimas noticias do Tonkin dizem que receiam-se novos ataques dos Pavilhões Negros.

CONSTANTINOPLA, 22 de outubro.

Calcula-se somente em duzentos o numero das victimas do tremor de terra nos arredores de Smyrna.

LISBOA, 22 de outubro.

Foi assim modificado o ministerio:

Ministro do interior o Sr. Barjona de Freitas.

Ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Bocage.

Ministro das finanças o Sr. Hintz Ribeiro.

Ministro da justiça e cultos o Sr. Lopo.

Ministro da marinha e colonias o Sr. Diagas.

Ministro das obras publicas, commercio e industria o Sr. Aguiar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de outubro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE I

O MAR E A NATUREZA

V

O mar, berço de innumeras manifestações da vida. Esponjas — Madreporas. — Peixes — Baleias

O ramoso coral, fino e presado,
Que debaixo das aguas... cresce

(CAMÕES, *Luziadas*—II, 77).

O mar pode metaphoricamente considerar se como um grande animal, cujas manifestações de vida seriam as tempestades, as correntes, as marés, etc.

Mas não são precisas estas comparações para poder chamar ao mar o receptaculo, por excellencia, da vida sobre o globo, — porque nenhum outro elemento contém tantos e tão poderosos germens de vitalidade como esse oceano que por toda a parte cinge e penetra a terra.

Só a agua do mar em si pode considerar se como uma manifestação de vida, pois que tem em suspensão um *mucus* gelatinoso que parece ser a massa de que se formam as cellulas primordiaes

Nos continentes, que quasi se podem chamar desertos relativamente ao mar, a vida é custosa para os animaes. As circumstancias de clima, as latitudes, os temporaes, falta de alimento, são outras tantas causas que influem sobre os animaes terrestres.

No mar, nada d'isto; em todas as latitudes e a todas as profundidades ha vida animal. Nos pólos, ao passo que as terras são quasi completamente despidas de vegetação e de existencia animal, o mar apresenta innumeras variedades de animaes, principalmente dos typos dos *protozoarios*, *zoophytos*, etc.; e (cousa mais curiosa ainda) foi n'essas paragens que até hoje se encontrou maior vitalidade nos grandes fundos, havendo ainda vida animal em uma profundidade tal que supporta uma massa d'agua cuja pressão equivale á de 375 atmospheras! As tempestades só na superficie podem causar embaraços á vida do mar; 20 ou 30 metros abaixo d'ella, reina constante tranquilidade.

O alimento não falta; quasi que não é preciso trabalho para o alcançar. Muitos dos animaes das classes infimas, os polypos, os zoophitos, os molluscos, estão fixos ás rochas submarinas e a agua que os cérca leva-lhes o alimento necessario á vida.

Os animaes superiores, dotados já de orgãos de locomoção, ainda rarissimas vezes sentiram o terrivel soffrimento da fome; os mais pequenos servem de alimento aos maiores, e d'uns e d'outros é espantosa a abundancia. N'este ponto é ainda o mar superior á terra.

Nos continentes a reproducção, apezar do que tem de prodigiosa principalmente em alguns insectos, é ainda assim limitadissima quando se compara com a dos animaes que povoam o mar.

Ha especies de peixes, como por exemplo o bacalhão, nas quaes cada femea põe um tão espantoso numero de ovos, que, se todos elles vingassem, bastariam para dentro de poucas gerações coalharem o mar, destruirem todos os demais seres vivos e produzirem finalmente pela sua morte e putrefacção a morte do nosso globo.

Mas essas especies assim prolificas tem poderosos inimigos, que as destroem em quantidades extraordinarias, alimentando-se já da propria massa dos desovamentos, já dos individuos depois de nascidos. E assim se mantém o equilibrio nas fecundissimas aguas do mar, assim se succedem os organismos e as vidas.

Não é possivel no restricto espaço de algumas linhas compendiar as innumeras riquezas da vida animal que o mar encerra. N'elle se encontram as organisações mais maravilhosas e que mais teem dado que pensar aos sabios, os productos da natureza cuja apparencia mais lisongeia a vaidade feminina, os alimentos mais agradaveis ao paladar dos gastronomos, finalmente os maiores gigantes da creação.

A *esponja*, por exemplo, é um animal ou antes um conjuncto de animaes do ultimo degráo da animalidade, pois que figura entre os derradeiros dos *protozoarios*.

Apezar de hoje quasi todos os naturalistas serem concordes em classificar este producto da natureza entre os animaes, ainda nenhum poude determinar e mostrar claramente que especie de orgãos e por conseguinte de funcções possuem os *espongiarios*.

Uma esponja apresenta nos um tecido de filamentos corneos (e algumas vezes calcareos), em cujos intersticios se observa uma massa gelatinosa, que é propriamente o agrupamento animal.

E esses animaes trabalham incessantemente até terem completado a sua obra graciosa, que segundo as suas variadas formas constitue ou as *luvas de Neptuno*, ou essas *taças*, ou essas *espheras* que todos nós conhecemos.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Em relação á exposição brasileira, em Berlim, promovida pela Sociedade Central de Geographia Commercial:

Grande dignitario, o Dr. R. Jannasck, presidente da referida sociedade.

Dignitario, o conselheiro Hermann Haupt, ex-consul geral da Allemanha no Rio de Janeiro;

Commendador, o Barão de Jaurú, ministro do Brasil em Berlim.

Officiaes: o Dr. Francisco Regis de Oliveira, secretario da legação do Brasil em Berlim; Domingos Miguel de Andrade Rego Faria, Carlos Pradez.

Cavalleiro, José Ferreira Alegria.

Em relação ás exposições brasileiras na Suecia e na Dinamarca:

Officiaes: Ernesto Antonio de Souza Lecomte, consul geral do Brasil na Suecia e Noruega; Alberto Emilio Adolpho Nielson, consul geral da Dinamarca e da Suecia e Noruega n'esta côrte; Philipp W. Hyman, W. S. Haurowtz; cavalleiro, Bernard Olsen.

Em relação á exposição internacional de Amsterdam:

Grã-cruz honorario, F. G. von Riesmen Waunders, ministro das colonias e presidente honorario da exposição.

Dignitarios: D. Cordes, presidente da camara do commercio de Amsterdão e presidente da commissão executiva da exposição; Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos, representante do Centro da Lavoura e Commercio e seu delegado na exposição e membro commissario da secção brasileira.

Commendadores: C. Hartsen, presidente do grande jury da exposição; M. P. Pels, presidente da commissão da secção colonial na exposição; Eduard Agostini, commissario geral da exposição; H. P. Wurfosin, consul do Brasil, membro da commissão de secção brasileira e do jury da classe correspondente ao café; Frederico Palm, consul geral da Hollanda n'esta côrte; Dr. S. Hannema, chefe da secção commercial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros na Hollanda.

Officiaes: A. Dubourcq, membro commissario da secção brasileira; Ferdinand Rothemberg, membro commissario da mesma secção.

Cavalleiro, P. ten Cate, secretario do jury da classe correspondente ao café.

— Foram nomeados preparadores dos seguintes laboratorios: da Faculdade de Medicina da Bahia: de physica medica, o Dr. Pedro da Luz Carrascosa: de anatomia descriptiva, o Dr. Léon Ferdinand Gay; de toxicologia, o Dr. Eutychio Soledade.

— Por despacho de 13 do corrente mez foram nomeados membros effectivos da Junta Central de Hygiene Publica os Drs. João Martins Teixeira e Arthur Fernandes Campos da Paz.

Foi exonerado o Dr. Augusto Ferreira dos Santos do lugar de membro effectivo d'essa junta.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 16, ao presidente da provincia do Rio de Janeiro:

Illm. e Exm. Sr.—Inteirado, pelo officio de 25 do mez proximo passado, do que occorreu com referencia á posse da nova Camara Municipal de Cantagallo, declaro a V. Exc., em solução das duvidas, que suscitou, sobre este assumpto, que no aviso de 17 de fevereiro ultimo, dirigido ao presidente do Maranhão, está indicado o procedimento que deve adoptar na posse da dita Camara.

A' Camara antiga, ou ao seu presidente ou, finalmente, a qualquer dos vereadores respectivos, cumpre deferir juramento aos novos vereadores que ainda o não prestaram, de modo que estes constituam maioria, pelo menos.

Realisada esta formalidade, considera se empossada a nova Camara, que, em acto successivo, deve eleger seu presidente e vice-presidente, intervindo n'este acto os vereadores effectivos unicamente.

Os immediatos de vereadores só podem ser convocados para as sessões posteriores á de posse da Camara.

Deus guarde á V. Exc.—*Francisco Antunes Maciel*.

Em 17, ao presidente da provincia de Sergipe:

Illm. e Exm. Sr. — Expõe essa Presidencia, em officio n. 33, de 13 de julho proximo passado:

Que foi eleito vereador da Camara Municipal da villa do Rosario do Cattete o tenente-coronel João Gonçalves de Siqueira Maciel, que tem seu domicilio no municipio de Japaratuba;

Que, tendo havido contra esta eleição reclamação apresentada ao juiz de direito antes de realisado o 2.° escrutinio, foi ella annullada; mas a relação do districto houve por nenhuma essa sentença, por ter sido proferida antes do prazo da competencia d'aquelle juiz para tal julgamento;

Que, não tendo apparecido no dito prazo nova reclamação contra a mesma eleição, entrou o referido cidadão em exercicio do cargo e foi eleito presidente da Camara, cujas funcções assumio.

A' vista d'estes factos, consulta V. Exc. se deve se considerar vago o lugar d'esse vereador e mandar proceder á nova eleição para preenchel-o, apezar do silencio do presidente da Camara, a quem incumbe fazer a communicação da vaga, nos termos do art. 206, 2.ª parte, do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Em resposta, cabe-me declarar á V. Exc. que, sendo o domicilio no municipio condição essencial para que possa o cidadão ser eleito vereador da respectiva Camara, *ex-vi* do art. 10 § 1.°, *in fine* da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, em cuja disposição tem o seu fundamento juridico no art. 22 § 3.° da mesma lei, que considera vago o lugar de vereador mudado, e manda fazer nova eleição para preenchel-o, é evidente que n'esta ultima disposição está implicitamente comprehendido o caso de que se tracta.

A falta de communicação do presidente da Camara não obsta a que V. Exc. expeça ordem para a nova eleição, desde que tem conhecimento certo da vaga, como é expresso no art. 206, citado, do regulamento n. 8,213, nem impede tal providencia a circumstancia da intervenção do poder judicial, que, afinal, nada decidio, por ser esta medida adoptada em conformidade das alludidas disposições da lei e regulamento eleitoraes, de natureza puramente administrativa.

Deus guarde á V. Exc.—*Francisco Antunes Maciel*.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foram exonerados, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo da Bagagem, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Silvino Soares de Mello.

Do da capital da provincia da Parahyba, o bacharel Ernesto Augusto da Silva Freire.

Foram nomeados: chefe de policia da provincia de Matto Grosso, o bacharel Acendino Vieira de Magalhães.

Juizes municipaes e de orphãos: do termo de Itacoatiara, na provincia do Amazonas, o bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva; do de Christina, na de Minas Geraes, o bacharel Aureliano Oliver e Alzamora.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Crato, na provincia do Ceará, a José Arimathéa Lobo Leão, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

— Por decreto n. 9,032 de 3 do corrente foi dividido em dous o commando superior da guarda nacional das comarcas de Amarante e Geromenha, na provincia do Piauhy, creando um commando superior em cada uma das referidas comarcas.

— Por portaria de 18 foi nomeada Maria Rita de Aguiar Fonseca para o cargo de professora de primeiras lettras no Presidio de Fernando de Noronha, com os vencimentos marcados na tabella annexa ao decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865.

— Em 16 do corrente não foram agraciados os seguintes réos: Vitalino Guedes de Moura, condemnado a 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do Jury do termo de Acary, proferida em 25 de setembro de 1876, por crime de homicidio praticado a 31 de julho do mesmo anno; João Barbosa de Lima, condemnado á pena de 14 annos de prisão, em conformidade das decisões do Jury do termo de Goyanninha, a 2 de abril de 1875, por crime de homicidio; Florencio, liberto, condemnado á pena de galés perpetuas pelo Jury do termo de Bragança, em 18 de dezembro de 1877, por crime de homicidio; Onofre, escravo, condemnado a galés perpetuas em 19 de novembro de 1867, em virtude de decisão do Jury do termo de S. Sebastião, por cumplicidade em crime de homicidio; Francisco, africano, escravo de Joaquim Feliciano da Costa, condemnado a galés perpetuas em conformidade das decisões do Jury da cidade de Maragogipe, a 21 de agosto de 1857, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

Foi designado o 1.° escripturario da Alfandega da côrte, Bernardo do Amaral Savaget, para servir como auxiliar do inspector da Alfandega do Pará.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 13 do corrente:

Reverteu á primeira classe do exercito o major da arma de infantaria, João Gonçalves Baptista Moura, que em inspecção de saúde foi julgado prompto para o serviço.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Pasqual Portillo.

Por portaria da mesma data foi demittido, por conveniencia do serviço publico, do lugar de adjunto á directoria do Arsenal de Guerra da provincia do Pará, o alferes reformado do exercito, José de Souza e Abreu.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 13 do corrente foi nomeado conselheiro de guerra o Barão de Ivinheima.

— Passou da corveta *Nictheroy* para o monitor *Javary* o machinista de 3.ª classe, João Baptista de Moura.

— Por aviso de 13 mandou-se que ao tempo de serviço do 2.° tenente João Maria dos Santos Oliveira se addicione o prazo decorrido de 28 de julho de 1865 a 6 de março de 1872, que servio como enfermeiro a bordo dos navios do Estado.

— Desembarcaram: do *Almirante Barroso*, o 2.° tenente José Thomaz Machado Portella do monitor *Solimões*, o 1.° tenente Enéas Oscar de Faria Ramos e da corveta *Nictheroy*, o machinista de 4.ª classe João Francisco das Chagas Pereira.

— Foi nomeado para servir no encouraçado *Bahia* o 2.° tenente Arthur Alvino.

— Foi nomeado para servir no batalhão naval o 2.° tenente Eduardo Ernesto Midosi.

— Para servir na corveta *Nictheroy* foi nomeado o machinista de 2.ª classe João Luiz Ferreira de Carvalho.

— Desembarcou da canhoneira *Iniciadora*, o machinista de 2.ª classe Luiz Ferreira de Carvalho, embarcando o machinista de 2.ª classe Elias Antonio de Oliveira Rocha.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio n. 97 de 12 do corrente mez da Camara Municipal do Recife, resolve, de conformidade com o disposto no art. 72 da lei de 1° de outubro de 1828, combinado com o art. 2° do decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio os seguintes artigos de posturas:

Art 1.° Os talhadores que infringirem o regulamento dos mercados publicos, na parte relativa ao § 2° do art 15 da lei n. 1,355, ficam sujeitos á pena de suspensão por 8 dias, que poderá ser imposta administrativamente pela Camara ou pelo respectivo commissario, além das que se acham estabelecidas no § 2° do citado artigo, sendo-lhes cassada a licença no caso de não effectuarem o pagamento da multa dentro do prazo da suspensão, ou no caso de reincidencia.

§ Unico. Fica estabelecida a pena de 10$000 e 8 dias de prohibição para negociar nos mercados publicos aos mercadores que falsificarem pezos, medidas ou generos, e, no caso de reincidencia ou de não pagamento da multa, ser lhe-ha prohibida em todo tempo a entrada nos mercados publicos para negociar.

Art. 2.° A secção do peixe no Mercado de S José será encerrada ás 7 horas da noite.—Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento de 19 do corrente, em que o bacharel Bento José da Costa, declara não conformar-se com a avaliação de 250$000 por kilometro, dada pelo engenheiro chefe da commissão do prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a respeito dos estudos da Estrada de Ferro do Recife a cidade da Victoria de que foi concessionario fornecidos pelo dito bacharel para os estudos definitivos d'essa estrada de ferro, considerada de interesse geral do Estado pelo decreto n. 7,055 de 26 de outubro de 1878; attendendo que o referido bacharel menciona em seu requerimento o facto de, para a alludida avaliação, ter-se levado em conta sómente as plantas por ella apresentadas, sem entrar-se na apreciação dos perfis, e orçamentos, e da circumstancia de cessação do privilegio; considerando que a vista do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 16 de fevereiro deste anno, sob n. 10, que autorisa o arbitramento da importancia devida, se o ex-concessionario não se conformar com a avaliação, este pedio permissão para apresentar o seu arbitro; resolve igualmente nomear o arbitro por parte do Governo Imperial, o referido engenheiro chefe Antonio Augusto M. de Barros.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario resolve, prorogar por 3 mezes nos termos do art. 3° do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, á licença ultimamente concedida ao referido doutor.

— O presidente da provincia, resolve nomear para o 49° batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Brejo, os seguintes officiaes, visto não terem solicitado as respectivas patentes os nomeados por portaria de 31 de março e 16 de junho ultimo:

7.ª companhia

Tenente, José Manoel de Souza.

8.ª companhia

Tenente, Feliciano Rodrigues Dutra.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, resolve nomear Manoel Ferreira da Silva, para o posto de tenente da 8ª companhia do 50 batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Brejo, visto não ter solicitado a respectiva patente no praso legal o nomeado em 31 de abril findo.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc. que nesta data autorisei por despacho o director do Arsenal de Guerra a fornecer os artigos de fardamento necessarios á duas praças sentenciadas do deposito de disciplina constantes do pedido que acompanhou seu officio n. 507 de hoje datado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje sob n. 509 que póde chamar para o serviço da guarnição o tenente do exercito José Lourenço da Silva Milanez, que aqui se acha a disposição desta Presidencia.

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—Deixando o respectivo escrivão de mencionar na certidão annexa ao officio de V. Exc. de 21 de junho ultimo, do processo do réo Julião, escravo que foi da finada D. Maria de Albuquerque Maranhão, a sentença do jury desta capital, que o condemnou em sessão de 19 de maio de 1853, e sendo esta uma peça indispensavel a instrucção do recurso de graça d'aquelle réo, convem que V. Exc. sirva se providenciar no sentido de ser remettidaá Secretaria d'esta Presidencia a certidão da alludida sentença.—Officiou se neste sentido ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal e commandante de Fernando.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de 15 do corrente, n. 608, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 9.084$787, constante do incluso orçamento afim de occorrer as respectivas despezas durante o mez de novembro proximo vindouro.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Convem que V. S. providencie no sentido de ser apresentada na Secretaria d'esta Presidencia conforme lhe foi recommendado em officio de 23 de fevereiro deste anno, a petição que o sentenciado da provincia do Rio Grande do Sul, Antonio Angelo, tem de apresentar a S. M. o Imperador e juntamente a informação que V. S. deve prestar sobre a conducta do mesmo sentenciado.

— Ao director do Arsenal de Guerra — Devolvo o Vmc. o pedido de 20 livros de talão necessarios ao 2° batalhão de infantaria a que se refere o seu officio n. 776 de 4 do corrente. afim de serem fornecidos pela Thesouraria de Fazenda conforme o aviso circular do Ministerio da Guerra de 3 de maio de 1881.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvo a Vmc. as contas e documentos concernentes as passagens concedidas por conta da provincia nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro durante o mez de junho ultimo, na importancia de 485$870, afim de ter lugar o pagamento da quantia de 411$190 verbada pelo § 4° art. 7° da lei do orçamento vigente e escripturada a de 74$680, de accordo com a informação d'esse Thesouro de 25 de agosto ultimo, n. 100.

Portarias:

— O Sr agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem a proa até o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Ceará*, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Francisco Lopes Machado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Bahia por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do norte o ex soldado do 14° batalhão de infantaria Damasio Evaristo de Cerqueira que a 11 d'este mez foi excuso do serviço do exercito por conclusão de tempo e regressa ao lugar de seu nascimento.— Communicou se ao commandante das armas.

— Declaro ao Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor para os fins convenientes que os voluntarios Joaquim Francisco Lavra e Joaquim Maria da Silva Neves, incluidos na relação que acompanhou a portaria d'esta Presidencia de 21 do corrente mez são 2° cadetes, conforme consta do officio do commandante das armas de hoje datado sob n. 508.

— O Sr. agente do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Una, mande dar passagens gratuitas d'essa estação á de Catende, em carro de 1ª classe a familia do tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que se acha destacado em Catende, composta de 7 pessoas; e em carro de 3ª classe, a Francisco Silvestre criado do mesmo tenente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. Exc. communicou que o vapor *Ceará* chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje as 4 horas da tarde.

— A junta de classificação de escravos de Bom Jardim.— De ordem do Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 17 do corrente, em que Vv. Ss. communicam haver se reunido essa junta para os fins convenientes, á vista do que resolveu o mesmo Exm. Sr. no officio de 12 sobre a presidencia da mesma junta.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonia Faustina de Barros, professora de ensino primario em Nazareth, e tendo em vista a informação n. 304 de 15 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel de Medeiros Tavares, residente na villa de S. Bento, resolve, de conformidade com o decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871 e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Manoel de Medeiros Tavares, para que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 3° escripturario do Thesouro Provincial, Francisco Correia Lima Sobrinho, e tendo em vista a informação n. 87, prestada pelo respectivo inspector em 20 de agosto ultimo, resolve prorogar por 2 mezes, com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario afim de tractar de sua saude.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Recommendo a V. S. que, de conformidade com o seu officio n. 1,117, de 21 do corrente, faça transferir com a necessaria segurança da Casa de Detenção para a Fortaleza do Brum o sentenciado Vicente de Assis Tavares.— Fizeram se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Attendendo ao que V S. informou em officio n. 625, de 22 do corrente, autoriso-o a mandar fornecer á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, devendo ser para alli remettidos na primeira opportunidade, os medicamentos e utencilios constantes da inclusa relação remettida a esta Presidencia pelo commandante do referido presidio em officio n. 1,049, de 2 tambem do corrente. — Communicou se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Nesta data submetto a consideração do Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o assumpto a que se refere o officio de V. S, de 19 do corrente, sob n. 617.

— Ao mesmo.—Deferindo os requerimentos de Joanna Francisca de Paula, Francisco de Paula e Silva e Manoel Francisco de Paula, e de conformidade com as informações a que se referem os officios de V. S., de 21 e 22 do corrente, sob ns. 619, 620 e 624, relevo-lhes as multas impostas pela collectoria geral do municipio de Caruarú, por infracção do art. 35 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito do 4° districto criminal.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 22 do corrente, convem que V. S. me declare qual o numero actual de eleitores de cada um dos quarteirões das freguezias do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

— Ao juiz substituto da 1ª vara civel desta capital.—Para os devidos fins transmitto a Vmc. por copia, o aviso n. 12, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de 25 de agosto proximo findo, e juntamente a nota ao mesmo aviso annexa, tudo com relação ao mandado de penhora por Vmc. expedido sobre os bens do consul de Portugal n'esta provincia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo autorisação solicitada por Vmc afim de justificar as faltas de exercicio escolar da professora Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, alludidas em seu officio a que respondo, n. 323, de hontem datado.

— Ao juiz municipal de Garanhuns. — Devolvo a Vmc. uma das relações que enviou com o seu officio de 9 do corrente, hontem recebido, concernente aos escravos ahi libertados por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, afim de que organise e remetta outra, em duplicata, devendo na columna 13ª constar o total do saldo da 3ª e 4ª quotas na importancia de 65$555, e não descriminado como está, visto que esse total passará a reforçar a futura distribuição.

Outro sim, tendo peculio todos os escravos libertados, informará Vmc. se foram contados os respectivos juros, como determinou o Ministerio da Justiça, no aviso circular de 14 de julho deste anno.

— Aos commandantes superiores da guarda nacional.—O Exm. Sr. Ministro da Justiça em aviso circular de 28 de agosto findo, recommenda a observancia da disposição do art. 20 do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854, não sendo admittido a prestar juramento e a assumir o exercicio do posto fora do prazo marcado n'aquelle artigo o official da guarda nacional que não tiver obtido prorogação desse prazo ou dispensa do lapso de tempo que houver decorrido; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao director da colonia Isabel. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Rvm. que ao procurador d'essa Colonia Orphanologica Isabel foram hoje entregues o conhecimento e despachos devidamente preparados para ser retirado da Alfandega o volume alludido em seu officio a que respondo, de 8 do corrente.

— A commissão encarregada da liquidação de contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que tiveram o devido destino os documentos que acompanharam o seu officio de 20 do corrente, hontem recebido.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte no dia 5 de outubro proximo, ás 5 horas da tarde.

O mesmo Exm. Sr. ficou inteirado de que no dia 1° seguirá para o presidio de Fernando de Noronha o vapor *Mandahú*, conforme as ordens expedidas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE OUTUBRO

Antonio Henrique de Miranda.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Lazaro de Souza.—Informe o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Florencio Bezerra da Silva.—Remettido ao juiz de direito da comarca de Cimbres, para proceder como for de direito e justiça.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Como requer.

Firmino Barbosa de Souza. — Não ha que deferir, em vista da informação do Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Herculano Francisco de Britto.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria, para providenciar no sentido de ser o supplicante requisitado.

Tenente João Felix Nepomuceno. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello. — Como requer.

José Joaquim de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Laurentino Duda dos Santos.—Indeferido.

Laurentino Ferreira de Vasconcellos Pereira.—Informe o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Maria Magdalena da Soledade.—Encaminhe-se ao governo geral.

Bacharel Octavio Affonso de Mello.—Sim, devendo ser pago na repartição dos Correios o porte do officio hoje expedido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Augusto Clementino Bezerra.—Não tem lugar em vista do disposto no art. 36 do regimento interno da Escola Normal.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

N. 1239 — Secção 1ª. — Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1883. — Illm. e Exc. Sr. — Em resposta ao que me determinou V. Exc em officio de 5 do corrente, acerca de uma noticia que publicou o *Tempo* do dia 4 abaixo da epigraphe «Attentado gravissimo», transmitto por copia a V. Exc. a informação que em officio datado de hontem prestou-me o delegado do 2° districto da capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*.

Delegacia de policia do 2° districto da capital, 22 de outubro de 1883.—Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S. de 17 do corrente, sobre o attentado gravissimo de que falla o *Tempo* de 5, tenho a informar, que a violentada em seu pudor, a menor Anna Maria das Virgens, foi sem perda de tempo submettida por esta delegacia a exame medico a 3, e que pela subdelegacia de policia de Apipucos, foi feito auto de perguntas á mesma offendida e a Antonia José de Sant'Anna o que tudo nesta data foi por mim remettido, em officio registrado, sob o numero 1,255 á delegacia de policia de S. Lourenço da Matta, districto do delicto, onde residem os autores do crime, seus cumplices, e as testemunhas do facto delictuoso.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. desembargador Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado *José Climaco do Espirito Santo*.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1883. Conforme pelo secretario Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 24 OUTUBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,410

Tendo, na fórma do aviso circular do Ministerio da Guerra de 19 de novembro de 1878, de seguir para a corte amanhã, por se achar soffrendo de beriberi incipiente, conforme foi verificado em junta de inspecção de saude que a seu pedido foi submettido em 22, o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, commandante do 14° batalhão de infantaria, determino que passe o commando do mesmo batalhão ao Sr. major Roberto Ferreira, e a administração da enfermaria militar ao Sr. tenente-coronel commandante do 2° batalhão da mesma arma, conforme preceitua o art. 41 do regulamento de 30 de janeiro de 1861.

Outrosim, para os devidos effeitos faço constar a guarnição, que approvei o engajamento que a 20 do corrente, contrahio para servir por mais 6 annos no mesmo batalhão o cabo de esquadra do 2° de infantaria Antonio Gabriel da Silva, que tendo concluido o tempo por que era obrigado a servir, foi em inspecção de saude julgado apto para continuar no serviço do exercito, conforme communicou o Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 728 de 22 tudo do corrente.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,240 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João José dos Santos Costa e Antonio Francisco de Sant'Anna, por offensas á moral publica; Maria, escrava de Clementino Farias Tavares, por andar fugida; Julio Moreira da Silva, José Xavier da Costa, Francelino Argemiro do Rego, José Malaquias e Pedro Antonio, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 4 do corrente, á 1 hora da tarde, travando-se de razões os individuos de nomes Pedro Izidio de Assis e Joaquim Gomes de Souza, resultou sahirem ambos feridos, sendo este gravemente.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos procedia-se nos termos do inquerito policial.

Pelo Sr. delegado do 1° districto da capital foi remettido ao Sr. juiz de direito

MUTILADO

do 1º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra João Pereira Netto, Gaspar de tal e João dos Santos Vianna, autores do roubo praticado a bordo de uma alvarenga que recebia o carregamento do vapor inglez *Orator*.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE EM 16 DE AGOSTO DE 1883.

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 16 dias do mez de agosto do anno de 1883, achando se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca e vereadores faltando o Sr. tenente coronel Octaviano de Souza, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta antecedente, e, posta em discussão, foi unanimemente approvada, e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario apresentou os despachos da anterior, e algumas redacções de officios, dirigidos á Presidencia, as quaes foram approvadas, sendo tudo assignado.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual foram lidas, e tiveram conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Um officio da Presidencia em 7 do corrente, remettendo em solução ao da Camara de 25 de julho ultimo sobre n. 85, copia da informação, que sobre o lançamento do lixo da cidade. na rua Nova de Santa Rita, prestou o engenheiro da companhia Recife Drainage, recommendando á Camara que designe lugar para semelhante serviço de conformidade com a lei n. 1,717 de 26 de junho deste anno.—Inteirada.

Despacho da mesma em 6 do corrente, proferido no officio do engenheiro fiscal Henrique Augusto Milet, referente ao assumpto do da Camara em 21 de julho sob n. 84, pedindo providencias no sentido de serem removidos os trilhos da Companhia Ferro Carril para maior distancia dos passeios na rua Barão de S. Borja, sobre o que mandou que a Camara informasse, e esta mandou que fosse ouvido o Sr. commissario de edificações.

Posta em discussão a materia, este Sr. commissario, fallando sobre o assumpto, concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

Proponho que se oficie ao presidente da provincia, opinando pela procedencia dos motivos allegados pelo gerente da Companhia Ferro-Carril, relativamente ao desvio, qué tem de ser retirado para dar lugar a construcção dos passeios das casas ns. 5 e 7, que se nomeie uma commissão para verificar de accordo com a repartição das Obras Publicas o alinhamento, que deve ter a rua do Barão de S. Borja no ponto, em que deve ser alargada pela demolição do sobrado expropriado para dito fim.—*Goes Cavalcante*.

Posta em discussão a proposta, e a votos foi approvada, deixando de votar os Srs. Drs. João Augusto, Carneiro da Cunha e Cussy de Rego, por não estarem do recinto.

Em consequencia, pois, o Sr. presidente nomeou para a commissão proposta os Srs. Dr. Góes Cavalcante, commendador Moraes e tenente Viegas.—Mandou-se informar a S. Exc. de conformidade com a proposta que acabava de ser approvada.

Outro da mesma na petição de Manoel Carpinteiro, em 13 do corrente, mandando informar sobre o assumpto da dita petição em que recorria da deliberação da Camara, mandando cassar a licença que lhe concedera para abater gado na freguezia da Graça.

Posta a materia em discussão, fallaram sobre ella varios Srs. vereadores, e entre elles o Sr. Dr. Barros Rego, que mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que a informação do recurso interposto por Carpinteiro, seja apresentado na primeira sessão para ser discutida e approvada, devendo se mencionar tudo quanto disser respeito a questão.—*Barros Rego*. »

Posto em discussão o requerimento, ainda fallaram sobre elle os mesmos senhores, sendo afinal posto á votos e approvado, deixando de votar os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, capitães Silva Neves e Torres, por se acharem na ante sala.

Officio do chefe da 4ª secção de aferições ao secretario, em 10 do corrente, informando sobre a petição de João da Rocha, que pedia para ser admittido a rever os pesos do seu estabelecimento sito á rua das Nymphas, visto como ao tempo competente se achava dito estabelecimento fechado por fallencia.

Discutida a materia, resolveu se dar o seguinte despacho:—« Prove o supplicante com certidão o que allega » Votou contra e Sr. Dr. Barros Rego e deixaram de votar os Srs. Drs. João Augusto, Góes Cavalcante e capitão Torres, por se acharem na ante-sala.

Outro do mesmo chefe ao secretario, datado de hoje, informando sobre a petição de Paulo Baptista de Jesus, que pedia para que lhe fosse imposta sómente a multa de 10$ por falta de revisão no devido tempo a exemplo de igual concessão feita por esta Camara em sessão de 10 de julho ultimo, deferindo petição de outros no mesmo sentido.

Discutida a materia, resolveu se deferir o requerimento, deixando de votar os Srs. Dr. João Augusto e capitão Torres, por se não se acharem no recinto.

Ainda outro do mesmo e da mesma data, informando a petição de Maria Francisca da Silva, que requeria a mesma concessão, visto como deixou de fazer a revisão por motivos independentes de sua vontade.

Discutida a materia, resolveu se deferir na fórma requerida; deixando de votar os Srs. Drs. João Augusto, Gees Cavalcante e capitão Torres, por não estarem no recinto.

Outro do engenheiro ao secretario, em 2 do corrente, dando conto do exame á que procedeu nos chaminés de tres refinações contra os quaes reclamou se pela *Revista Diaria*, por causa do incommodo que aos visinhos causa a fumaça.

Discutida a materia, resolveu-se que o fiscal fosse verificar se taes refinarias tinham licença da Camara, e estovam nas condições das posturas, multando os respectivos donos no caso de encontrar infracção d'ellas.

Outro do mesmo, em 8 do corrente, remettendo o balancete das despezas feitas com a reconstrucção da ponte edificada sobre a estrada que conduz ao Cemiterio de S. Amaro.—A' contadoria para examinar o balancete, e descriminar as contas.

Outro do medico do Matadouro, em 10 de julho ultimo, communicando que mandou inutilisar as carnes de uma rez pertencente á Josquim Nicoláo Ferreira, por estarem imprestaveis para a alimentação publica. — Inteirada.

Outro do juiz de paz da Boa-Vista, presidente da junta qualificadora dos individuos aptos para o serviço do exercito e da armada, requisitando os objectos necessarios, para que possa funccionar.—Ao procurador para fornecer.

Outro do solicitador da Camara em 11 do corrente, communicando que se acha em prova o libello intentado contra esta Camara por Penna & C., pedindo que fosse enviado ao advogado qualquer prova, ou esclarecimento. que suggerisse á qualquer dos Srs. vereadores.

Discutida a materia, mandou-se responder ao solicitador, que lhe faltava competencia para dirigir se á Camara, pedindo esclarecimentos ou provas; mas sim ao advogado, a quem, e á elle cumpria vir a Secretaria da Camara solicitar os esclarecimentos e documentos necessarios para instruir os outros.

Outro do administrador do matadouro da freguesia do Poço da Panella, remettendo o mappa do abatimento de 32 rezes para consumo do dia 5 á 11 do corrente.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, de hoje datado, communicando que tendo Antonio Soares Raposo, cessado de dividir carne verde pela madrugada, como fazia no seu talho n. 2 do largo do Mercado, está fazendo esse serviço á tarde.

Discutida a materia, e tendo sobre ella faltado varios Srs. vereadores, ficou adiada á requerimento verbal do Sr. tenente Viegas.

Outro de Delphino Lins Cavalcante Pessoa em 10 do corrente, communicando que n'aquella data entrou no exercicio do cargo de fiscal da freguezia de Afogados, no qual fora reintegrado em sessão de 8 do corrente.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Graça, em 13 do corrente, communicando que mandou inutilisar as carnes de um boi, pertencente a Manoel Carpinteiro por imprestaveis para a alimentação publica.—Inteirada.

Petição de Bellarmino Alves Arôxa e Joaquim Nicoláo Ferreira e outros negociantes de carnes verdes, reclamando contra a deliberação da Camara, determinando o lugar do Brum e do Buraco para o seccamento dos couros salgados.—Indeferido por ser materia vencida.

Outra de Manoel Joaquim Ferreira Esteves e outros negociantes de carnes verdes, representando sobre o mesmo assumpto.—Prejudicados.

Outra de proprietarios e moradores na freguezia da Varzea, pedindo para que fique vigorando a abertura da rua denominada Larangeiras para aformoseamento da dita rua.—Ao engenheiro para examinar e informar.

Outra de Ceciliano Carneiro Pavão, em 11 de setembro de 1882, pedindo pagamento de despezas de animaes apprehendidos pelo fiscal e dos quaes foi depositario.

Discutida a materia, resolveu-se dar o seguinte despacho.—Não ha que deferir.

Outra de Manoel Lourenço de Souza Silva e outros moradores na travessa das Almas, em 19 de maio de 1882, pedindo alinhamento daquelle terreno, para que possam fazer edificações.—Ao Sr. commissario de edificações.

Outra de Joaquim Rodrigues das Cotias, pedindo para ser relevado da multa, em que incorreu por ignorancia, deixando de fazer as deliberações da lei, relativamente ao seu estabelecimento de pharmacia, sito na rua Visconde de Inhauma n. 48.—Indeferido.

Outra do amanuense da contadoria Joaquim Gouveia Cordeiro pedindo 60 dias de licença com vencimentos para tractar de sua saúde.—Concedeu se.

Outro do fiscal de S. José Manoel Machado Dias, pedindo mais 60 dias de licença com vencimentos, visto continuar com gravidade a sua molestia.—Concedeu-se.

Outra de D. Antonia Brandão Cavalcante, viuva do Dr. Francisco Brandão Cavalcante, juiz de direito da comarca de Cimbres, pedindo um dos cabeços das catacumbas da Camara para nelle depositar os restos mortaes do seu finado marido, mandados extrahir naquella comarca, e actualmente depositados na matriz da Boa-Vista, despendendo ella somente o que for com materiaes e mão de obra, attendendo-se á que o dito seu finado marido foi servidor do estado, que se distinguio por seu zelo, e serviços relevantes prestados naquella comarca em favor da ordem publica, como provava com documentos que juntou.—Discutida a materia, concedeu-se.

Parecer do inspector da Saúde Publica, dado em 27 de agosto de 1880 sobre a consulta da Camara, referentes á carros funebres.—Ao Sr. commissario de saúde.

O Sr. commendador Neves, que então occupava a presidencia da sessão, na qualidade de commissario do Cemiterio communicou que do lado do sul do dito Cemiterio fôra aberta uma catacumba, na qual se achou um caixão, que, sendo aberto tinha dentro uma farda, que pelos galões, que ainda se conheciam, mostravam ter sido de algum official superior da guarda nacional, o qual caixão mandou enterrar ao lado esquerdo, e lavrar um termo deste seu acto.—Foi approvado o seu acto.

Communicou mais que o Sr. consul da França tendo obtido licença para construir um mausoléo ao finado capitão de fragata de sua nação, Poudra, apresentou-se com essa licença o Sr. João Baptista do Rego como contractante da obra.

Que em vista dos factos anteriores, que determinaram a exoneração do dito Sr. Rego de administrador do Cemiterio, levantou-se duvida, se seria permittido que elle alli tivesse ingresso como contractante de obra, o que trazia a apreciação da Camara para resolver, como entender de justiça.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella diversos Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. Góes Cavalcante, que concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se permitta ao ex administrador do Cemiterio João Baptista do Rego a entrada n'esse estabelecimento para qualquer fim licito, desde que repete, e observe o respectivo regulamento, limitando se a prohibição a entrada do mesmo ex administrador, e ao cidadão Joaquim Nicoláo Ferreira no paço municipal pelos desacatos commettidos por estes contra as pessoas de dous vereadores.—*Goes Cavalcante*. »

Posta em discussão a proposta, foi approvada, deixando de votar os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, capitão Torres e Silva Neves, por não se acharem no recinto, e declarando o Sr. Cussy do Rego que se abstinha de tomar parte e de votar n'estão questão.

Ainda o mesmo Sr. commendador Neves communicou que, existindo uma porção de ossadas humanas, extrahidas das catacumbas accumuladas em diversas partes do Cemiterio, ordenou que fossem enterradas, uma vez que não foram procuradas por ninguem, afim de serem collocadas em deposito.

A Camara approvou esse acto, e resolveu que o administrador do Cemiterio faça annunciar pelo jornal da casa sempre que se tiver de abrir catacumbas, por se achar completo o tempo marcado pelo regulamento respectivo

Finalmente o mesmo Sr. commendador communicou que um conflicto se ia levantando no Cemiterio de Santo Amaro entre o capellão do mesmo Cemiterio e o Revd. vigario da freguezia da Graça, por motivo de cumprimento de deveres com relação aos enterros solemnes, nos quaes deve officiar o capellão em virtude do regulamento da casa, que lhe dá esta attribuição sem restricção, entretanto que por uma portaria do governador do bispado, que foi lida, e é firmada em 8 do corrente, não pode o referido capellão funccionar sem especial licença do parocho respectivo.

Sujeita a materia á discussão, fallaram sobre ella varios Srs. vereadores, entre os quaes o Sr. Dr. Goes Cavalcante, o qual mandou á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se nomeie uma commissão que á respeito se entenda com o governador do bispado, depois do que a Camara resolverá conforme o resultado do desempenho da commissão.—*Goes Cavalcante*. »

Discutida a proposta, foi plenamente approvada.

Em virtude disto foram nomeados os Srs. Drs. Goes Cavalcante, João Augusto e padre Mello.

O Sr. commendador Moraes, obtendo a palavra, disse que, tendo a Camara resolvido que o commissario do Mercado fizesse a destribuição dos talhos, consultava, se devia continuar á assim proceder.

Resolveu-se que o Sr. commissario continuasse á fazer somente a destribuição n'esta quinzena.

O Sr. tenente Viegas mandou á mesa o seguinte requerimento, depois de discutil-o:

« Requeiro que se ordene ao medico d'esta Camara o fiel cumprimento do que dispõe o n. 3 do art. 21 da lei n. 1,394 de 2 de maio de 1879, visto ter expirado o prazo, á que se refere o citado artigo. S. R. Em 16 de agosto de 1883.—*Viegas*. »

Discutido o requerimento, foi plenamente approvado.

O Sr. Dr Carneiro da Cunha, discorrendo longamente sobre o modo da fiscalisação da carne verde com relação á salubridade publica, concluio mandando mandando a meza o seguinte requerimento, que foi tambem plenamente approvado.

Requeiro que o fiscal do matadouro informe com urgencia sobre os dous seguntes pontos: —1.º Se, depois de julgadas imprestaveis as fressuras de algumas rezes, e como taes lançadas na caldeira, têm sido ou não aproveitadas taes rezes para consumo; 2.º Se tem sido fielmente observado o que dispõem os arts. 4 e 6 da lei n. 1,193 de 16 de junho de 1875. Camara Municipal, 16 de agosto de 1883.—Dr. *Carneiro da Cunha*.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem faz considerações sobre o disposição do art 32 da lei n. 1,129, que prohibe morada de familia no interior das casas, em que houver açougue, e concluio pedindo esclarecimentos e providencias, pois que sabia que em alguns açougues, era infringida esta disposição.

Fallaram sobre a materia alguns Srs. vereadores, encarregando-se o Sr. Dr. João Augusto de estudal-a, e trazer parecer na sessão seguinte.

O Sr. tenente Viegas reclamou contra a demora do engenheiro na representação da medição, que com urgencia se mandou fazer no terreno ao lado do theatro Santa Isabel.

Que se exija do engenheiro o cumprimento da ordem da Camara.

Correu a praça sobre o boi e a carroça da Camara sob a base de 200$000, a sendo o maior lance de 271$000, offerecido por Pedro José Correia, segundo certificou o pregoeiro, mandou a Camara que lhe fosse entregue o ramo.

Dada a hora foi levantada a sessão, ficando designado o dia 22 para a seguinte, lavrando se de tudo a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—Manoel Antonio Viegas.—José Osorio de Cerqueira.—Francisco de Paula Correia de Araujo.—João Gonçalves Torres.—Augusto Octaviano de Souza.—Antonio da Silva Neves.*—Dr. *João Augusto do Rego Barros.—Manoel Francisco de Barros Rego.—José Candido de Moraes.*—Padre *Antonio de Mello e Albuquerque.—José Pedro das Neves*, vice-presidente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1883

Noticias do sul do imperio

Os vapores *Calderon* e *Mondego*, entrados hontem do sul, trouxeram as seguintes noticias, e mais as que constam da rubrica *Parte Official*.

Minas-Geraes

O *Jornal do Commercio* da corte, dá á 19 do corrente, o seguinte resultado conhecido da eleição senatorial:

Lima Duarte	7,013
Cesario Alvim	5,495
Evaristo Veiga	5,169
Ignacio Martins	5,159
Barão de Leopoldina	2,273
Gama Cerqueird	1.997
José Calmon	1,786

S. Paulo

Datas até 18 de outubro:

No dia 15 tiveram lugar as eleições para deputados provinciaes do biennio de 1884—1885.

Foram eleitos em 1º escrutinio:

1º districto: Antonio Prado, conservador, e Souza Queiroz, liberal.

2º districto: Lopes Chaves, conservador, e Moreira de Barros, liberal.

3º districto: Siqueira, conservador e Theophilo Braga, liberal.

4º districto: Queiroz Telles, conservador.

7º districto: Muniz, republicano.

—A commissão das obras do monumento do Ypiranga escolheu a proposta dos Srs. Drs. Pinto Gonçalves e Pucci para a construcção do mesmo monumento.

—No dia 14, á noite, pelo trem do Norte, chegaram á capital 506 immigrantes tyrolezes constituindo 60 familias que se vão empregar em estabelecimentos ruraes da provincia.

—A *Gazeta do Povo*, de 14, noticia o seguinte:

« Em a noite passada, um dos muitos larapios que fizeram o seu quartel-general nesta cidade, penetrou em um dos aposentos do hotel de França, onde se acha hospedado o Dr. Manoel de Azevedo Monteiro, juiz de direito ultimamente removido para Jacarehy, e subtrahio a quantia de quatrocentos e tantos mil réis e um relogio de ouro de alto preço pertencentes áquelle cidadão.

« Para conseguir este resultado, o audaz gatuno subio por uma grade de ferro collocada em uma das portas do estabelecimento commercial dos Srs. Tallon & C., sito á rua Direita, esquina de S. Bento, galgou a sacada de uma das janellas do hotel, e passando desta para outra, entre os quartos ns. 1 e 2, abrio a e entrou com a segurança de quem já se habituou a contar com exito feliz. »

— De Cajurú escreviam a *Provincia*:

« A 7, deu se um violento incendio na fazenda das Cruzes, reduzindo toda a casa a cinzas. Apezar dos esforços empregados, cousa alguma se conseguio salvar. O Sr. João Barbosa do Nascimento e sua familia ficarem apenas com a roupa do corpo.

«—A 9, na fazenda da Serra, de Vicente Guerra, dous escravos do capitão José Caetano de Figueiredo, travaram se em luta, cravando um d'elles uma faca no peito do outro, produzindo lhe a morte instantaneamente.

« O criminoso tentou evadir se, mas foi logo preso.

« A variola, apezar de ter diminuido muito, ainda está grassando por aqui.

« Até hoje os fallecimentos elevam-se de 120 a 125.

« A povoação está mais animada. Tropas, carros e viajantes já por aqui atravessam francamente.

« As casas estão sendo todas caiadas e rebocadas.

« Tudo promette entrarem as cousas nos seus eixos naturaes. »

— Escrevem da Penha do Rio do Peixe á *Gazeta de Campinas*:

« Em um dia da semana passada, um escravo matou a facadas uma sua parceira, pelo simples facto d'ella não querer casar-se com elle.

« A 11, um escravo do capitão J. Baptista Cintra, de madrugada, deu duas facadas no feitor da fazenda.

« Hontem, 14, ainda vivia a victima, estando porém, desenganada. »

— Da Serra Negra escrevem a 16, á *Provincia de S. Paulo*:

« Neste momento acaba de seguir para os bairros da Serra dos Alves a commissão de soccorros, acompanhada do incansavel clinico Dr. Belmiro, afim de providenciar sobre os soccorros a administrar a 20 variolosos que ahi se acham, e const que ao abandono.

E' digna de elogios a commissão de soccorros, pelos incansaveis esforços que tem empregado para debellar o mal variolico que tem affectado tanto a villa como o municipio.

« A respeito de vaccina nem uma gota. »

Escrevem da freguezia de Pereiras ao *Progresso de Tatuhy*:

« O Sr. Albino da Silva Pinto, negociante desta freguezia, fez nos presente de um repolho, cujo tamanho admirou nos.

« Pesava seis kilos e tinha 115 centimetros de circumferencia e 366 millimetros de diametro.

« Este producto nos pareceu uma prova da fertilidade do solo desta freguezia, e é por isso que enviamos esta ao publico. »

« Falleceu no dia 15, na cidade de Itú. Francisco de Paula Leite Barros Sobrinho, filho de Sr. Ignacio de Paula Leite de Barros, importante fazendeiro de Indaiatuba.

« O finado, diz o *Correio Paulistano*, voltara ha pouco de Napoles, onde seguira com notavel aproveitamento o curso medico, não logrando concluir os estudos por causa da enfermidade que mais tarde levou-o ao tumulo. Contava apenas 19 annos de idade. »

Rio de Janeiro

Datas até 19 de outubro:

As noticias são de somenos importancia.

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 18:

« Realisaram-se hontem interessantes experiencias de tiro no estabelecimento da Armação, que constitue uma das directorias deste Arsenal.

« A's 10 1/2 horas achavam se no lugar das experiencias Sua Magestade o Imperador, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, o Sr. ministro da marinha e o inspector do Arsenal, que haviam ido da côrte ás 10 horas da manhã em uma nova e elegante lancha a vapor construida no mesmo Arsenal, e que pela primeira vez servio. Outra lancha conduzio os Srs. ajudante general da armada, membros do conselho naval, chefes militares das repartições de marinha e commandantes dos navios de guerra surtos no porto. Alli achavam-se tambem o director da Escola de Artilharia e os alumnos imperiaes marinheiros da mesma escola.

« Sendo o fim das experiencias verificar a penetração de projectis de canhões de tiro rapido Nordenfelt e Hotckiss e de metralhadoras do primeiro desses autores, comecaremos por descrever os alvo contra os quaes se atirou: alvo formado de chapas de aço de 28 millimetros de espessura apoiados em uma estructura de ferro e madeira representando o costado das canhoneiras actualmente em construcção no Arsenal de Marinha. Sobre este alvo o effeito dos tiros foi o seguinte: os projectis das metralhadoras Nordenfelt de 25 millimetros de calibre apenas penetraram 22 millimetros nas chapas de aço: o projectil Hotchiss de 37 millimetros tambem só penetrou 25 millimetros, verificando se assim a efficacia dessa couraça para o fim a que é destinada. O projectil Nordenfelt de 37 millimetros de calibre, porém, atravessou facilmente essa couraça como se esperava.

« O 2º alvo compunha se de 4 chapas de ferro de 12 centimetros de espessura dispostas desta fórma: 2 chapas com intervallo de 40 centimetros e as 2 outras unidas na mesma distancia por traz daquellas. Os projectis Nordenfelt de 25 millimetros e Hotbkiss de 37 millimetros apenas atravessaram as duas primeiras chapas. O Nordenfelt de 37 millimetros entretanto atravessou completamente as quatro chapas.

« O 3º alvo de chapas de ferro forjado de 75 millimetros de espessura, apoiadas sobre um colchão de madeira, foi penetrado cerca de 40 millimeiros pelo projectil Nordenfelt de 37 millimetros.

A penetração de doue projectis Whitworth. de nove libras (peso do projectil), foi muito inferior á do pequeno canhão Nordenfelt. Tambem atirou-se sobre um alvo de madeira com uma metralhadora Nordenfelt de calibre de fuzil. Igualmente experimentou-se uma nova espingarda americana de repetição do autor Lee com excellentes resultados, quanto á rapidez do tiro.

« Todas as experiencias foram dirigidas pelo director de artilharia capitão de mar e guerra Henrique Antonio Baptista, o qual fez montarias de precisão sorprehendente com o canhão Whitworth acima referido, com o de Nordenfelt e com a metralhadora do mesmo autor.

« Não foi possivel conseguir o mesmo com o canhão revolver Hotchkiss, o qual parece exigir muito exercicio para poder ser manobrado com segurança.

Concluidas as differentes series de tiro, Sua Magestade acompanhado de todas as pessoas presentes procedeu á visita e exame dos alvos depois do que retirou-se chegando ao Arsenal ás 2 1/2 horas da tarde. »

Refere o *Progressista* de 14:

« Na noite de 9 para 10 do corrente manifestou-se no engenho da fazenda S. Pedro de Alcantara, propriedade da Sra. D. Clarinda Dias da Graça, um incendio que devastou toda a fabrica de assucar, exceptuando um alambique e dous toneis de aguardente.

« Pelo que nos consta o incendio foi proposital, e, para melhor veracidade, esperamos o resultado do auto de corpo de delicto, que já requereu a Sra. D Clarinda, para o qual o Sr. Dr. Landim designou o dia 16 do corrente, seguindo para aquella fazenda no dia antecedente com os peritos nomeados: Manoel Marques Dias, João José Lopes Cidade e Joaquim Ribeiro de Campos, machinista do vapor *Cachoeiro*.

« Sabemos que na fazenda não estava a familia da Sra. Clarinda á qual pertence o Sr. major José Fernandes Lima, por se achar no Limão.

« Calcula-se em cincoenta e tantos contos de reis o damno causado. »

— Lê se no *Mercantil*, de Petropolis, de 17:

« Em uma das noites da semana passada pernoitou em um dos hoteis desta cidade um moço estabelecido na corte, o qual, depois de se haver deitado e adormecido, presa do somno ergueu-se, vestiu-se, preparou-se para sahir pelos fundos da casa; e depois de haver seguido por caminho perigoso cahio de uma barranca, indo parar ao quintal de casa não mui distante do hotel em que se hospedára.

« Na quéda despertou e não sabendo como d'alli sahir, assentou-se em uma cadeira, até que ao amanhecer pode explicar-se com o dono da referida casa que ao ver que tratava com um cavalleiro, que sinceramente explicava o acontecimento, o desculpou convenientemente. »

Depois desta narração, pondera a mesma folha:

« O nosso informante, que conhece a pessoa em questão, afiança-nos ser ella incapaz de uma comedia. »

— Referio hontem o *Fluminense* de Nitheroy:

« Na noite de ante-hontem para hontem, os ladrões penetraram na casa da rua do Visconde do Rio Branco n. 99, onde é estabelecido com hotel o Sr. Florentino Antonio de Souza.

« Os gatunos entraram pela cozinha, e seguirão por um corredor até uma porta que dá para uma sala reservada do hotel, fizeram buracos com uma púa na mesma porta para espiar; talvez como nada vissem, por estar a mesma sala ás escuras, atravessaram pela área, furaram duas janellas que dão para um quarto, e como vissem que não havia ninguem em uma cama alli existente, empurraram uma das janellas que era feichada apenas por uma fraca tramella; cedendo esta, penetraram na casa, pularam por uma janella que dá para um outro quarto visinho, no qual dormia o caixeiro da casa.

« Ahi os audaciosos gatunos arrombaram uma secretaria e tiraram de dentro alguns objectos de ouro e dinheiro em papel e nikel, deixando o cobre; depois, entraram pela sala reservada e penetraram no quarto em que se achava dormindo o Sr. Florentino com sua mulher. A porta estava aberta: abriram uma gaveta de uma commoda que se achava junto á cama, tiraram diversos objectos, e tambem algum dinheiro que estava no bolso da calça do Sr. Florentino.

« Depois de fazerem todo este gyro, retiraram-se em paz sem que fossem presentidos por pessoa alguma da casa.

« Hontem de manhã, o Sr. Florentino communicou o facto ao Sr. subdelegado do 1.º districto, que immediatamente alli compareceu, acompanhado do respectivo escrivão e dous peritos; procedeu ao corpo de delicto nos arrombamentos e prosegue nas mais diligencias na forma da lei. Segundo informou o Sr Florentino, o roubo consistio no seguinte: dous anneis de ouro com brilhantes, seis ditos de dito com pedras de pequeno valor, um par de brincos de ouro, quatro botões de peito, de ouro com brilhantes, dous ditos de dito sem pedras e duzentos e tantos mil réis em papel e nikel. »

— Na noite de 17 houve um violento incendio na casa n. 2 C. da rua do Abilio, em S. Christovam. O fogo communicou-se aos predios ns. 2 B, 2 D. e 2 E.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio 18 de outubro de 1883. O mercado de cambio continúa firme e sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 21 3/8 d.

O movimento do dia foi pequeno sobre aquella praça a 21 3/8 d, bancario, a 21 7/16 e 21 1/2 d., metade a cada taxa e 21 1/2 d. papel particular.

Na bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 7.417 saccas.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

82.ª SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques. Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante. Aquilino Porto, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa. Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina e Alfredo Correia.

Faltam: com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Oliveira Escorel, Barão de Muribeca e Santos Pinheiro.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, enviando as informações referentes á revisão dos jurados da comarca de Aguas Bellas.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informadas as petições de Francisco Correia de Mattos e Hermegildo Eduardo do Rego Monteiro.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem as de Monhard, Mettler & C. e Mendes Lobo & C.—A quem fez a requisição.

E' approvado o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, para dar parecer sobre a petição de Affonso Loyolla, precisa e requer que seja ouvido o Dr. inspector geral da Instrucção Publica. Paço da Assembléa, 20 de junho de 1883. — *José Osorio.—Regueira Costa.* »

Vai a imprimir o seguinte parecer:

Parecer n. 110

« A commissão de fazenda e orçamento, tomando conhecimento da materia do projecto n. 93 e emendas que, em numero de 11, lhe foram offerecidas, em obediencia á deliberação da Assembléa passa a dar seu parecer.

« Pensa a commissão que o projecto assenta em motivos procedentes: taes são aquelles com que os seus autores o fizeram preceder, e que julga se a commissão dispensada de reproduzir, pois os respectivos considerandos se acham impressos juntamente com o projecto.

« Por mais procedentes, porém, que sejam taes motivos, entende a commissão que, quando seja o projecto approvado, não deve ser consignada ou autorisada na lei de orçamento, que tem de reger o exercicio proximo, a despeza que do mesmo projecto resulta.

« E isso mesmo se acha n'elle acautelado, quando no § 2º se dispõe que só poderá ser effectuada a despeza no exercicio em cuja lei orçamentaria fôr decretada a necessaria quota.

« Já em outra occasião procedeu por igual fórma esta Assembléa, quando reconhecendo e decretando um augmento de vencimentos aos professores primarios, só autorisou o respectivo pagamento dous ou tres annos depois.

« Verdade é que do projecto apenas resulta um augmento de despeza na importancia total de 18.440$, sendo de 10:000$ na Repartição das Obras Publicas, de 5:700$ na Secretaria do Governo, de 2:200$ na Secretaria da Instrucção Publica e de 500$ na Bibliotheca Provincial; mas em todo caso entende a commissão que, por mais modico que seja esse augmento, não deve ser a respectiva despeza autorisada senão quando melhorarem as circumstancias financeiras da provincia.

« Pensa ainda a commissão que podem ser approvadas as emendas sob ns. 3, 5, 7 e 9, que contém um augmento de despeza de 500$ apenas.

« Quanto ás demais emendas, entende a commissão que não devem ser approvadas, umas por não conservarem a necessaria equidade, e todas por conterem grande augmento de despeza, e finalmente a ultima (n. 11) por mandar dar gratificação a um empregado geral.

« Em conclusão: tendendo o projecto á reparação de uma grande desigualdade entre os vencimentos dos empregados das repartições provinciaes á que se refere e os vencimentos dos de outras repartições, que, nos 10 annos ultimos, tem sido augmentados na razão de 20 até 50 por cento, entende a commissão que deve elle ser approvado com as ligeiras alterações indicadas, com a clausula porém de só ser realisada a despeza quando as circumstancias financeiras da provincia o permittirem; para o que deve continuar a 2ª discussão em que se acha o mesmo projecto. — *Nilo de Miranda* (com restricção).—*Olympio Marques* »

O Sr. Souza Ferraz—(Não devolveu seu discurso).

Vem á mesa, é lido, apoiado e sem debate rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da Presidencia da provincia se informe: 1º quaes os assassinos que praticaram as mortes dos inspectores de quarteirão de S. Gonçalo a do Fosso de Negro; 2º quaes as providencias tomadas pela autoridade; e finalmente qual o estado da garantia que tem os habitantes de Floresta.—*Souza Ferraz*. »

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Segunda discussão das emendas ao projecto n. 4 deste anno e 3ª do referido projecto.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão e postas a votos as emendas são approvadas, bem como o projecto, sendo remettido á commissão de redacção.

Entra em 1ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 97 deste anno (extinguindo a cadeira de grego do Gymnasio e creando a de litteratura), sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Moreira Alves.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 119 de 1881.

O Sr. Rosa e Silva faz algumas considerações contra o projecto.

Encerrada a discussão, é rejeitado o projecto, ficando prejudicadas todas as emendas.

Segunda discussão do projecto n. 63 deste anno.

O Sr. Ferreira Jacobina — [Não devolveu seu discurso].

Vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre o art. 1º do projecto n. 67 deste anno sejam ouvidos os Drs. juizes de direito e municipal de Panellas.—*Ferreira Jacobina*. »

O Sr. Regueira Costa — (Não devolveu seu discurso).

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 39 deste anno (orçamento provincial).

O Sr. Meira de Vasconcellos — (Não devolveu seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente, e mais 2ª discussão do projecto n. 97 deste anno; 2ª parte, continuação da antecedente.

83.ª SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada, e verificando se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia, e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Lourenço de Sá, Drummond Filho e Barão de Nazareth.

Faltam com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Santos Pinheiro e Leonardo de Almeida.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não havendo expediente, passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 93 deste anno (tabella dos vencimentos dos empregados da Secretaria do Governo, Obras Publicas, etc.) com o parecer n. 110.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

O Sr. Visconde de Tabatinga (pela ordem) pede e a casa concede que a votação sobre este projecto seja nominal.

O Sr. Rosa e Silva (pela ordem) requer o adiamento da votação do projecto por 24 horas, até que sejam impressas no jornal da casa as emendas a elle offerecidas.

E' approvado, ficando portanto adiada a votação.

Entra em 2ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 66 deste anno, sendo dispensado de interesticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte.

Entra em 2ª discussão e é approvado sem debate o projecto n. 97 deste anno (extincção da cadeira de grego do Gymnasio Pernambucano e creação de uma de litteratura.)

O Sr. Alfredo Correia (pela ordem) manda á mesa um requerimento que fica empatado, pedindo dispensa do interesticio para que o projecto entre na ordem do dia da sessão seguinte.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaramos que votamos contra a 2ª parte do projecto n. 97 deste anno.—*José Osorio.—Góes Cavalcante—J. V. Meira de Vasconcellos* »

Entra em 1ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 86 deste anno.

Continúa a 1ª discussão do projecto n 95 deste anno [Monte pio obrigatorio para os funccionarios provinciaes.)

O Sr. Rosa e Silva —(Não devolveu seu discurso.]

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o projecto é approvado dispensado do interesticio á requerimento do Sr. Regueira Costa.

Entra em 3ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 103 do anno passado (mandando vigorar o art. 2º da lei n. 601 e 3º da de n. 921 e revogar os art. 2º e 3º da de n. 1,377.)

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 32 deste anno (creação na villa de S. Bento de uma cadeira de latim e franzez.)

O Sr. Maximiano Duarte— Preciso, Sr. presidente, justificar o meu voto, com relação ao projecto que se discute, e bem assim uma emenda que vou submetter a apreciação da casa.

UM SR. DEPUTADO — V. Exc. vota contra o projecto ou a favor?

O SR. MAXIMIANO DUARTE—Já lhe digo, estou em começo, tenha mais um pouco de paciencia.

São bem conhecidas, Sr. presidente, n'esta casa as minhas idéas a respeito da instrucção publica, eu as tenho manifestado por diversas vezes. Penso a respeito d'este assumpto como o grande apostolo da instrucção nos Estados-Unidos, Horacio Mann, quando diz: « que « o homem politico que não se occupa sempre « e por toda a parte, com infatigavel energia « em fazer penetrar a instrucção em todas as « classes da sociedade, não merece o nome de « estadista americano. »

Eu direi parodiando esse pensamento, que não merece, ou será indigno do nome de representante da provincia aquelle que não tomar todo o interesse pela sua instrucção publica. (Apoiados).

Com relação a instrucção primaria, Sr. presidente, sabem todos, que ella é garantida pelo nosso pacto fundamental, e podemos dizer, sem medo de errar, que nenhuma das provincias do imperio tem feito mais do que a nossa com relação a este ramo de serviço publico, entretanto ainda é preciso muito fazer-se, o que demandará tempo, isto é, quando extinguindo-se a centralisação que nos suffoca, as municipalidades forem verdadeiras municipalidades, pois a seu cargo é que deverá ficar a instrucção primaria. (Apoiados).

Pretende se, Sr. presidente, com o projecto em discussão a creação de uma cadeira de latim e francez na villa de S. Bento, e pelas emendas a elle, apresentando outras em diversas localidades, como sejam nas cidades de Caruarú e Garanhuns, sendo que para esta só pedi uma cadeira de francez.

Não me opponho ao projecto em discussão, lhe prestarei o meu voto, mas direi, que se concedermos a cadeira pedida para S. Bento, devemos com maioria de razão conceder para aquellas cidades, principalmente para a de Garanhuns, onde com grande aproveitamento ja houve uma cadeira de latim, e alli existem muitos moços aproveitaveis, que por falta de recursos não frequentam os estudos.

O SR. REGUEIRA COSTA—Peço a palavra.

O SR. MAXIMIANO DUARTE—V. Exc. não irá combater o que estou dizendo, porque tratando de justificar a emenda que apresentei, estou de certo modo justificando o projecto.

Mas, Sr. presidente é serio o estado financeiro da provincia, é até mesmo desanimador! Eu ante elle, não me animei a instar para que fossem satisfeitas certas necessidades do districto que tenho a honra de representar, e pelas quaes na sessão do anno passado tomei o interesse que devia. Podia, Sr. presidente, este anno, pedir e pedir instantemente para o meu districto, mas como sou sincero, não quiz fazer trabalho sómente para inglez ver, como se costuma dizer.

(Cruzam se muitos apartes).

Conhecedor, Sr. presidente, das circumstancias desfavoraveis em que está a provincia, entendo que as cadeiras de que se trata poderão ser desde logo providas, mas que os professores para ellas nomeados só principiarão a perceber os seus vencimentos quando forlhes marcada quota no orçamento, isto é, quando a provincia poder supportar com as despezas de ditas cadeiras.

Com essa medida, Sr. presidente, tirava-se o resultado de conhecer-se, quaes as localidades que mereciam gozar do favor que se pretende conceder, porque tinha-se tempo para saber quaes as cadeiras que são frequentadas, e que provarão o adiantamento dos seus alumnos.

O anno passado, Sr. presidente, creamos algumas cadeiras de latim e francez, entre ellas a da cidade de Pesqueira, que está sendo exercida com muito aproveitamento para os seus discipulos, pelo Sr. Franklin Minervino Martins, que é um zeloso e intelligente professor...

O SR NILO DE MIRANDA—Apoiado.

O SR. MAXIMIANO DUARTE— Assim entendo, Sr. presidente, que em vista das circumstancias da provincia não procederiamos mal aceitando-se a minha idéa.

Muitas vezes, Sr. presidente a pouca ou nenhuma frequencia das cadeiras não é motivada pelo professor, ella o é tambem pelo pouco interesse que ligam a ella os habitantes das localidades, aquelles que, infelizmente ainda desconhecem as vantagens de um povo educado. (Apoiados],

Não prestarei, Sr. presidente o meu voto para que sejam creadas cadeiras de latim e francez em certas localidades, onde presentemente o que necessitam e muito é do ensino primario, seria um absurdo mandar-se ensinar latim ou francez. ou ambas as linguas a quem mal sabe os primeiros rudimentos de portuguez!

Para essas localidades, Sr. presidente, devemos crear aulas de primeiras lettras, tantas quantas forem precisas, e não como querem, aulas de latim e francez.

Eis a minha opinião Sr. presidente.

Votarei pela creação das cadeiras pedidas em algumas emendas, tendo muito em consineração o valor das localidades, e em vista do estado financeiro da provincia apresento a emenda com relação aos vencimentos dos professores, pois, como sabemos, presentemente os nossos cofres estão esgotados, e mal podem pagar os professores do ensino primario. (Apoiados).

A casa resolverá como melhor entender. Está justificado o meu voto tal como pude.

(Muito bem, muito bem).

Veem á mesa, são lidas e apoiadas, entrando conjunctamente em discussão com o projecto as seguintes emendas:

« N. 14. Art. additivo. Estas cadeiras serão providas quando na lei do orçamento se designar a necessaria quota.—Dr. *Democrito Cavalcante*.

« N. 15. E uma cadeira de latim e francez para Timbaúba.—*Nilo de Miranda*.

« N. 16. Accrescente se: uma cadeira de latim e francez para a cidade do Rio Formoso, com o ordenado consignado no projecto. — *Santos Pinheiro.—Barão de Nazareth*.

« N. 17. As cadeiras podem desde logo ser providas, mas os professores só perceberão seus vencimentos, quando for no orçamento designada a competente quota.—*M. Duarte*

« N. 18. Fica creada uma cadeira de latim e francez no Rio Formoso.—*Alfredo.—Luiz de Andrada*. »

O Sr. Regueira Costa — (Não devolveu seu discurso.)

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á

MUTILADO

ILEGÍVEL

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 39 d'este anno (orçamento provincial).

Veem á mesa são lidas, apoiadas, entrando em discussão conjunctamente com o projecto ás seguintes emendas:

» N. 65. Das despezas autorisadas pela lei n. 1,713 de 1882, por auxilios ou subvenções, só serão pagas pelo producto do emprestimo: 1ª as consignadas no § 9 do art. 2º na importancia de 1:350$; 2ª a consignada nos §§ 4 e 6 do art. 5º reduzida a primeira a metade, as consignadas no art. 9 § 2, 3, 6, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 22 e 23 sendo a do § 2º reduzida a..... 20:000$ a 3ª reduzida a 26:000$ incluida a que já houver sido recebida, a do § 6º reduzida a 2:000$, e as demais reduzidas a metade; 4ª as consignadas nos §§ 17, 19 e 20 do mesmo artigo; 5ª finalmente a consignada no art. 14 § 2º para as obras da matriz da Boa-Vista reduzida a 2:000$.—*O. Marques.*

« N. 66. As subvenções concedidas as alumnas que se dedicarem ao estudo de medicina, só serão concedidas depois de se acharem as mesmas alumnas matriculadas em qualquer faculdade medica do Brasil.—*O. Marques.*

« N. 67. Ao n. 8, parte 1ª, da tabella (emenda n. 26), accrescente-se: e segundo a matricula.

« N. 68. Ao n. 11, parte 1ª da mesma tabella e emenda, em lugar de 40 °/°, diga-se: 30 °/°.

« N. 69. Ao n. 40, parte 2ª da mesma tabella e emenda, diga-se: ditos de vender exclusivamente vinho, champagne, cerveja e licores.

« N. 70. Ao art. 1º § 74, accrescente-se: inclusive a prestação ou prestações a que tiver direito o contractante da confecção e impressão dos annaes da Assembléa Provincial, de 1861 a 1863.—*O. Marques.* »

O Sr. Presidente—Não estando na casa o Sr. Estevão de Oliveira, que se acha inscripto para fallar sobre o projecto de orçamento provincial, que se acha em discussão, tem a palavra o Sr. Gaspar Drummond Filho.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes.—São mais conhecidos os seguintes resultados:

4º DISTRICTO
S. Vicente
(Compareceram 31)

	Votos
Pereira de Lyra	22
Dr. Oliveira Escorel	5
Dr. Nilo de Miranda	3
Dr. Laurindo de Moraes	1

RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS

	Votos
Dr. Nilo de Miranda	161
Visconde de Tabatinga	145
Dr. Oliveira Escorel	40
Pereira de Lyra	38
Dr. Laurindo de Moraes	33

E outros menos votados.

Tendo comparecido no districto 427 eleitores e sendo o quociente eleitoral de 142 votos, estão eleitos como já dissemos, os Srs. Dr. Nilo de Miranda e Visconde de Tabatinga, indo a 2º escrutinio os Srs. Drs. Oliveira Escorel e Pereira de Lyra.

9º DISTRICTO
S. Bento
(Compareceram 103)

	Votos
Dr. Ferreira Jacobina	47
Dr. Regueira Costa	34
Candido Ladisláo	21
Dr. Henrique Lins	1

RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS

	Votos
Dr. Ferreira Jacobina	183
Dr. Regueira Costa	106
Dr. Henrique Lins	81
Antonio Tiburcio	53
Candido Ladisláo	47
Vulpiano Mello	18

Tendo votado no districto 492 eleitores, e sendo o quociente eleitoral de 164 votos, apenas está eleito o Sr. Dr. Ferreira Jacobina, indo a 2º escrutinio os Srs. Dr. Regueira Costa, Dr. Henrique Lins, Antonio Tiburcio e Candido Ladisláo.

10º DISTRICTO
Caruarú
(Compareceram 161)

	Votos
Juvencio Mariz	87
Dr. Rosa e Silva	47
Dr. Adelino Freire	15
Capitão Sebastião Leão	10
Em branco	2

Raposa
(Compareceram 65)

	Votos
Juvencio Mariz	26
Dr. Rosa e Silva	21
Sebastião Leão	18

Altinho
(Compareceram 96)

	Votos
Sebastião Leão	40
Dr. Rosa e Silva	38
Juvencio Mariz	18

Brejo
Secção de Carrapotés
(Compareceram 80)

	Votos
Dr. Rosa e Silva	40
Juvencio Mariz	40

— RESUMO das parochias conhecidas, faltando 4 secções do Brejo e a de Jacararú:

	Votos
Dr. Rosa e Silva	237
Juvencio Mariz	171
Sebastião Leão	68
Dr. Adelino Freire	62
Antonio Candido	58
Theophilo Souza	4

Libertação de escravos de Gamelleira.—O Ministerio da Agricultura expedio o seguinte aviso á Presidencia da provincia:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Directoria da Agricultura. 2ª secção n. 28.—Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1883.

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. que este ministerio approva a decisão constante do officio de V. Exc. de 29 de agosto ultimo, acerca do procedimento que teve o juiz de orphãos do termo de Gamelleira decretando a alforria de um escravo quando o resto da quota do fundo de emancipação não podia custear o respectivo preço; porquanto a sentença do juiz de direito da comarca, segundo V. Exc. muito bem estabeleceu, não podia determinar a libertação immediata do escravo, com excesso da quota e offensa da lei. Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna*, Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Faculdade de Direito — Hontem terminou o concurso de geographia e historia, sendo classificados os candidatos do modo seguinte:

Em 1º lugar bacharel José de Novaes de Souza Carvalho e Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Em 2º lugar bacharel Cesario Antonio Cardoso Ayres.

Faltou a prova oral o candidato bacharel José Emygdio Gonçalves Lima.

O paquete Mondego—Conforme hontem dissemos, o paquete inglez *Mondego* da Malla Real, que veio do sul, fez a sua entrada, perfeitamente bem, pela barra do porto desta cidade, indo fundear ás 11 horas do dia ao largo dos recifes fronteiros á cidade, onde ficou amarrado á 4 espias.

O paquete callava 17 pés á popa e 12 á prôa; e, não obstante isso, e á despeito das suas 1.539 toneladas de arqueação sómente para carga a volta em frente ao pharol e sua entrada para o fundeadouro da franquia fez-se com a maior facilidade e presteza, e seu o menor risco, apezar de estar a maré 3/4 da enchente.

A Associação Commercial Beneficente em regosijo pelo acontecimento embandeirou, e grande numero de pessoas foi assistir a entrada do paquete, que, é o de mais callado e maiores proporções que tem entrado no nosso porto.

O paquete deve sahir amanhã para a Europa, e calcula se que tomará aqui cerca de 8.000 volumes, entre algodão e assucar, cujo frete julga se excederá de 20 contos de réis.

Está, pois, provado que todos os paquetes transatlanticos podem entrar no nosso porto, que na barra, em préamar atinge 20 pés de fundo; e conseguintemente é de esperar que, franqueado o primeiro pela Real Malla Ingleza, as demais emprezas de navegação á vapor internacional sigam as pégadas d'elle, no que lucrarão todas, e principalmente lucrará o commercio.

A iniciativa da Real Malla Ingleza é muito para louvar, e nós o fazemos de todo coração.

Instituto Litterario Olindense—Amanhã haverá sessão do conselho director, no lugar e hora do costume.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 23:

Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba, Itambé, Goyanna, Iguarassú, Recife, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Bahia, Pojuca, Porto Seguro, Victoria, e Campos, bom.

Estancia, Santos e Porto Alegre, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 23:

Norte

Até Sobral.

Sul

Até Buenos Ayres.

As linhas funccionaram bem.

Instituto Archeologico—Hoje, ao meio dia, funcciona este instituto em sessão ordinaria.

Cavalleiros da Cruz—Esta sociedade faz sessão especial de finanças, hoje, ás 7 horas da noite.

Industrias e profissões — Termina no dia 30 do corrente mez o prazo para pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões, que está arrecadando a Recebedoria de Rendas Geraes.

Irmandade de Santa Cecilia — Hoje, ás 10 horas do dia, reunem-se em mesa geral os confrades de Santa Cecilia, no consistorio da respectiva igreja, para assumpto de interesse da confraria.

Capella de S. Miguel em Afogados—N'uma publicação que faz n'outra secção deste *Diario* o Rvdm. Sr. vigario de Afogados, padre Francisco Raymundo da C. Pedrosa, dá conta do resultado que conseguio em relação á capella de S. Miguel, graças ao auxilio de uma loteria e dos seus comparochianos, auxilio que chegou á somma de 1:128$500, com a qual muito trabalho executou aquelle zeloso parocho em proveito da mesma capella, cujo estado de ruinas era extremo.

Entretanto, não tendo podido completar as obras emprehendidas com tanta dedicação por falta de meios, recorre novamente o Sr. vigario Pedrosa á benevolencia dos seus comparochianos e dos fieis em geral, e lhes pede que mandem algumas esmolas para tão piedoso fim, remettendo lh'as directamente ou á nós outros do *Diario* para que lh'as façamos chegar ás mãos.

Acquiescendo boamente ao desejo do Revd. vigario, prestamo-nos á receber as esmolas que com o dito fim nos forem endereçadas, e aqui mencionaremos os nomes das que as enviarem, certos estes de que praticam uma boa acção concorrendo para a conclusão das obras da capella de S. Miguel de Afogados, que é um templo á que estão ligadas não só muitas tradições religiosas, mas tambem outras tantas historicas.

Villa da Pedra de Buique—Escrevem nos em 11 do corrente:

« Na noite de 20 para 21 do proximo findo mez de setembro, no lugar Cajaseiras do 1º districto d'esta villa, que fica d'aqui distante 3 leguas, Americo de tal assassinou barbaramente, com 22 facadas, á Auta de tal, sua amazia, que com elle vivia ha 4 annos, e que elle raptara de casa de seus pais sob promessa de casamento, que nunca realisou.

« No dia seguinte, o assassino foi á casa de um visinho, com quem entretinha relações de amizade, e, não o encontrando nem á mulher d'elle, mas apenas as crianças filhas desse amigo, das quaes a mais velha, de nome Maria tinha apenas 9 annos de idade, tentou forçal a.

« A pobre criança, espavorida, e crendo que o monstro queria matal a, deitou á correr, sendo perseguida por Americo; mas, cançando, cerca de duzentos passos adiante cahio, e então a besta-fera saciou seus instinctos libidinosos, depois do que matou a, dando lhe 10 facadas.

« N'esse interim, regressando á casa Joanna, mãi da infeliz Maria, e informada pelas outras crianças do que acontecera, sahio correndo em procura d'aquella inditosa filha; mas sahio-lhe ao encontro o famigerado Americo, e matou-a igualmente, não se sabendo ao certo com quantas facadas, por que, quando o corpo de Joanna foi recolhido á casa no dia seguinte, já estava meio devorado pelos cães.

« O feroz assassino evadio-se; mas a autoridade prosegue nos termos do inquerito.

« A comarca se acha profundamente sobresaltada por taes e tão monstruosos crimes.

« A villa da Pedra está sem garantias, pois aqui não ha uma só praça de policia. O subdelegado mora distante, e nada poderá fazer sem um destacamento, que é urgente que venha para esta villa. »

Luta e ferimento.—No dia 4 do corrente á 1 hora da tarde, travaram se de razões os individuos de nomes Pedro Isidio de Assis e Joaquim Gomes de Souza, e, passando a vias de facto, sahiram ambos feridos, sendo gravemente o segundo.

Os delinquentes foram presos em flagrante delicto e contra elles está a respectiva autoridade a proceder nos termos do inquerito policial.

Vapores do norte.—Hoje deverão chegar dos portos do norte de sua escala os vapores *Espirito Santo* da Companhia Brasileira, e *Pirapama* da Pernambucana; hontem sahidos da Parahyba.

Cães.—Das 7 horas da noite em diante não se pode transitar na Estrada Nova do Caxangá, porque são innumeros os cães que a essa hora se soltam, e os quaes aggridem os transeuntes que por muitas vezes são mordidos.

Isto muito agrada aos donos dos animaes que applaudem o caso e ameaçam a pessoa que sendo aggredida procura espantar ditos animaes

A' policia municipal da Magdalena e Varzea compete dar cabo desses *innocentes*.

Transferencia de festa em Olinda—A festa de S. Benedicto que deveria ser celebrada em Olinda, pela respectiva confraria no dia 28 do corrente, foi transferida por motivos de força maior para o dia 18 do mez vindouro.

Conferencia publica do Gremio dos Professores Primarios—O conselho do Gremio dos Professores Primarios acaba de enviar-nos a seguinte communicação:

« O conselho do Gremio convida aos Srs. professores e mais pessoas que se interessam pela instrucção a assistirem á conferencia publica, em que o Sr. professor Vicente de Moraes Mello tem de desenvolver a seguinte these:—*Necessidade de uma reforma na escripturação das escolas, com vantagem para a propria instrucção, para o professor e para o governo.*—

« O orador occupará a tribuna á 1 hora da tarde, de quinta feira 25 do corrente, na sala da escola pratica, annexa á Escola Normal, rua de Pedro Affonso n. 29.

« Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 23 de outubro de 1883.—O secretario, *Christovão Porto.* »

Nazareth — Desta cidade recebemos o *Thermometro* de 20 do corrente e delle colhemos as seguintes noticias:

« A nossa ponte jaz outra vez n'um estado deploravel com a falta de diversos champrões no lastro.

« Hoje o transito sobre a ponte é immenso em vista da estação da via ferrea ficar além, na outra margem do Tracunhãem.

« E' inutil, mas pedimos sempre: quem fôr competente providencie.

« Quarta-feira João Mulungú assassinou á fouce a seu cunhado Joaquim da Cruz.

» O facto deu-se á poucos passos d'esta cidade, em terras do engenho Pedregulho.

« O assassino não ausentou-se, pelo que foi preso na sexta-feira por alguns paisanos indignados por vel-o zombar da policia.

« O cadaver de Joaquim da Cruz veio para esta cidade na quinta feira, 24 horas depois de morto, e foi depositado na igreja do Bom-Jesus, onde esteve até hontem ás 5 horas da tarde, enterrando-se depois já em estado de decomposição adiantado, sem se haver procedido á vistoria.

« Em dias desta semana Leoncio Miguel Ribeiro na estrada real desta cidade quebrou o braço de uma creança, pelo simples motivo d'aquella não lhe querer dar umas fructas que vinha vendendo.

« Leoncio foi para sua casa e o menino foi se curar.

« N'uma fabrica de cigarros d'esta cidade tambem quebraram a cabeça de um rapazinho além de o espancarem.

« O resultado foi o mesmo: quem apanhou e não deu vá com Deus. »

La Illustracion Iberica — Recebemos hontem o n. 38 de 22 de setembro findo, deste semanario hespanhol, que se publica em Barcelona. Traz, como sempre, excellentes gravuras e bons artigos de sciencias, artes e lettras.

Recreio Instructivo Militar—Os cadetes e inferiores do 14º batalhão de infantaria, acabam de fundar uma sociedade com o titulo de *Recreio Instructivo Militar.*

Dinheiro—O paquete *Mondego* trouxe do sul para:

New London Bank	400:000$000

— O vapor nacional *S. Francisco* levou para:

Parahyba	35:000$000
Macéio	8:383$000
Mossoró	37:000$000
Aracaty	10:000$000

— O mesmo vapor levou da nossa Thesouraria de Fazenda para a do Rio Grande do Norte 50:000$000

Theatro Santa Isabel—A companhia de opereta comica do Sr. Lima Penante dá hoje um espectaculo no theatro Santa Isabel, sendo cantada a opereta *Mme Angot na Munguba*, e representada a comedia *Um casamento por calemburgos.*

Bemtevi—Escreveram do povoado desse nome ao *Jornal do Recife* em 21 do corrente:

« Foi aqui ha poucos dias victima de um roubo importante o Sr. Antonio Teixeira de Carvalho, do engenho Verde, deste districto, tendo sido d'elle autor o celebre *Bigode grosso*, um dos criminosos de Agua Preta, o qual acaba de ser preso pelo Sr. José Bezerra, activo delegado do Bonito, autoridade que tem sido incansavel no emprego de medidas tendentes a evitar os crimes.

« Neste sentido será muito conveniente que as autoridades superiores mandem para este povoado duas a tres praças, afim de nos dias de feira, que são os de maior ajuntamento, poder haver mais segurança e respeito á propria vida do cidadão.

« Hoje, ás 5 horas, em plena feira, foi mortalmente ferido com duas facadas um individuo de nome José Francisco, por um outro chamado José Parahybano

« O offendido está prestes a morrer, e o assassino foi preso em flagrante pelo inspector de quarteirão, unica autoridade que aqui temos. »

Cidade do Cabo—Escrevem nos da cidade do Cabo em data de hontem:

« O major Luiz Antonio Pires, maior de setenta annos, succumbio á antigos soffrimentos, hontem, ás 11 horas do dia.

« Como se sabe elle estava reduzido á extrema pobreza, vivendo do pequeno ordenado como empregado da estrada de ferro, desde o tempo de sua inauguração, sendo conservado no lugar que occupava mais em attenção á sua antiguidade e estado valetudinario do que pelos serviços que ja não podia prestar.

« Morreu como um philosopho.

« Aqui viveu em sua mocidade rico proprietario, influencia politica, cercado de honras e acatamento, tendo exercido diversos cargos publicos de nomeação do governo e de eleição popular, e com igual animo vio-se chegar ao estado da maior indigencia, sempre o mesmo homem—dotado de uma vérve de jovialidade e de um espirito que o faziam estimado e acolhido com prazer em todas as rodas.

« Até nos seus ultimos momentos ouviram n'o responder em tom gracioso a uma senhora que procurava dirigir lhe certas consolações—*ora essa boa... si eu já estou melhor!...*

« — A junta apuradora da eleição provincial está convocada por edital do Dr. juiz de direito para o dia 8 do mez vindouro ás 11 horas do dia, no paço da Camara Municipal. »

Bibliotheca do Club Litterario Caruaruense—O movimento desta bibliotheca durante os mezes de agosto e setembro findos foi o seguinte:

Pelo socio honorario Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante foi offertado 1 volume brochado.—Reforma administrativa.

Pelo socio benemerito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva: Os Mohicanos de Paris—por A. Dumas, 6 volumes enc. O Cancioneiro Alegre—por C. Branco 1. v. broc. O Caracter por Smiles 1. v. enc. Historia d'America Portugueza—S. Rocha 1 v broc, Miscellaneas Juridicas—por Lima 1 v. enc. O Medico em casa—2 v. enc. O Arcipreste da Sé de S. Paulo 1 v. enc. Recordações da Italia, por Emilio Castellar: 1 vol. enc. Obras Religiosas e Profanas do vigario Barreto 2 tomos enc.—1 vol. enc. Almanack Administrativo, Industrial e Mercantil para 1883—1 vol. enc. 15 folhetos e relatorios.

Pelo socio Francisco Gomes Leal: J. Alencar Minas de Prata—6 vol, broc. D. Branca de Lanusa—1 vol. enc. Porque somos Catholicos Romanos: 1 vol. broch. Direito contra o Direito, 1 vol. broch. P. Campos Impressões de Viagem—1 vol. broch. Leal—Casamento e mortalha, 1—vol. broch. Araripe Jacima amarabá 1—vol. broc.

Pelo socio academico Alfredo Pinto Vieira de Mello: Honorio ou o prisioneiro da montanha, 1—vol. As victimas por Eduardo Jayme—1 vol. Genio de Christianismo, por Chateaubriand, 1—vol. enc. Select-Passages, 1 vol. Grammatica Portugueza, enc. 1—vol. Lucia de Lammermoor, melodrama, 1—vol. enc. Poesia por Henrique José Pereira, 1 vol. broch, Poesia por Francisco Phaelante da Camara Lima, 1 vol. broch. Samuel Martins, 1 vol. broch. Verdades ao Sol por Phaelante Camara, 1—vol. broch. Discurso pelo Dr. Manoel do N. Machado, Portella. 1—vol. broc. Poesia de Pinheiro Caldas—1—vol. broc. Romance Carlota Angela por C. Branco, 1 vol. enc. Poesias de A. Herculano, 1 vol. broch.

Pelo socio José Francisco Primenio: estudo pratico sobre o Beriberi, 1 vol. broc.

Pelo socio Pedro Carneiro Leão: Os cavalleiros do amor, romance historico illustrado, 4 vol. enc.—Les institutions de la France, por Colombel 1—vol. enc. Obras politicas e litterarias de Frei Caneca, 1 vol. enc. Narrativa do infinito, por Camillo Flammarion.

Pelas respectivas redacções e por diversos socios foram remettidos os jornaes abaixo mencionados: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, O Termômetro, Gazeta de Noticias, A Provincia do Espirito Santo, Folha do Norte, Gazeta do Povo,* S. Paulo, *O Amigo da Verdade, Imprensa Evangelica* de S. Paulo, *O Gremio dos Professores Primarios, O Industrial, A tribuna, Salvação de Graça, Lanterna Magica, O Lidador Victoriense.*

Sahiram para leitura dos socios 47 obras, entraram 61. A bibliotheca foi frequentada por 224 socios, e 54 visitantes.

Alagoa de Baixo.—Em 15 do corrente escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Damos principio á presente agradecendo a Vv. Ss. a honra que dispensaram nos inserindo na *Revista* de seu *Diario* a nossa primeira missiva, com o que prestaram um relevantissimo serviço á causa publica, nesta localidade, tão menospresada por aquelles, que, á testa de seu movimento politico, apenas curam de seus interesses pessoaes, presos ao carro da cidade de Pesqueira, de quem *é filha mais velha.*

« No dia 26 de setembro, ás 9 horas da noite, Valdevino Francisco Nobre desfechou um grande tiro de balas e chumbos na porta da casa commercial do portuguez e honrado pai de familia João de Mello Arruda, fazendo-lhe estragos horriveis na porta, balcão, gaveta, etc., como já lhes noticiei ligeiramente, sendo que o tiro foi em direcção a um banco onde costumava Arruda sentar-se todas as noites, junto ao balcão. Valdevino, que faz parte dos *bem aventurados* desta terra, ahi anda zombando de tudo e de todos, porque já conta com a impunidade, em face da protecção de que dispõe!...

« Reiteramos nossas reclamações aos Exms. presidente e Dr. chefe de policia da provincia para que nos mandem um destacamento policial que sirva de garantia, pelo menos, aos habitantes da villa, maxime áquelles que honradamente vivem do commercio.

« Agora mesmo acabam de dar dous tiros em um individuo, lá para as bandas do Quitimbú, não nos constando que se tivesse feito corpo de delicto!!! Os criminosos, que fazem o *estado maior da or fida gente*, continuam sem a menor alteração, e asseveram, que não virá para aqui destacamento que os incommode, porque ahi, no Recife, ha quem se opponha a isto! Não acreditamos em tal, pois que muito confiamos nos honrados Srs. desembargador Freitas e Dr. Theodorico, que sempre fizeram e fazem honra á nobre classe a que pertencem, confiança que temos, tambem, no Dr. juiz de direito d'esta comarca.

« As chuvas já se vão fazendo sentir, bem que o calor abrasador, que nos tem perseguido estes ultimos dias demonstre, segundo as esperanças, a proximidade d'ellas.

« Promette se nos haver sessão do Jury este anno, pois é esta a vontade de nosso illustrado e actual juiz de direito Dr. José Julião; mas os *figurões* já preparam listas de seus subservientes para terem á disposição o Tribunal do Jury. Estará por tal immoralidade o Dr. juiz de direito? Duvidamos.»

Operação cirurgica—Foi hontem praticada no hospital Pedro II a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Esvasiamento do osso tibia pela vagina e cauterisação, pelo thermo cauterio, reclamada por ulcera e necrose do osso.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Calderon:*

Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, Manoel Franklin, Friederick Cullon.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas na rua Velha de Santa Rita n. 50, de uma armação, generos, dividas e 78 saccos com assucar purgado.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua estreita do Rosario n. 14, da fabrica de cigarros ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua das Creoulas n. 2 B, Capunga, de moveis, louças, crystaes, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de moveis e duas carroças de 2 rodas.

Pelo agente Gusmão: ás 11 horas, na rua Direita em Afogados, da armação, generos e utencis ahi existentes.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 13, de moveis, louças, vidros e porcelans.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de Dr. Alfredo Alves Matheus; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Anna Honorata Carneiro da Cunha; ás 8 horas, no Convento do Carmo, pela alma de D. Luzia Mendes de Albuquerque.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Pedro Alexandrino de Barros Costa; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcante.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 93 rezes para o consumo do dia 25 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 25 do corrente, será extrahida a loteria 367.ª, em beneficio da matriz de Muribeca, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria da côrte, de 300:000$—Esta loteria corre impreterivelmente no dia 3 de novembro proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe-se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja do Patrocinio, corre no dia 24 de novembro proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 24 do corrente 43 bois, pesando 6,047 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 240 reis.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 251, entraram 8, sahiram 13, existem 246, a saber: nacionaes 206, mulheres 5, estrangeiros 12, escravos 23.—Total 246.

Arraçoados 218, sendo: — Bons 204, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Albino Victoriano dos Santos.

Tiveram alta:

Francisco Mendes da Silva, José Nunes de Oliveira.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Aos dignos eleitores do oitavo districto

Fallaram as urnas, quebraram-se os escrutinios! A publicidade dos suffragios popula res sagrou minha aspiração politica, nobilitou meu nome, e revestio-me do mandato honroso que confirma a confiança invejavel e do maior apreço que os dignissimos senhores eleitores do oitavo districto continuam a depositar no seu leal e dedicado representante.

No jubilo immenso de minha alma, seja o meu primeiro grito: —gratidão; gratidão sincera, profunda, perduravel, á todos os eleitores, aos amigos, a quantos me sustentaram no glorioso pleito constitucional que levou-me á victoria.

Seja o meu primeiro acto—um abraço intimo, apertadissimo, symbolo do compromisso inquebrantavel, do empenho inabalavel e de honra, que toma o mandatario para com os seus constituintes, de cada vez mais cuidar dos interesses da provincia, e promover, tanto quanto o permittirem as circumstancias, o seu melhoramento, progresso e prosperidade.

Uma eleição é sempre honrosa ao candidato que a consegue. Mas a reeleição duplica a sua gloria e consolida por tal fórma a confiança politica entre o deputado e os eleitores, que ambos se confundem n'uma só alma, n'um só pensamento, n'uma só vontade, para melhor se entenderem e bem servirem a patria.

Graças ao systema da eleição directa, a independencia e soberania do eleitor são hoje uma realidade satisfactoria, e vós, senhores eleitores, me haveis duas vezes dado o triumpho certo das urnas, sem violencia, nem compressão, sem fraudes, nem immoralidades.

Inscrevamos em nossa bandeira, seja nosso programma inadiavel, nossa senha e divisa de cada dia e de cada noite, a sombra grata que nos acompanhe na desgraça, ou a aurora esplendida que nos sorria e illumine no futura, o alargamento do eleitorado, para que se conceda a todo o cidadão activo e trabalhador o direito de voto, para que na terra da Santa Cruz, que tanto amamos—o povo brasileiro exerga cada vez mais a sua soberania e a sua vontade com a maior independencia, liberdade e expontaneidade!

E tú, liberdade, principio augusto, sempre guerreado e sempre vencedor, recebe o nosso culto puro, fervoroso, porque só tú sabes franquear as urnas; porque és tú que tens o condão de elevar o plebeu, e o poder de abater o despotismo; porque só tú sabes civilisar os povos e redimir a humanidade.

Vós, senhores eleitores, amigos e protectores politicos, não contareis somente, durante a minha vida, com as effusões de minha alma reconhecida; mas para vós e por vós, tambem serão todos os sentimentos bons, todas as palpitações nobres, dignas de meu coração!

Recife, 24 de outubro de 1883.

Barão de Nazareth.

Protesto

Constando aos abaixo assignados, credores por duas lettras, de Manoel Rufino dos Reis Lima, estabelecido em Porto Calvo, provincia de Alagôas, que pretende vender o seu estabelecimento, vem protestar pelo presente por dita venda.

Recife, 23 de outubro de 1883

Diogo Augusto dos Reis & C.

Instrucção Publica

Conferencia

Na augusta presença de S. M. o Imperador, e sob a presidencia de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, fez ante hontem o Sr. Barão de Macahubas, no salão de honra da Exposição Pedagogica, uma conferencia destinada a mostrar praticamente a utilidade de um apparelho exposto na secção Abilio, denominado: *Contador mecanico para ensino das fracções* (do Barão de Macahubas.)

Aperfeiçoado segundo as lições da pratica recolhidas pelo prelector o *Contador mechanico* auxilia o mestre, poupando lhe tempo e fadiga, e grava no espirito do alumno noções positivas, claras e duradouras, emquanto o ensino oral e escripto dos numeros fraccionarios póde apenas transmittir noções abstractas, confusas e fugitivas. O Sr. Barão de Macahubas, por meio de exemplos numerosos, procurou pôr em evidencia estas vantagens, as quaes devem determinar, a seu juizo, a geral adopção do singelo instrumento que considera essencial ao ensino efficaz da arithmetica nas escolas de instrucção elementar.

O numeroso auditorio applaudio o prelector, manifestando-lhe varias pessoas o apreço que ligam a este serviço, prestado á causa do ensino no Brasil.

(Da *Gazetilha* do *Jornal do Commercio*, de 30 de setembro,)

A linda Regina

Tu tens no olhar um não sei que celeste
Que de prazer minh'alma encanta, flôr;
A singeleza d'uma rosa agreste,
E d'açucena o celico candor.

Me captivaste o coração, ó bella,
Que escravo teu, prostou-se e te adorou:
Fôste a risonha e protectora stela,
Que aos mundos do amor me arremessou.

Recife, 24 de outubro de 1883.

Spencer Netto.

Ao distincto eleitorado do 1º districto

Agradecimento

Summamente penhorado pela subida manifestação de confiança e apreço que acabo de receber do illustre e independente eleitorado do 1º districto, apresso-me em patentear a todos os Srs. eleitores o meu profundo reconhecimento, assegurando-lhes que, não pouparei esforços, para corresponder a sua generosa espectativa, no desempenho do mandato com que fui honrado.

Recife, 24 de outubro de 1883.

Aristarcho Xavier Lopes.

Ao publico

Declaro que nesta data retirei a procuração passada ao Sr. Eugenio da Silveira Dutra, que se achava encarregado de liquidar alguns negocios meus fora desta cidade.

Fiquem, pois, todos prevenidos de que o mesmo Sr. Eugenio não pode mais transigir em meu nome.

Recife, 24 de outubro de 1883.

João de Azevedo Pereira.

Tribunal do jury

A' despeito das doutrinas philantropicas que só veem nos criminosos loucos temporarios e victimas da defeituosa organisação social, é certo que as paixões do homem levam-no a procurar satisfazer seus instinctos sem attender aos direitos dos seus semelhantes e que a sociedade está no caso de legitima defeza quando procura defender os interesses de todos das invasões de cada um.

Póde ser que algum dia o desenvolvimento do senso moral seja freio sufficiente para conter os appetites inconciliaveis com a conservação do laço social; este dia, porém, ainda não chegou e nem é provavel que chegue tão cedo e desde os tempos mais remotos o temor dos castigos ha sido o meio de protecção mais efficaz que tem encontrado as sociedades civilisadas—*initium sapientæ timor domini*, diz a escriptura.

Entre nós a deficiente organisação da policia, a nimia brandura da nossa legislação criminal concorrem muito para o pouco ou nenhum respeito que se dá as leis, ainda mesmo as que são destinadas a proteger a vida, a prosperidade do cidadão, mas ainda mais serio é a falta de applicação das penas editadas, o que só serve para acaroçoar os criminosos, com absolvições escandalosas que por vezes apparecem como escarneo a opinião publica mormente quando estas descem do excelso tribunal do jury. E' inegavel que de alguns annos para cá a estatistica dos crimes revella um movimento ascensional verdadeiramente assustador, que exige prompta e energica repressão.

Felizmente o jury desta cidade parece ter comprehendido essa necessidade.

Na sessão que findou a 22 do corrente foram submettidos a julgamento 12 réos, havendo apenas duas absolvições 9 condemnações e 1 perempção.

Congratulando-nos por tão auspicioso resultado com a população desta cidade, corre-nos a obrigação de agradecer aos benemeritos juizes de facto que tão bem desempenharam o sacerdocio de que se achavam revestidos e tambem com o digno 1º promotor publico Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, cuja palavra eloquente e convincente penetrando no intimo da consciencia dos seus auditores concorreu mui poderosamente para o triumpho da lei.

Suum cuique tribuere.

Erskine !!

Grande passeiata

Em rigosijo pela esplendida victoria do partido liberal unificado.

MARCHE AUX FLAMBEAUX

Convida-se o povo pernambucano para a solemne passeiata, que em rigosijo pela esplendida victoria do partido liberal no recente pleito, tem de ser feita na quinta feira 25 do corrente.

A's 5 horas da tarde se reunirão os liberaes das respectivas freguezias no pateo da Paz, em Afogados, no pateo da matriz de S. José, no largo do Arsenal de Marinha e no largo da Santa Cruz, d'onde partirão, precedidos de bandas de musicas, a incorporarem-se todos no principio da rua do Imperador, junto á Camara Municipal.

A's 6 horas da tarde, depois de estar alli incorporado todo o povo liberal, desfilará o prestito, tendo a frente as referidas bandas de musicas, e um carro triumphal com a figura da LIBERDADE, pelas ruas do Imperador, Campo das Princezas, Ponte de Santa Isabel, ruas da Aurora, Formosa e Hospicio, praça do Conde d'Eu, rua da Imperatriz, ponte da Boa-Vista, ruas Nova, Paulino Camara, pateo do Carmo, Coronel Suassuna, travessa do Peixoto, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Ponte Sete de Setembro, Marquez de Olinda, Bom-Jesus, travessa do Arsenal de Marinha, praça e rua do Commercio, Corpo-Santo, Marquez de Olinda, ponte, rua do Imperador, a dissolver-se no Jardim do Campo das Princezas.

No Theatro Santa Izabel terá lugar nessa mesma noute um espectaculo, offerecido pelo autor Lima Penante, em honra ao triumpho liberal.

A commissão.

New-York Life Insurance Company

Da *Folha Nova* de 13 do corrente, extrahimos o seguinte:

Não ha quem de boa mente desconheça hoje as vantagens dos seguros de vida; a questão unica que póde ainda fazer com que alguns hesitem em tomar em tempo esta precaução tão util quanto moralisadora é a duvida sobre a companhia com que devem contratar, sua moralidade, solidez e cumprimento religioso de seus compromissos.

Pois bem, todos estes requisitos se acham reunidos na antiga companhia New York que por sua liberalidade, durante os 38 annos de existencia que hoje conta, tem sabido inspirar confiança aos mais incredulos em materia de seguros de vida.

Ao publicar o seu 38º balanço annual, previamente submettido ao commissario dos seguros do estado de New York, diversos orgãos dos mais conceituados da imprensa norte-americana, renderam homenagem ao tino e prudencia dos directores da companhia, destacando-se entre outros o *Boston Courrier* de 18 de fevereiro de 1883 que assim se exprime:

« Como um monumento de sabia gerencia e solidez, de um successo e prosperidade extraordinarios, o relatorio da New-York Life, não póde ser excedido. A attitude da companhia para com os seus possuidores de apolices é justa e liberal e suas apolices não contém previsões fastidiosas ou clausulas duvidosas ».

Mediante medica contribuição annual cada pessoa póde garantir á sua familia um capital que compense a sua falta, se vier a fallecer prematuramente, ou prevenir a adversidade na velhice se chega a uma idade avançada.

No espaço de um anno mais ou menos a companhia tem pago no Brazil oito casos de mortalidade, todos por seguros de homens que não contavam ser tão cedo roubados á suas familias e que por este meio a puzeram ao abrigo da necessidade.

Os factos se repetem e dispensam commentarios.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1883.

Illm. Sr. presidente da companhia Nova-York.—New York.—Tendo recebido hoje, por intermedio dos seus correspondentes nesta Corte a somma de 22.883$000 (vinte e dois contos oitocentos e oitenta e tres reis), importancia de seguro feito n'esta companhia pelo meu fallecido marido C. A. A. Dohrmann, venho pela presente agradecer-lhe a presteza e boa vontade com que Vmc. comprio o contracto em todas as suas clausulas.

Queira Vmc. aceitar os protestos de subida consideração e estima com que assigno-me de Vmc. attenta, criada e obrigada.—*Clara Dohrmann.*

Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convida-se os Srs. subscriptores deste banco para a reunião, que deverá ter lugar na séde da Associação Commercial Agricola, no dia 30 do corrente, ás 11 horas do dia, para serem discutidos os estatutos e o parecer apresentado pela commissão encarregada de sua revisão.

Os subscriptores que não poderem comparecer a esta reunião, podem fazer-se representar por outrem, conferindo-lhe procuração especial.

Recife, 15 de outubro de 1883.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra,
Secretario.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico interno da municipalidade, em virtude da deliberação tomada pela nossa Camara, dá consultas gratis aos pobres nos dias uteis das 7 ás 8 horas da manhã, no seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar.

O Dr. Carlos Bittencourt

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar. GRATIS AOS POBRES.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatrix n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

O Dr. Matheus Vaz

Não posso emudecer ante o esplendido resultado obtido pelo digno facultativo, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, no tratamento de m-

MUTILADO

nha filha Cesaria, em grave enfermidade resultante de uma fractura no braço esquerdo.

A pericia, a dedicação com que tão distincto facultativo prestou lhe seus serviços, nimiamente desinteressados, estão acima de todo o elogio! Somente a elles se deve o não ter ficado a minha filha mutilada aos 14 annos.

Sirvam estas linhas, oriundas da mais sincera gratidão, de um tenue tributo, prestado a quem concretisa em sua pessoa a sciencia de um abalisado profissional e as qualidades de um perfeito cavalleiro. Recife, 20 de outubro de 1883.

Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Justo appello

(Afogados)

Achava-se em completa ruina, abandonada e servindo até de morada a malfeitores a tradiccional capella de S. Miguel, deste povoado, e em taes circumstancias pude felizmente obter uma loteria em beneficio da referida capella.

Apenas recebi (em julho ultimo) o producto da 1ª parte 600$, emprehendi immediatamente a construcção do altar-mór e do respectivo forro e em breve cheguei a conclusão deste trabalho.

Animado, pois, com esse resultado e conhecendo os bons dezejos que nutriam os meus parochianos em relação á essa pia obra, promovi entre elles algumas esmolas e pude conseguir recolher a importancia de 528$500 e continuei no meu trabalho á proporção que ia recebendo essas esmolas.

Acha-se, portanto, a capella de S. Miguel presentemente no seguinte estado: com trez lindos altares construidos sob bases solidas, a pedra e cal e estucados com primor d'arte, cimentada até a grade abaixo do arco, forrada e pintada a capella mór, reparado todo o tecto que se achava arruinado, bem como as portadas e finalmente encarnadas as imagens.

E' serviço superior a dois contos de réis como avaliam os entendidos, entretanto apenas empreguei a importancia recebida 1:128$500 por haver poupado muitas despezas superfluas e aproveitado bem o serviço dos operarios.

Desejando porém deixar a capella completamente limpa (visto haver ainda muito que fazer) restituida ao culto catholico, de novo appello para os meus parochianos e pessoas bemfazejas, sollicitando de cada um o seu generoso auxilio para tão justo fim, podendo ser entregue a esmola á mim ou a redacção do *Diario de Pernambuco* para m'a remetter.

Afogados, Recife, outubro de 1883.

O vigario,

Francisco Raymundo da C. Pedrosa.

O bacharel José Francisco de Góes Cavalcante e seus amigos do 6º districto.

Ainda uma vez me honraram os meus amigos do 6º districto, elegendo-me deputado provincial.

Sinto o maior desvanecimento, confessando ter sido minha causa defendida com tanta dedicação que, para vencer a interferencia official e os manejos dos adversarios que de tudo procuraram tirar proveito, sem hesitar perante o meio, foi necessario o esforço até o sacrificio.

Os meus amigos venceram e o triumpho foi esplendido!

Ninguem desanimou. As intimidações, de uma nova hecatombe promessas e ameaças das autoridades, transigindo em todos os sentidos, só excitaram desejos mais ardentes de vencel-as.

Ainda um recurso empregaram os adversarios, explorando pequenas dissensões mas de tudo isso só resultou para mim um vencimento duplo.

Assim penhorado pelo que por mim fizeram os meus amigos, venho significar-lhes e ao partido conservador o profundo reconhecimento de que me acho possuido, desejando corresponder as provas de tanta amisade e confiança.

E protesto no desempenho de meus deveres cuidar com todo zelo da causa publica, defender os interesses do meu partido e estar sempre a disposição dos amigos para o que lhes puder servir.

Recife, 23 de outubro de 1883.

José Francisco de Góes Cavalcante.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de outubro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$ e juros de 7 0/0 á 1:024$ cada uma.

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora, do valor realisado de 200$000 a 420$000 cada uma, por meio de proposta.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 3/8 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se

30 apolices provinciaes.

Sob proposta

20 acções da companhia indemnisadora.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1883

Alfandega—De 1 a 23	967:074$966
Idem—De 24	45:822$907
	1,012:897$873
Recebedoria—De 1 a 23	67:526$348
Idem—De 24	9:232$091
	76:758$439
Consulado Provincial—De 1 a 23	72:170$234
—De 24	3:401$154
	75:571$388
Recife Drainage—De 1 a 23	5:900$660
—De 24	246$454
	6:147$114

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor inglez *Calderon*, entrado dos portos do sul em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas 325 volumes.
Café 200 saccos.
Fumo 134 volumes.
Livros 2 caixas.
Sebo 600 barricas.
Vinho 10 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de outubro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 485 saccos com 36,375 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,181 ditos com 83,575 ditos de dito.

— No vapor inglez *Mondego*, carregou:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 443 fardos com 90,011 kilos de algodão; Pohlman & C 396 saccas com 29,367 ditos de dito; R. Soares e Silva 192 ditas com 13,687 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Dunsinane*, carregou:

Para New York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *S. A. Cheily*, carregou:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Celina*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 573 saccos com 42,975 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano *O. J. Bonier*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 832 ditos com 62,400 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Saudade*, carregou:

Para Lisboa, B. B. Lins Wanderley 545 couros salgados com 6,540 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Celina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 423 volumes com 30,516 kilos de assucar branco e 44 barricas com 5,183 ditos de dito mascavado

— No vapor inglez *Cotderon*, carregou:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 200 barricas com 10,124 kilos de assucar branco e 2 pipas com 940 litros de aguardente; J. B. Michilles 100 barricas com 8,517 kilos de assucar branco; A. J. Furtado Sobrinho 450 ditas com 31,004 ditos de dito; P. C. de Almeida 100 ditas com 8,465 ditos de dito; N. M. do Eirado 200 ditas com 12,501 ditos de dito.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para o Natal, A. Pereira 1 caixa 20,000 cigarros.

Para Parnahyba, J. S. da C. Moreira 46 volumes com 2,123 kilos de assucar branco; P. Alves & C 5 barris com 480 litros de aguardente e 84 barricas com 5,158 kilos de assucar branco.

Para Camossim, J. C de Moraes 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; J. B. de Carvalho 1 dita com 111 ditos de dito mascavado e 1 dita com 90 ditos de dito refinado; J. A. G. Pires Junior 3 cascos com 670 litros de aguardente, 2 barricas com 162 kilos de assucar refinado e 1 dita com 100 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor inglez *Calderon*, de 671 toneladas commandante James, equipagem 40, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1540 toneladas, commandante P. A Hicks, equipagem 70, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Forest Tairy*, capitão Fregshess; em lastro.

Portos do Norte—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Telles; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Memling	da Europa	hoje
Espirito Santo	do norte	hoje
La Plata	da Europa	hoje
Finance	do sul	hoje
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do Pacifico	a 27
Sergipe	da Bahia	a 28
Cotopaxi	da Europa	a 28
Cervantes	do norte	a 28
Tagus	do sul	a 29
Reliance	de New port-News	a 29
Warrior	da Europa	a 1 de nov.
Ceará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 6
Neva	da Europa	a 9
Vinuelas	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	do Pacifico	a 24
Magellan	da Europa	a 25

Os ataques deixam os doentes sem socego, a suffocação é espantosa, a insomnia tenaz. Existe porém, um meio facillimo de annullar os ataques reduzindo os á simples ameaços, é fumar os CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & C., que contém o cannabis indio, principio activo do Canhamo da India, sem rival nas enfermidades das vias respiratorias.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos na classes ns. 6, 7, 11, 17, 19, 24, 25, 26, 44, 55, 58 e 67 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo remettidas e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno, lhes fica marcado o praso de 15 corrente dias improrogaveis a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1ª secção do Consulado Provincial, 19 de outubro de 1883.—*Horacio Peregrino.*

CLASSE n. 6.—*Fabrica de carvão animal*

Boa-Vista

Estrada de Luiz do Rego n. 16. José Ignacio do Val	100$000
	100$000

CLASSE N. 7.—*Fabrica de olhos vegetaes*

Boa Vista

Caes do Capibaribe n. 12 A. Talestert Tanquan	120$000
	120$000

CLASSE N. 11.—*Officinas de tanoeiros*

Recife

Rua do Amorim n. 26. Banto & Ferreira, 3ª divisão	10$264
Moeda n. 9. Antonio Pinto Lapas 3ª dita	10$264
Caes da Companhia Pernambucana n. 16. José da Silva Loyo & Filho, 3ª dita	10$264
Rua Domingos José Martins n. 56. Antonio José de Carvalho, 3ª dita	10$264
Restauração n. 6 Rosa & C. 3ª dita	10$264
Dita n. 12 Francisco Monteiro de Oliveira, 3ª dita	10$264
D. Maria Cezar n. 12 Carvalho Junior & C., 3ª dita	10$264
Visconde de Itaparica n. 6. Domingos Pereira de Azevedo, 3ª dita	10$264
Dita n. 7. Antonio da Silva Braga, 3ª dita	10$264
Dita n. 25. Francisco Joaquim Ribeiro, 3ª dita	10$264
Dita n. 29. João Francisco Vianna, 3ª dita	10$264
Dita n. 31. José Antonio de Almeida, 3ª dita	10$264
Dita n. 33. Domingos Pereira de Azevedo, 3ª dita	10$264
Amorim n. 27. Roberto Vieira da Silva, 2ª dita	7$698
Visconde de Itaparica n. 39 e 41. José Pereira de Azevedo, 2ª dita	7$698
Dita n. 55. Aneceto Augusto da Silva, 2ª dita	7$698
Barão do Triumpho n. 71. Francisco Marques da Costa, 2ª dita	7$698
Amorim n. 13. Augusto Paulino de Figueiredo, 1ª dita	5$132
Dita n. 23. Camillo Vicente Ferreira, 1ª dita	5$132
Tuyty n. 3. Silva & Pereira, 1ª dita	5$132
Santo Antonio	
Travessa do Livramento n. 28. José Lourenço da Silva, 1ª dita	5$132
3º Beco da Praia n. 28. Heliodoro das Virgens Ramos, 1ª dita	5$132
1º Dito n. 11. Manoel Amancio do Espirito Santo, 1ª dita	5$132
S. José	
Rua nova de Santa Rita n. 2. João Alexandre da Rocha	5$132
	200$000

CLASSE N. 17.—*Hoteis hospedarias e botequins*

Freguezia do Recife

Rua do Bom Jesus n. 23. Vicente Furtado & Irmão, 3ª divisão	54$424
Commercio n. 2. Guiseope Cin, dita	54$424
Dita n. 12. J. Lagrem & C, dita	54$424
Dita n. 16. Antonio Sampaio do Nascimento, dita	54$424
Dita n. 18. Torres & Irmão, dita	54$424
Vigario Tenorio n. 25. Francisco Vieira Perdigão, dita	54$424
Madre de Deus n. 36 A. Silva Dias & C. dita	54$424
Dita n. 3. Manoel Pitollo, dita	54$424
Thomé de Souza n. 1. Izidoro Alves Codovil, dita	54$424
Dita n. 8. Antonio Gonçalves & C., 2ª dita	40$818
Dita n. 5 João da Silva Muner, 1ª dita	27$212
Bispo Sardinha n. 1. João Antonio dos Santos, dita	27$212
Amorim n. 44 A. Joaquim Santelmo Chastinet & C, dita	27$212
Dita n. 21. Antonio Soares, dita	27$212
Moeda n. 17. Rosa Gomes da Costa Oliveira, dita	27$212
Dita n. 33. Joaquim Lopes de Azevedo, dita	27$212
Domingos José Marama n. 52. Litro Peres & C., dita	27$212
D. Maria Cesar n. 14. Candido de Vasconcellos, dita	27$212
Dita n. 24. Maria Ricardo Martins de Souza, dita	27$212
Travessa do Occidente n. 15. Joaquim Soares Pinto, dita	27$212
Santo Antonio	
Rua das Larangeiras ns. 21 e 23. Antonio Dias da Silva, 3ª divisão	54$424
Largo do Rosario n. 25. Veigas & C., dita	54$424
Dito n. 33. Francisco Rodrigues, dita	54$414
Dito n. 35. Manoel Farias, dita	54$424
Rua Estreita do Rosario n. 11. Farias Salgado & C, dita	54$424
Imperador n. 12. Lopes & C., dita	54$424
Largo do Rosario n. 29. Magalhães & C., dita	54$424
Caes 22 de Novembro n. 26. Carlos Pluym, 2ª dita	40$818
Sem designação da rua, n. 56. Felipe Flores & C., dita	40$818
Idem, ns. 5 e 7. José Vasques de Araujo, dita	40$818
Idem, n. 29. Anna Thereza de Jesus Lins, dita	40$818
Idem, n. 42. André Villa Verde & C., dita	40$818
Idem, ns. 13 e 15. Antonio Rufino Raymundo, dita	40$818
Idem, n. 6. Joaquim Rezende, dita	40$818
Idem, n. 24. Paula Mafra & C, dita	40$818
Caes de 22 de Novembro n. 42 A. Antonio José Felippe Santiago, 1ª dita	27$212
Rua do Barão da Victoria n. 56. Viuva de Gustavo Ruy, dita	27$212
Larangeiras n. 31. Manoel José do Nascimento, dita	27$212
Trincheiras n. 8. Pedro Fernandes, dita	27$212
Largo do Paraiso n. 12. Francisco Alves Pinto, dita	27$272
Rua de Pedro Affonso n. 31. Antonio José Soares & C., dita	27$212
Visconde de Inhauma n. 41. Franklin de Vasconcellos Lima, dita	27$212
João do Rego n. 28. Honorato José Angelo Pereira, dita	27$212
Marcilio Dias n. 33. José Pedro dos Santos, dita	27$212
Larangeiras n. 10. Oscar Destibeaux, dita	27$212
Larga do Rosario n. 37. Joaquim do Carmo M. Maulet, dita	27$212
S. José	
Largo da Penha n. B. Adolpho Simphronio de Farias, dita	27$212
Dito n. C. Guilherme Barbosa de Lima, dita	27$212
Dito n. F. Manoel Francisco da Silva, dita	27$212
Dito n. G. Felix José de Mello, dita	27$212
Boa Vista	
Rua do Visconde de Goyanna n. 151. Margarida Crauwer, 3ª divisão	54$424
Visconde de Pelotas n. 1. Francisco Paula da Silva, 1ª dita	27$212
	2:000$000

CLASSE N. 19.—*Dentistas*

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 63. Dr. J. W. Wy, 3ª divisão	133$334
Barão da Victoria n. 54. Numa Pompilio, 2ª dita	100$000
Dita n. 23. Henry Eduardo Pluym, dita	100$000
Dita n. 60. Frederico Mais, dita	100$000
Larga do Rosario n. 22. Thomaz Espiuca, 1ª dita	66$666
	500$000

CLASSE N. 24—*Casas de pianos*

Freguezia da Boa-Vista

Imperatriz n. 9. Henry Vogeley, 3ª divisão	155$555
Dita n. 32. Carlos Claudio Tresse, 1ª divisão	77$779
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 55 Victor Prealle, 2ª divisão	116$665
	349$999

CLASSE N. 25.—*Lojas de sellins e arreios*

Freguezia de Santo Antonio

Barão da Victoria n. 1 Domingos José Ferreira & C., 3ª divisão	88$889
Dita n. 5. João Baptista Telles, dita	88$889
Larga do Rosario n. 28. José de Oliveira Leite Souza, 2ª divisão	66$667
Barão da Victoria n. 27. José Joaquim d'Azevedo, dita	66$667
Barão da Victoria n. 29. Francisco de Oliveira Leite Guimarães, 1ª divisão	44$445
Marcilio Dias n. 56. Domingos Joaquim Ribeiro Soares, dita	44$445
Dita n. 25. Francisco Antonio da Silva Rios, dita	44$445
Livramento n. 33. Christovão José A. Guimarães, dita	44$445
Barão da Victoria n. 25. Guarino de Souza Peixe, dita	44$445
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves	
Marquez de Olinda n. 43. Viuva Azevedo & C., 1ª divisão	44$445
	600$000

CLASSE N. 26.—*Lojas de funileiros*

Freguezia do Recife

Bom Jesus n. 68. Oliveira & Gonçalves, 3ª divisão	15$586
Dita n. 53 Pedro da Silva Barbosa, dita	15$586
Vigario Tenorio n. 8. Antonio Moreira Pinto, dita	15$586
Bom Jesus. Marcellino Bento José de Senna, 2ª divisão	11$689
Vigario Tenorio n. 24. Manoel Joaquim da Silva, 1ª divisão	7$793
Mariz e Barros n. 4. José Maria do Nascimento, dita	7$793
Travessa do Apollo n. 1. Francisco Ferreira dos Santos, dita	7$793
Freguezia de Santo Antonio	
Estreita do Rosario n. 9. Eduardo da Fonseca Malheiros, 1ª divisão	7$793
Pedro Affonso n. 58. Joaquim Conrado de Aguiar, dita	7$793
Dita n. 45. Maximiano Bellarmino, dita	7$793
Marcilio Dias n. 77. Manoel Bernabé de Dias Lima, dita	7$793
Dita n. 55. José Hermogenes de M. Pinho, dita	7$793
Dita n. 20. João de Souza Pereira, dita	7$793
Dita n. 2. Anselmo de Jesus Carvalho, dita	7$793
Trincheiras n. 40. Leandro Homem de Jesus Sampaio, dita	7$793
Visconde de Inhauma n. 4 José Francisco Bessone, 2ª divisão	11$689
Dita n. 12 A. Joaquim Conrado de Aguiar, dita	11$689
Dita n. 22. José Irineu dos Santos, dita	11$689
Marcilio Dias n. 18. Francisco Gabriel das Chagas, dita	11$689
Larga do Rosario n. 20. Francisco Teixeira Barbosa, 3 divisão	15$586
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 127. Manoel Gomes da Silva, 1ª divisão	7$793
Vidal de Negreiros n. 91. Francisco Antonio do Nascimento, dita	7$793
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 4. Ignacio Barroso de Mello, 2ª divisão	11$689
Dita n. 18. Augusto Cesar da Rocha F., 1ª divisão	7$793
Dita n. 51. Antonio Amaro dos Santos, dita	7$793
Dita n. 79. Elias Avelino de Barros, dita	7$793
Visconde de Pelotas n. 6. José da Silva Chiape, dita	7$793
Dita n. 19. João Duarte Ribeiro, dita	7$793
Visconde de Albuquerque n. 2 B. Antonio Frederico Guimarães, dita	7$763
Conde da Boa-Vista n. 62. Paulo José Mendes da Silva, dita	7$793
Visconde de Goyanna n. 2 João Marques da Silva, dita	7$793
Imperatriz n. 45. Francisco Rodrigues dos Santos Junior, dita	7$793
	300$000

CLASSE N. 44.—*Armazens de maçames e fornecimentos de viveres para navios.*

Commercio ns. 4 e 6. Hermann Lundgvim & C., 3.ª divisão	111$112
Dita n. 24. Charles P. & C, idem	111$112
Vigario Tenorio n. 13. Joaquim A. da Silva Santos, idem	111$112
Largo do Corpo Santo n. 13. Caetano Cyriaco da Costa Moreira, idem	111$112
Dito n. 15. Beltrão & Costa, idem	111$112
Bom Jesus n. 13. Beltrão & Costa, 2.ª divisão	83$334
Alvares Cabral n. 2. Mathias Gomes Fernandes & C, idem	83$334
Commercio n. 8. Caroll & C., 1.ª divisão	55$556
Dita n. 26 João Gomes Jardim, idem	55$556
Dita n. 30. Antonio Carohenis, idem	55$556
Largo do Corpo Santo n 2. Bellarmino Carneiro, idem	55$556
Cáes 22 de Novembro n. 36. Jeronymo Gomes da Fonseca, idem	55$556
	1.000$000

CLASSE N. 55—*Medicos e cirurgiões*

Recife

Marquez de Olinda n. 42. Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, 3.ª divisão	77$398
Dita n. 34. Dr. Carlos Bettencourt, idem	77$398
Dita n. 64. Dr. Constancio Pontual, idem	77$398
Dita n. 13. Dr. Raymundo Bandeira, idem	77$398
Dita n. 59. Dr. Ermiro Coutinho, idem	77$398
Bom Jesus n. 9. Dr. Day, idem	77$398
Dita n. 45. Dr. Manoel Francisco Teixeira, idem	77$398
Vigario Thenorio n. 4. Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, idem	77$398
Marquez de Olinda n 18. Dr. Simões Barbosa, 2.ª divisão	58$048
Dita n. 33. Dr. Paula Lopes, idem	58$048
Bom Jesus n. 20. Dr. Estevão Cavalcante, idem	58$048
Dita n. 3. Dr. José Bernardo C. da Cunha, idem	58$048
Marquez de Olinda n. 47. Dr. Ferreira Velloso, idem	58$048
Dita n. 38. Dr. Augusto Serafim, 1.ª divisão	38$699
Dita n. 3. Dr. Joaquim Loureiro, idem	38$699
Imperador n. 38. Dr. João da Silva Ramos, 3.ª divisão	77$398
Primeiro de Março n. 16. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, idem	77$398
Duque de Caxias n. 18. Dr. Antonio José Ferreira Alves, idem	77$398
Dita n. 20. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, idem	77$398
Dita n. 72. Dr. Affonso Arthur Cyreiro de Albuquerque, idem	77$398
Imperador n. 14. Dr. Cosme de Sá Pereira, idem	77$398
Barão da Victoria n. 45. Dr. Barreto Sampaio, idem	77$398
Larga do Rosario n. 20. Dr. João Ferreira da Silva, idem	77$398
Dita n. 36. Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, idem	77$398
Barão da Victoria n. 43. Dr. Freitas Henriques Costa, idem	77$398
Marquez do Herval n. 4. Dr. Silvano Santa Rosa, idem	77$398
Larga do Rosario n. 50. Dr. Antonio de Arruda Beltrão, 2.ª divisão	58$048
Dita n. 50. Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, idem	58$048
Primeiro de Março n. 7. Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, 1.ª divisão	38$699
Duque de Caxias n. 34. Dr. Francisco Cyrillo Leal, idem	38$699
Dita n. 70. Dr. José Felix da Cunha Menezes, idem	38$699
Dita n. 84. Dr. Miguel Themudo, idem	38$699
Dita n. 86. Dr. Manoel Argollo Ferrão, idem	38$699
Cabugá n. 2. Dr. José de Miranda Curio, idem	38$699
Barão da Victoria n. 37. Dr. Manoel Falcão de Azevedo, idem	38$699
Dita n. 37. Dr. Antonio Baptista de Moraes, idem	38$699
Dita n. 43. Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, idem	38$699
Dita n. 45. Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, idem	38$699
Dita n. 59. Dr. Matheus Vaz de Oliveira, idem	38$699
Larga do Rosario n. 26. Dr. João Bastos de Mello Gomes, idem	38$699
Dita n. 34. Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, idem	38$699
Cabugá n. 16. Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, idem	38$699
Santa Rita n. 43. Dr. Arthur G. Alves Carnaúba, idem	38$699
Imperatriz n. 64. Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga, 3.ª divisão	77$398
Praça do Conde d'Eu n. 22. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, idem	77$398
Visconde de Albuquerque n. 37. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, idem	77$398
Imperatriz n. 18. Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, 1.ª divisão	38$699
Dita n. 73. Dr. Pedro de Souto Maior, idem	38$699
Aurora n. 13. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, idem	38$699
Dita n. 123. Dr. Francisco de P. Soares, idem	38$699
Hospicio n. 26. Dr. João Maria Sevo, idem	38$699
Imperatriz n. 1. Dr. Silva Marques, idem	38$699
	3.000$000

CLASSE N. 58.—*Officinas de cabelleireiro e barbeiro*

Recife

Marquez de Olinda n. 4. Hermenegildo Alves de Assis, 3ª divisão	6$668
Dita n. 12. José Carneiro Junior, idem	6$668
Bom Jesus n. 40. Antonio Miguel da Cruz Braga, 2ª divisão	5$000
Dita n. 43. Vieira Durão, 1ª divisão	3$334
Vigario Tenorio n. 14. João José Lima Junior, idem	3$334
Travessa do Vigario n. 1. Viuva de Sebastião de Oliveira Resende, 3ª divisão	6$668
Madre de Deus n. 36. A mesma, idem	6$668
S. Jorge n. 112. Luiz Candido Ferreira, 1ª divisão	3$334
Bom Jesus n. 16. Alfredo José Alves, idem	3$334
Santo Antonio	
Estreita do Rozario n. 17. Manoel Cardozo Junior, 3ª divisão	6$668
Livramento n. 17. Theodoro do Lago, idem	6$668
Imperador n. 69. Vicente Ferreira da Paixão, idem	6$668
Estreita do Rozario n. 6. Agostinho Albino Bezerra, 2ª divisão	5$000
Dita n. 2 A. Sebastião Bezerra do Nascimento, 1ª divisão	3$334
Visconde de Inhauma n. 15. Juvino Lidio da Fonseca Pontes, idem	3$334
Dita n. 50 A. Americo Affonso Ferreira, idem	3$334
Dita n. 54. Ferreira A. Irmão, idem	3$334
Pedro Affonso n. 33. Lucas Evangelista de Jesus, idem	3$334
Travessa do Arsenal n. 1 A. José de Fojos Carreira & C, idem	3$334
Marcilio Dias n. 63. Marcilmiano José E. de Gouveia, idem	3$334
Dita n. 43. Hilario Pereira da Silva, idem	3$334
Dita n. 57. João Cardoso Barreto, idem	3$334
Dita n. 36. João Francisco, idem	3$334
Dita n. 28 Ricardo Soares de Freitas, 2ª divisão	5$000
Larga do Rozario n. 22. Tranquillino Castello Branco, idem	5$000
Dita n. 11. Luiz Augusto Pacheco, 1ª divisão	3$334
Cabugá n. 20. João Rodrigues de Almeida & C., 2ª divisão	5$000
1º andar n. 12. José Lima, idem	5$000
Becco do Calabouço n. 40. Pedro Carneiro, 1ª divisão	3$334
Duque de Caxias n. 24. Jayme Eneas da Silva, idem	3$334
1º de Março n. 14. Joaquim William Ferreira, 2ª divisão	5$000
Cáes 22 de Novembro n. 42. Vicente Marianno de Souza, 1ª divisão	3$334
Visconde de Inhauma n. 11. Deodoro Manoel dos Santos, idem	3$334
S. José	
Marcilio Dias n. 98. Candido Hyppolyto Ribeiro, idem	3$334
Dita n. 133. Antonio José de Oliveira, idem	3$334
Marquez do Herval n. 96. Francisco José Rodrigues, idem	3$334
Vital de Negreiros n. 19. Secundino Alves de Araujo, idem	3$334
Boa Vista	
Imperatriz n. 12. Manoel José dos Santos, 2ª divisão	5$000
Dita n. 60. Odilon Duarte & Irmão, 3ª divisão	6$668
Dita n. 84 A. Henrique Honorato de Miranda, 1ª divisão	3$334
Dita n. 21. Agripino Branco, 2ª divisão	5$000
Dita n. 63. Francelino dos Santos C. Branco, idem	5$000
Praça do Conde d'Eu n. 1. Luiz Antonio da Purificação, 1ª divisão	3$334
Dita n. 7. José Francisco P. da Paz, idem	3$334
Dita n. 9. Oliveira G. Ramos, idem	3$334
Dita n. 13. Victorino Gomes de Oliveira, idem	3$334
Visconde de Pelotas n. 45. Nestor Corbiniano da Silva, idem	3$334
	200$000

CLASSE N. 67.—*Fabricas de carroças*

S. José

Vital de Negreiros n. 148. Emilio Antonio Gonçalves Lima	7$143
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	7$143
Largo do Mendonça n. 1. Antonio Jeronymo de Paula	7$148
Boa Vista	
Cáes do Capibaribe n. 10. Antonio João de Araujo	7$143
Ponte Velha n. 14. Antonio João de Araujo	7$143
Cáes do Capibaribe n. 32 Angelo Custodio	7$143
Ponte Velha n. 1. João Baptista Simas	7$143
	50$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 23 de outubro de 1883.

Horacio Peregrino.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da ordem da roza e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia do negociante Antonio José Dantas pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos. Em face da petição de folhas duas, documentos de folhas a folhas e petição de folhas 9 declara aberta a fallencia do negociante Antonio José Dantas a datar de 16 de agosto. Nomeio curador fiscal o Dr. Gomes Parente.—Faça se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 30 do corrente mez, afim de elegerem o depositario—Proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba Custas pela massa. Recife, 22 de outubro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E nada mais se continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente transcripta em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco aos credores da referida massa a comparecerem no indicado dia ás 11 horas da manhã para o fim acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres deste theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 24 dias do mez de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883.—Subscrevo.—João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O bacharel José Ozorio de Cerqueira, 1º juiz de paz do 2º districto de Afogados

Faz saber a quem interessar possa, que na eleição que se procedeu no referido districto no dia 20 de outubro de 1883, para deputados provinciaes, obtiveram votos os seguintes senhores:

Bacharel José Ozorio de Cerqueira	53
Bacharel Antonio Estevão de Oliveira	30
Bacharel Olympio Marques da Silva	29
Bacharel Aristarcho Xavier Lopes	24
Fortunato Pinheiro	1

Consistorio da capella dos Remedios, 20 de outubro de 1883.

José Ozorio de Cerqueira.

Edital n. 695

Fica marcado ao professor Alberto da Silva Miranda, removido por portaria da presidencia, de 16 do corrente, para a cadeira de ensino primario de Tabatinga, em Iguarassú, o prazo de 60 dias, contados da data da remoção, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de outubro de 1883.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 14

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 6

1 caixa marca JC&C n 1,001, vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, entrado em 11 de janeiro de 1883, contendo 40 chapeos de feltro de lã simples, e 120 ditos de palha de arroz simples, com alguma avaria, abandonados aos direitos por João Chrisiiani & C.

Armazem n. 7

25 duzias de pares de esporas de ferro galvanisado, parte da barrica marca triangulo e E no centro n. 106, vinda de Liverpool no navio inglez *Nidie*, entrado em 19 do mez de setembro idem, abandonadas aos direitos por Eugenio Coelho & Vieira.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1883.—O chefe de secção,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos municipes, que em cumprimento da lei n. 1797 de 27 de julho deste anno nomeou para cobradores das rendas deste municipio os Srs. Adolpho Alves Falcão Taques e Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.

Para conhecimento de todos se mandou affixar o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE OUTUBRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez *Calderon*, esta administração expede malas para o Ceará e Pará.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Prolongamento DA Estrada de ferro de Pernambuco, e estrada de ferro do Recife á Carnarú

Esta repartição precisa comprar cincoenta postes de madeira de lei das seguintes qualidades: angelin amargoso, imberiba preta, louro, massaranduba, oiticica, páo d'arco, páo ferro, sapucaia, sucupira merim, vinhatico, tendo 6,m6 a 7,m0 de comprimento, 0,m20 de face em uma das extremidades adelgaçando até a outra que deve ter 0,m15; serão serrados ou falquejados sem o branco, ou roliços, tendo 0,m70 de circumferencia em uma das extremidades e 0,m52 em outra.

Os postes deverão ser entregues a margem da linha entre Palmares e Marayal ou em qualquer das estações entregues ao trafego. As propostas devem indicar alem da morada do proponente, o preço de cada poste e o tempo para o fornecimento, e serão recebidas até o dia 30 do corrente pelos agentes das estações acima referidas ou nesta cidade á rua da Victoria n. 3.—O almoxarife,

Antonio Martins Paiva.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife

Por esta subdelegacia se convida ao Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, para no prazo de 30 dias, contado d'esta data, comparecer com documentos comprobatorios da posse do escravo Herotides, que se acha recolhido a Casa de Detenção; certo de que, findo o prazo marcado, se dará ao mesmo escravo destino conveniente.

Recife, 24 de outubro de 1883.

O escrivão,

José Arymathea Costa Pontes.

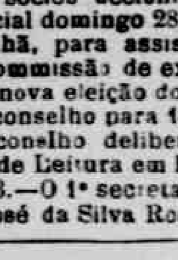
Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem de S. Exc. o Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo deste Gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores socios accionistas a se reunirem na séde social domingo 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas e proceder-se a nova eleição dos funccionarios da directoria e conselho para 1883 84.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de outubro de 83.—O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.



Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, de conformidade com o disposto nos arts. 21 e 23 da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal, em 25 de fevereiro de 1876, que falleceu abintestato o subdito portuguez Antonio Pedro da Silva, tendo sido arrecadado o seu espolio pelo mesmo consulado, nos termos da convenção, e que no dia 27 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na rua da Cruz n. 43, com assistencia do Illm. Sr. consul, e pelo agente de leilão Pinto, se ha de proceder em publico leilão á vista de todos os bens, que são os seguintes: Uma loja de barbeiro com todas as suas pertenças (se garantindo as chaves) e differentes moveis para uso de familia.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de outubro de 1883.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.
Chanceller interino.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Amanhã quinta feira, 25 do corrente, haverá sessão ordinaria ao meio dia.

Secretaria do Instituto 24 de outubro de 1883.—O 1º secretario,

Baptista Regueira.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão de novo á praça no dia 27 do corrente ao meio dia, as obras de reparos das pontes de Gindaby, Anjo e da cidade do Rio Formoso, com o augmento de 10 0/0 no valor dos respectivos orçamentos.

As condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 6 de outubro de 1883.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

MUTILADO

CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali:

Quinta-feira, 25 do corrente ás 8 horas da noite

ESCOLHIDO ESPECTACULO

Composto de 11 a 12 scenas, tomando parte n'este os principaes artistas da

COMPANHIA

Pela primeira vez o palhaço inglez Trancy executará o jocoso intermedio acrobatico, intitulado:

AS PERNAS DE PAU

Pela primeira vez o pulo das

CADEIRAS

pelo palhaço Manoel Croset.

A pedido geral os FILHOS DO AR OU A ESCADA PERIGOSA.

A Dança das crianças, **Adelita e Albanito.**

Os demais trabalhos escolhidos a capricho.

Preços do costume

N. B.—Os bilhetes acham se a venda a rua Larga do Rosario n. 20, loja, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheteria do Circo.

Cavalleiros da Cruz

Convida-se a todos os socios desta corporação á assistirem a uma sessão especial de finanças quinta feira 25 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde dos nossos trabalhos.

O secretario,
Coriolano de Abreu.

IRMANDADE
DE

N. S. do Rosario da Boa Vista

A mesa regedora de N. S. do Rosario da freguezia da Boa Vista, em vista das grandes difficuldades que tem encontrado para effectuar a festa da sua Excelsa Padroeira em o seu dia compromissal, 21 do corrente, como é sabido, e, por motivos indispensaveis á mesma irmandade, scientifica á referida mesa, ao respeitavel publico e essencialmente aos fieis devotos que auxiliaram e que ainda hão de auxiliar com o seu obulo para a festa da mesma virgem, que fica transferida para a primeira dominga do vindouro mez de novembro.

Consistorio, 18 de outubro de 1883.

O secretario,
Victorino Gomes de Oliveira.

THEATRO

SANTA ISABEL

OPERETA COMICA

Sob a direcção do artista

Lima Penante

Quinta-feira, 25 do corrente

Grande e pomposa festa, em grande gala consagrada ao triumpho explendido do

Partido liberal

Honrada com a presença de Ss. Exc. os Srs.

Presidente da provincia,

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e mais proeminencias do

Partido liberal

GRANDE E SORPREHENDENTE SUCCESSO!

Primeira representação da opereta em 3 actos, caprichosamente montada, sob as impressões de Mme. Angot.

Variada critica contra os especuladores da secca do Ceará.

ENSEMBLE

Muzica,
Dansa,
Cançonetas,
Arias,
Duetos,
Terce'os,
Córos,
Walsas,
Galopes,

e o caracteristico nacional com o desafio a violas

Cantado e dançado
EM
BAHIANO RASGADO

por varios coristas de ambos os sexos

Mme. Angot na Munguba

PERSONAGENS:

Pancracio, commissario	Penante
Padre vigario, seu socio	Severino
Dr. Salsa Parrilha	Araujo
Juca da Pavuna, matuto	Lyra
Sachristão da freguezia	Cantalice
José Pedro, matuto	Torres
Lucas, idem	J. Alexandrino
Lourenço, idem	Maximo
Miquelina,	D. Annita
Lulú, filha de Pancracio	D. Appolonia
Candinha	D. Amalia
Cotinha	D. Gliceria
Tété	D. Genoveva
Dudú	D. Lucci

Coristas de ambos os sexos, etc., etc.

A acção passa-se na Munguba, no Ceará.

Epocha, depois da secca.

Terminará o espectaculo com á espirituosa comedia, escripta pelo artista

LIMA PENANTE

Um casamento por Calemburgos

Representada pelos artistas D. Annita Cunha e o autor

A'S 8 1/2 HORAS

Haverá trem para Apipucos, e bonds para todas as linhas.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1883 84.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de outubro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Irmandade
DE
Santa Cecilia

De ordem da mesa, convido a todos os irmãos professores para comparecerem em nosso consistorio no dia 25 do corrente, quinta feira, ás 10 horas da manhã, afim de convocar mesa geral para se tractar de serios negocios a bem da corporação. Consistorio, 23 de outubro de 1883.—O secretario,

Santino Alves Carneiro Pinto.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife e de ordem da mesma, se faz publico, para conhecimento dos municipes, e execução, a disposição seguinte da lei n. 1178 de 5 de junho de 1875

Art. 6º Fica prohibido affixar os cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas: os infractores serão multados em 10$ e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, afim de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despesa que com isso se fizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de outubro de 1883.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

— Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 19 de outubro de 1883.—O reverendo sacerdote que quizer ser capellão pelas missas que esta veneravel ordem manda celebrar na casa de detenção, se digne comparecer na secretaria para contractal-as.—O secretario,

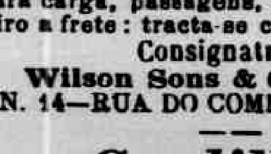
Arthur de Souza Carvalho.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cotopaxi

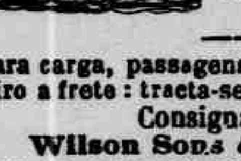


Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—14

Cordillera



Espera-se os portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas

Espera se da Europa até o dia 11 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

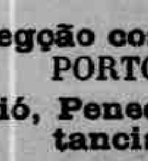
Para Lisboa

Patacho «Saudade» e palhabote «Pires 1º»

Recebem carga a frete; a tractar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú, Estancia e Bahia



Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jacuipe*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Traca-se no

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Vapor «Cervantes»

Para o sul

Esperado do norte até 28 do corrente, seguirá directamente ao Rio de Janeiro, recebendo carga a frete commodo para alli, Santos e por baldeação para o Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

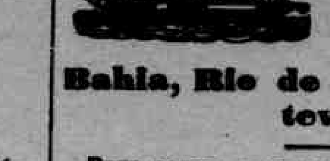
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da demora do cotume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 26 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

Este vapor entra neste porto

O VAPOR

Reliance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 29 de outubro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

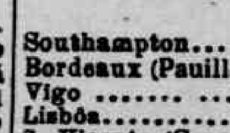
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

La Plata



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santós, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	•	19	•
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	•
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

• Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Na Capunga, á rua das Creoulas n. 2 B, casa em que morou o Sr. José Teixeira Leite Bastos; bons moveis, alcatifa, tapetes, rico espelho, moveis de sala de jantar, 1 rico apparelho de porcellana e crystaes.

Sexta-feira 26 do corrente

O de mobilias, piano, secretaria, carteiras, mesas, espelhos, quadros, camas francezas e muitos outros moveis.

Quinta feira, 25, ás 10 horas e 20 minutos do dia partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão na casa em que morou o Sr. José Teixeira Leite Bastos, na Capunga.

Sabbado, 27, o da loja de cabelleireiro da rua do Bom Jesus n. 43; bem como 1 mobilia de amarello e outros moveis.

Segunda-feira, 29, o dos predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Leilão
AGENTE PINTO

Quarta-feira 24 o de calçados, miudezas, crystaes, louça, vidros e quadros e livros novos, no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

Sexta-feira 26 o de mobilias, pianos, mesas, cadeiras, e mais moveis de casa de familia no sobrado da rua do Bom Jesus n. 10.

Generos, etc., etc.
Carmo e Silva

plenamente autorisado, fará leilão

Quinta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

da armação, generos e utensilios assim como das dividas na importancia de 2:567$370, na taverna sita a

Rua Velha de Santa Rita n. 50

onde será effectuado em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, espelhos, jarros e bancos para jardim.

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 espelho grande dourado, porta cartões, jarros para flores, escarradeiras, cortinados, 1 cadeira para piano, 1 alcatifa forro de sala e quartos, tapetes de porta e capachos.

Um santuario de jacarandá 1 toillette 1 cama franceza de jacarandá com cupola e cortinado, escarradeiras, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, 1 cabide, 1 meza para jogo, 1 guarnição para toillette.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores com pedras, 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 quartinheiar, 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras de fino crystal, 1 porta queijo, talheres, colheres, bandejas, bacias, trem de cosinha, mesas de engommar e de cosinha, trem de jardim, vasos para flores, cobertas para pratos, 1 porta licor, 1 galheteiro, e muitos outros moveis existentes na casa de campo da

Rua das Crioulas n. 2 B
(CAPUNGA)

Quinta-feira 25 do corrente

José Teixeira Leite Bastos, tendo seguido para Europa, faz leilão

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

dos moveis e mais objectos da casa em que residio na Capunga a rua das Crioulas n. 2 B.

As 10 e 20m partirá na estação do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Os moveis e mais objectos tornam-se recommendados já por serem de gosto, já por estarem bem conservados e quasi novos.

O leilão principiará

A's 11 horas

AGENTE PESTANA
Leilão

da armação, cigarros, charutos, ponteiras e todas as mercadorias da fabrica de cigarros a rua estreita do Rosario n. 14.

Quinta-feira 25 do corrente

Ao meio dia

Na rua estreita do Rosario n. 14

O agente Pestana competentemente autorisado, fará leilão da armação e mais mercadorias existentes na fabrica de cigarros acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

N. B. Garante se as chaves ao comprador da armação.

Assucar
Leilão transferido
HOJE

Quinta-feia 25 do corrente

Carmo e Silva

a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Sr. José da Silva Alves, venderá

A's 10 horas em ponto

78 saccos com assucar, purgado, marca FP os quaes se acham depositados no armazem dos Srs. Amorim, Cardoso & C.. onde será effectuado.

Rua do Apollo n. 20

A's 10 horas

Leilão

De 2 carroças de duas rodas para cavallos, 2 ditas de quatro rodas para cavallos ou bois.

Sexta-feira 26 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 10, onde haverá leilão de 1 cofre, 1 secretaria, 1 prensa, 1 piano, mobilias e muitos outros moveis.

Leilão semanal
Carmo e Silva

Uma importantissima mesa elastica e 1 importante banca para advogado

Mobilias,
Moveis avulsos, novos e usados.
Objectos de prata e ouro.
Brilhantes, etc.

Variedade em artigos do uso domestico. Sempre novidades, e 4 caixas com fructas em calda.

Predios e terrenos

A's 11 horas

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua Direita de Affogados n. 38

Sexta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão

Em lotes a vontade dos compradores

da taverna acima mencionada, em seguida venderá diversas joias e relogios.

LEILAO

Dos moveis e mais pertenças da loja de cabelleireiro da rua do Bom Jesus n. 43, garantindo-se a chave da mesma loja

Sabbado 27 do corrente

Ao meio dia

EM CONTINUAÇÃO

No 2º andar do mesmo sobrado n. 43

Uma mobilia de amarello, 4 castiçaes, 1 candieiro, 1 cama de ferro, 1 lavatorio e outros moveis, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Pedro da Silva.

Por autorisação e em presença do Sr. consul de Portugal e por intervenção do

Agente Pinto
LEILAO

De 1 piano forte, 1 caixa com musica, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, quadros espelhos, candieiros e tapetes.

1 guarda vestido, 1 commoda, 1 cama de ferro, 1 dita franceza, lavatorio, cadeiras de junco, mesas redondas e 1 guarda roupa.

1 guarda louça, 1 apparador, 24 cadeiras de guarnição, 1 relogio grande de parede e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 26 do corrente

AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 10

Genuino leilão

Moveis, louças, vidros e porcellanas

Sabbado 27 do corrente

Carmo e Silva

plenamente autorisado pela Exma. Sra. D. Luiza Maria Pereira dos Santos

Fará leilão

A's 11 horas em ponto

Na rua do Hospicio n. 13

Havendo

Uma importante mobilia com 1 sofá, 14 cadeiras, de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 2 serpentinas, 2 jarros, cadeiras de balanço, 1 espelho, quadros etc., 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, cadeiras etc., 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 marqueza de angico, trem de cozinha, louças, etc. e muitos outros artigos domesticos.

Agente Britto
Leilão

De um grande terreno com arvores fructiferas, chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

O agente acima devidamente autorisado venderá em leilão desse dia, livre de qualquer onus um grande terreno murado com 2 casinhas e uma immensa baixa de capim, na travessa do Bodé, rua Imperial, com 1 portão, medindo dito terreno 850 palmos de frente, mais de 300 de fundo e 1,000 na testada opposta a frente tendo um caes em ruinas.

O referido terreno acha-se arrendado por 6 annos, tendo já se vencido 1.

Leilão
De predios e terrenos

A SABER:

Um sobrado de 2 andares no largo do Carmo n. 7.

Um dito de 1 andar na rua de Vital de Negreiros n. 62.

Um dito de 1 andar na rua do Padre Nobrega n. 2 (partes).

Uma casa terrea na rua do Passo da Patria n. 3.

Uma dita dita, idem idem n. 5.
Uma dita dita, idem idem n. 7.
Um terreno no mesmo lugar, sob n. 9.
Um dito dito, sob ns. 1 a 10.
Uma casa terrea na rua de S. João n. 46.
Uma dita dita, idem idem n. 44.
Uma dita dita, idem idem n. 42.
Uma dita dita, idem idem n. 40.
Uma dita dita, idem idem n. 38.
Uma dita dita, idem idem n. 36.
Uma dita dita, idem idem n. 34.
Uma dita dita, idem idem n. 32.
Uma dita dita, na rua do Padre Floriano n. 27.

Um sobrado de 2 andares da rua Duque de Caxias n. 62 (partes).

Um terreno na travessa de S. João com caixão e casa em respaldo.

Um dito junto.

Um sobrado de 1 andar na rua do Commercio em Olinda.

Um dito a rua do Amparo em Olinda.

Segundafeira, 29 do corrente

A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, as casas e terrenos acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

da armação, balcão, candieiros a gaz, fiteiros e mercadorias existentes na loja denominada Gallo Vigilante, sita a rua Primeiro, de Março n. 7.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, fará leilão por mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida Ferreira da Costa & C., da armação, miudezas, perfumarias e mais mercadorias existentes na referida loja.

Monte de soccorro
DE
PERNAMBUCO

Leilão de joias á 14 de novembro proximo vindouro

Este estabelecimento transfere para o dia 14 de novembro vindouro o leilão de joias fixado para 24 do corrente, em razão de ter havido falta de publicação do respectivo annuncio, o que occasionou existir hoje grande numero de cautelas por se liquidar; assim, querendo o conselho fiscal conciliar os interesses do estabelecimento com os dos respectivos mutuarios, faz publico que no referido dia 14 de novembro proximo se effectuará impreterivelmente o leilão por intermedio do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, das joias que não forem resgatadas até a vespera.

Os objectos estarão expostos, nos tres dias anteriores, á apreciação dos pretendentes.

OBJECTOS

Numeros;

6465—1 brinco e 3 osetas.
6470—1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
6477—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
6480—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 cruz com ditos.
6483—1 annel de ouro com 1 brilhante.
6498—1 adereço contendo 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos cravejado de brilhantes e diamantes.
6500—1 corrente para relogio, 1 alfinete, 2 pares de brincos' ouro de lei.
6503—1 collar, ouro de lei.
6516—1 corrente e medalha para relogio, 1 annel e 1 botão, euro de lei.
6524—1 trancelim, ouro de lei.
6535—1 cordão, ouro baixo.
6571—1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
6589—1 medalha, 2 pares de brincos e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz com laço, 1 dita pequena 1 e meio pares de botões e 2 peças de brincos, ouro baixo.
6603—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas 1 annel e 1 cordão, ouro de lei.
6608—1 salva, 25 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata.
6609—1 salva e tesoura, 4 bocaes para castiçaes, 1 campainha, 1 par de esporas, 4 colheres para tirar sopa, arroz e molho, prata baixa.
6636—1 relogio de ouro de lei.
6641—1 par de castiçaes, prata de lei.
6646—1 annel de ouro com 1 brilhante.
6648—1 par de brincos, 3 rosetas, 1 medalha, 2 anneis e 1 figa, ouro de lei.
6651—1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 relogio, ouro de lei.
6654—3 anneis de ouro com brilhantes, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 cruz e 1 par de rosetas cravejadas de diamantes.
6660—1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
6663—1 salva e 2 castiçaes pequenos, de prata.
6711—2 voltas de trancelim, 1 medalha e 4 tateias, ouro de lei.
6719—1 volta de trancelim, 3 pares de rosetas, 3 figas, 3 anneis, 2 pares de botões para punho, 1 dito para abertura, 1 ponteiro, 1 emblema de S. Braz, 2 peças pequenas, ouro de lei.
6722—1 par de rosetas com brilhantes pequenos, 1 annel com dito, mais um outro dito, 1 pulseira, 1 volta com medalha e 4 anneis ouro de lei.
6774—1 par de rosetas, 1 medalha e 3 anneis, ouro de lei.
6775—1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
6786—1 pulseira, ouro de lei.
6790—1 relogio de ouro de lei.
6797—1 corrente para senhora, ouro de lei.
6806—1 par de brincos, ouro de lei, 1 dito de ouro baixo.
6850—1 trancelim, 2 voltas, 2 pares de rosetas, 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro.
6860—1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei, 1 escrivanhia, prata de lei.
6864—1 trancelim, 2 voltas, 1 cruz, 1 alfinete e 1 moedinha, ouro de lei.
6866—1 annel, ouro baixo.
6868—1 par de rosetas de ouro cravejados de brilhantes, 1 annel com esmeralda e 1 pulseira, ouro de lei.
6873—1 caixa de ouro para relogio.
6893—1 relogio de ouro do lei.
6909—1 trancelim, 1 medalha pequena, 1 annel com 1 pequeno brilhante, 2 ditos, 1 par de brincos e 1 cruz ouro de lei.
6912—1 corrente para relogio, ouro de lei.
6916—1 relogio, ouro de lei.
6923—3 pares de brincos, 1 dito de argollões, 1 medalha ouro de lei.
6935—1 annel de ouro com 1 pequeno brilhante
6936—2 castiçaes, prata de lei.
6937—1 alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, e uma medalha, ouro de lei.
6939—1 pulseira e 1 trancelim, ouro de lei.
6941—1 pulseira, ouro de lei.
6951—1 volta de ouro, um alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões e 1 annel, ouro de lei.
6962—5 botões de ouro de lei.
6982—1 trancelim ouro de lei.
6988—1 annel de ouro com brilhantes.
6995—1 pulseira, 4 pares de brincos, 3 ditos de argollões, 1 dito de rosetas, 1 trancelim, 1 volta, 2 cordões, 1 cruz, 1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
6998—1 annel de ouro com brilhante.
7001—1 alfinete e 1 par de brincos com camapheus, ouro de lei.
7017—1 relogio, ouro do lei.
7041—2 trancelins e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
7053—2 correntes para relogio, 1 medalha onix, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões, 1 cruz e 1 annel ouro de lei.
7054—1 annel de ouro com brilhante e 2 de ouro de lei.
7055—1 alfinete, 3 anneis, 1 brinco, 1 roseta, ouro de lei, 2 colheres para sopa e chá, de prata.
7056—1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 buzio em ouro, e 12 pequenas peças de ouro de lei, 1 maracá, 1 colher, 1 moedinha e 1 aro de relogio, prata.
7057—1 par de brincos com pequenos brilhantes.
7059—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal, 1 par de rosetas com pequenos brilhantes.
7065—1 cordão, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de rosetas e 1 figa, ouro de lei.
7074—1 corrente e medalha para relogio, mais 1 medalha, ouro de lei.
7080—2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseiras, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete, e 1 annel, ouro baixo.
7085—1 pulseira, ouro de lei, 13 colheres para chá, prata de lei.
7088—1 par de brincos, 1 cruz, 2 anneis e 2 botões, ouro de lei.
7093—1 relogio, ouro de lei.
7098—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 sinete e chave, e 1 annel, ouro de lei.
7109—1 par de rosetas e 1 medalhão, ouro de lei.

Recife, 23 de outubro de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma uma para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, sem filho, livre ou escravo, para casa de pequena familia, devendo ser coadjuvado por escravos da mesma casa, e dá-se alem do salario uma gratificação mensal, sendo escravo: a tractar na rua Direita n. 32.

Ama Para casa de familia se precise de uma; na rua do Cabugá n. 3 terceiro andar.

— Aluga-se um segundo andar á rua Duque de Caxias, asseiado, com gaz e forrado a papel, sem cozinha, que reputa a moradia de familia pequena ou rapaz solteiro; a tractar na loja n. 81 na mesma rua.

Prepara-se comida

Uma familia se propõe a fornecer comida sob preços commodos e com asseio e promptidão; a tractar no pateo de S. Pedro n. 5, primeiro andar.

Ama Parcisa se de uma boa cozinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44

— Precisa-se de uma ama de leite com urgencia: a tractar na travessa de S. Pedro n. 8, taverna.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, preferindo se que seja escrava: a tractar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Quadros a oleo!!!
O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock
Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88

Esquina da rua do Hospicio

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Moleque

No 1º andar do predio n. 9, se precisa de um moleque para o serviço interno.

Boa paga

Dá-se por um trabalhador de boa conducta: forro ou captivo; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador á sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 208, padaria Victoria.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas a rua das Trincheiras n. 16, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade; na rua Duque de Caxias n. 62.

— Aluga-se a 8$000 umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tractar na rua do Cotovello n. 25.

Aluga-se

tres casas na rua do Lima, em Santo Amaro, de ns. 20, 24 e 26; a tractar na casa n. 20 da mesma rua ou na rua do Marquez de Olinda numero 8.

AMA Precisa-se de uma ama; a tractar na rua Nova n. 5, 1º andar.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CALROS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Corte

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancáa grandes depurativos e anti-syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias no[illegible].

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas ; as moças pa e sepili anemicas; ás pessoas lymphaticas ; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos ; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue ; doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenarador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios astrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias :

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam ; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias : debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA GALENO
N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	10$000
» homens	8$000
» crianças	5$000

Preços sem competencia.

A' RUA I. DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Aluga-se

a casa terrea S. 65 sita á rua do Visconde de Goyanna, com commodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba ; a tractar na rua do Gervasio Pires n. 26.

Pedro Alexandrino de Barros Costa

Os irmãos, irmães e cunhados do fallecido Pedro Alexandrino de Barros Costa, tranzidos de verdadeira dor pelo seu prematuro passamento, convidam aos seus amigos e parentes e aos do mesmo finado, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 26 do corrente, nas seguintes igrejas : matriz de Santo Antonio do Recife e da Escada, ás 7 1/2 horas da manhã, e no oratorio do engenho Pirauhyra, ás 9 horas. Por esse acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente agradecidos.

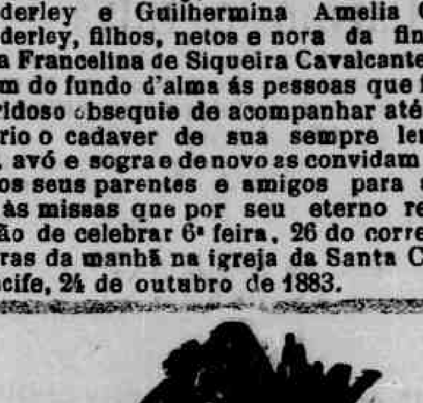
D. Anna Honorata Carneiro da Cucha

Os sobrinhos de D. Anna Honorata Carneiro da Cunha cordialmente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de sua presada tia, e convidam nas para assistirem as missas que pela mesma finada mandam resar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcante

Joaquim Lins da Costa Wanderley, ausente, Antonio Lins da Costa Wanderley, Hermelinda de Carvalho Moura, Maria Lins da Costa Moura, Pensylvania de Carvalho Moura, Philadelpha de Carvalho Moura, João Lins da Costa Wanderley, Brasiliano Lins da Costa Wanderley, José Lins da Costa Wanderley, Joaquina Lins da Costa Wanderley, Elvira Lins da Costa Wanderley, Carolina Lins da Costa Wanderley e Guilhermina Amelia Correia Wanderley, filhos, netos e nora da finada D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcante, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até ao Cemiterio o cadaver de sua sempre lembrada mãe, avó e sogra e de novo as convidam e a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno repouso, se hão de celebrar 6ª feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da Santa Cruz.

Recife, 24 de outubro de 1883.



Luzia Mendes de Albuquerque

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque e Francelina Aquilina Mendes de Albuquerque, tendo de mandar dizer algumas missas ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de sua nunca esquecida mãe Luzia Mendes de Albuquerque, 2º anniversario de seu passamento, convidam as pessoas de sua amisade á comparecerem a esse acto de religião e caridade, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Bacharel Alfredo Alves Matheus

Domingos Alves Matheus convida a todos os seus amigos e aos de seu filho o bacharel Alfredo Alves Matheus, fallecido em Piranhas no dia 16 do corrente, para assistirem a algumas missas que pelo eterno descanso do mesmo seu filho manda resar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que se confessa desde já agradecido.

50:000$

Acham-se à venda os bilhetes da loteria da côrte (136) do premio acima, á praça da Independencia n. 22.

Bilhete inteiro	6$000
Quintos	1$200

Previnimos aos nossos freguezes que a loteria 136 do premio de 20:000$ não é extrahida, podem vir ou mandar trocal-os por bilhetes do novo plano ou de outras loterias que a extracção seja mais proxima.

Loteria de Nictheroy
Aos 400:000$

Acham-se á venda os bilhetes do novo plano da grande loteria de Nictheroy do premio acima, divididos em inteiros, meios e decimos.

Bilhete inteiro	12$000
Meio bilhete	6$000
Decimos	1$200

Praça da Independencia n. 22.

1º andar

Aluga-se o 1º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, antiga do Pilar : a tractar na rua 1º de Março n. 17.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de conducta affiançada para andar com uma criança de 18 mezes : a tractar no Caminho Novo defronte da estação.

Criado

Precisa-se para alguns pequenos serviços de casa e tractar de jardim : quem estiver no caso e dê fiador, apresente se na rua da Cruz numero 14.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade ; na rua do Nogueira n 1.

— Vende-se um moleque de idade de 15 annos e sadio, por 400$ e uma preta de meia idade (40 annos) por 150$: na rua da Paz numero 36.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe bem, para casa de muito pouca familia, sendo escrava melhor será ; no escriptorio deste *Diario*.

Criada

Precisa se de uma criada que engomme roupa de senhora, cozinhe e compre, e queira ir com uma pessoa passar a festa em Beberibe : a tractar na rua Bella n. 30.

Continúa alugar-se

Ha nos arrabaldes desta cidade para alugar um predio proprio para taverna por ter armação collocada nelle, e muito proprio para montar uma refinação por ter accommodações precisas ; a tractar no pateo da Penha n. 8.

Professor

Em um engenho, menos de meia legua distante de Una das estações da estrada de S. Francisco, se precisa de um professor brasileiro de primeiras lettras e de piano ; a tractar com os Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Caixeiro agente

Precisa-se de um para uma casa industrial, cujos productos são de facil venda e de vantajosas condições, exige-se fiador idoneo á sua conducta ; cartas nesta typographia á L. M.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro convidam aos devedores de dita massa a vir saldar seus debitos á casa n. 1 na rua de Pedro Affonso, assim como os credores a apresentarem seus creditos para serem classificados. Recife, 23 de outubro de 1883.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira ; na rua Duque de Caxias n. 95.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA EM FOLHAS
PARA **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral : 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DO **CORAÇÃO**
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
E. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco : FRANco da SILVA & Cº.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.
PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PARMACIAS

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Gottas Concentradas
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇO
Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Falsificações e Imitações
DO XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Não ha producto que esteja mais sujeito a ser imitado ou falsificado do que um medicamento que por sua qualidade e sua efficacia certa chega a obter seria reputação; estas imitações e falsificações tornão-se então muito perigosas. Ora os medicos não podem contar com a efficacia do remedio falsificado, *perde-se tempo, e mal se aggrava, e se não se descobre a fraude a tempo, resulta d'isto graves consequencias.*

O falsificador que só tem em vista o lucro, pouco se lhe importa de vender ao doente, a maior parte das vezes por demais confiante, um producto tendo a fórma e o aspecto do verdadeiro. Quanto as proporções do principio activo, a qualidade do medicamento, os resultados funestos do seu *descarado commercio*, tudo lhe é secundario, desde que não for sabido.

Recebemos continuadamente queixas sobre a falsificação e imitação do *Xarope Depurativo Iodurado* do *Dr GIBERT*, cuja reputação é hoje universal, e que se vende falsificado e imitado principalmente no RIO-DE-JANEIRO, em PERNAMBUCO e na BAHIA. Cumpre-nos, pois, fazer constar a existencia d'este abominavel commercio, e declararmos que só garantimos o *Verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado* do *Dr GIBERT*, preparado exclusivamente na Pharmacia *BOUTIGNY*.

Os vidros tem o rotulo da Phcia *BOUTIGNY* que consta do seguinte, impresso em francez,

Pharmacie **BOUTIGNY, DESLAURIERS,** successeur,
2, RUE POISSONNIÈRE ET RUE DE CLÉRY, 31, PARIS

SIROP DÉPURATIF-IODURÉ DU Dr GIBERT

Gibert — E atravessado, as assignaturas em frente : com tinta vermelha do Dr GIBERT e BOUTIGNY PHARMACEUTICOS — Boutigny

O rotulo do envoltorio tem alem d'isto, impresso em azul sem estar grudado, o sello do Governo Francez.

Os vidros que não tiverem esta marca são falsificados, e os que tiverem **SIROP** *selon la formule du Dr GIBERT, ou de GIBERT et BOUTIGNY*, são imitações mui perigosas.

As falsificações ou imitações devem ser rigorosamente recusadas e o vendedor denunciado aos Snrs *BOUTIGNY-DESLAURIERS* em Paris.

Os rotulos, envoltorios e assignaturas se achão depositados no *Tribunal do Commercio do Rio-de-Janeiro*, e para a repressão d'estes abusos, são tomadas as mais energicas medidas.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado **para as Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar à Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS
[illegible]
HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
M 4 CORES
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a [illegible], as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, e assignatura A. [illegible]
Em PARIS, Pharmacia [illegible]
[illegible]

OLEO de FIGADOS FRESCOS de **BACALHAU** de **HOGG**
Efficacidade certa contra a *Molestias do Peito, a Tisica, Prisões do Ventre,* [illegible]
ADVERTENCIA : Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGE-SE no rotulo o SELLO-AZUL [illegible]
HOGG, [illegible]

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Na rua do Hospicio n. 28, precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja limpa e fiel.

ATTENÇAO

Angelo Serafim dos Santos Bittencourt, com officina de ferrador de animaes á rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia n. 37, offerece os seus serviços ao respeitavel publico com segurança e presteza ; quem quizer se utilisar de seus prestimos dirija-se a casa acima.

Bazar do Socego

Eu abaixo assignado, novo proprietario do estabelecimento acima, participo ao respeitavel publico que estou montado com rico sortimento de generos alimenticios, onde os apreciadores do bom e barato encontrarão o que ha de melhor neste genero, e com sinceridade ; manda se as encommendas em casa dos compradores ; na rua do Socego n. 70.

David José Fernandes da Silva.

Para alugar-se

Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, á rua do Coronel Suassuna n. 240, e outra á rua do Principe n. 4 ; a tractar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Massa fallida
De José Pinto da Costa Soares

São convidados os devedores desta massa a virem satisfazer seus debitos aos administradores Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6. 1º andar.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel ; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias ; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga ; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe ; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Beberibe

Aluga-se uma casa com armação para taverna, junto a estação da povoação do mesmo lugar ; para informações com Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação Aurora.

Boas moradias

Aluga-se um bom sitio, tem fructeiras, casa com gaz, dita com banheiro ; e outra no Monteiro á rua do Xisto, com bons commodos e fresca, por ter o oitão para o lado do rio, com janellas ; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos, ao caes da Companhia Pernambucana numero 6.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição : na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Finados
Corôas funebres

Grande sortimento recebeu a Exposição Universal, a rua do Barão da Victoria n. 17; vendem-se por preços commodos, e collocam-se inscripções a vontade.

Exposição Universal
17—RUA DO BARAO DA VICTORIA—17

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, que dê conhecimento de sua conducta, paga-se bem ; a tractar na rua do Encantamento n. 5.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz ; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Aos 400:000$000

A de 400:000$000, Instrucção Publico, Rio de Janeiro.

A de 300 000$000, Fundo de Emancipação, côrte, corre a 3 de novembro

A de 200:000$000, Ypiranga, S. Paulo, corre a 24 de novembro,

A de 50:000$000, Hospicio de Pedro 2º, côrte, corre a 10 de novembro.

A de 10:000$000, Santa Casa de Misericordia, Ceará, corre a 24 de novembro.

O resto dos bilhetes se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias pe Hermino Ferreira da Silva.

— Aluga-se uma casa sita na povoação da Torre : a tractar na rua do Imperador n. 20.

Catende

Tendo-se findado o praso de 15 dias, mercado ao Sr. Pedro Barretto de Mello Patriota e Francisco das Chagas Souza, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador n. 16, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo faz-se sciente ao primeiro que mande restituir os trastes que alugou, e ao segundo que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada.

Gamelleira

Pode-se ao Sr. Manoel Alves de Araujo que venha ou mande á rua da Cruz n. 8, para effectuar aquelle negocio que não ignora.

ILEGÍVEL

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá

PREPARADO POR

JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

25—Rua do Barão da Victoria 25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiones, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. Vende-sé a prazo, ou a dinheiro com desconto,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi dsmos, executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

FUNDIÇÃO DE FER O

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tem caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamentos que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas sate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (366ª) a sorte de 200$000 em 2 meios n. 3270, a sorte de 100$ em 1 meio n. 539, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 367ª, a beneficio da matriz de Muribeca, que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 366ª em beneficio da matriz de Muribeca que se extrahirá na quinta-feira, 25 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Grande loteria

De 300:000$

Corre impreterivelmente no dia 3 de novembro proximo. Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

CASA DE OURO

aos 4:000$
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 quarto de n. 2961 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$900 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Muribeca, (367ª) que se extrahirá na quintafeira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiro	3$500
Meios	1$750
Quiartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Doce de goiaba

Em porção e a retalho; vende-se na rua do Vigario n. 4, taverna.

Está para se alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRAORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um inteiro de n. 738 com a sorte de 800$000, 3 quartos n. 2961 com a sorte de 100$090 e 2 meios n. 1532 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [366.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possnidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Muribeca (367ª) que se extrahirá na quinta-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

Comamos e bebamos que amanhã morreremos

Boi Apis

Neste mundo não ha senão duas cousas, virtude e vicio, e o mais tudo é engano.

Bocage

342,000

Roga-se ao Sr. Dr. Isaias Bellino dos Santos Aranda, promotor publico na cidade de Pão de Assucar, nas Alagoas, que se digne de vir ou mandar na officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 20, a dar uma solução ao numero acima. Ha pessoas que estudam sciencias, e que se tornam peiores do que os selvagens, que pouco differem dos brutos. Emfim das taes ovelhas a melhor foi a que mais sujou me no terro; mas note-se, que isto são effeitos das philosophias do risco.

GRANDE LOTERIA

DA

Corte

Acham-se a venda os bilhetes desta granda loteria de 300:000$, na Venturosa, rua do Caqugá n. 16.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

A preços modicos

Um moço devidamente habilitado se propõe a leccionar em sua casa on em casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica. Horas, segundo a vontade do alumno: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 48, das 3 horas da tarde em diante.

Aluga-se

uma boa casa com commodos para familia, adiante do sobrado grande, na entrado da Torre, primeira travessa; a tractar na rua imperial n. 42, e para ver as chaves estão junto á dita casa.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa, commoda, aprasivel e asseiada, no pateo de S. Pedro n. 6; a tractar no Recife, rua do Bom Jesus numero 1.

Mato na praça

Aluga-se a casa n. 7, assobradada de novo, com muitos commodos, grande quintal, com duas cacimbas, com espaço para jardim na frente, muito fresca, com magnifica vista para todos os lados, toda circulada de muro com gradeamento e dous portões de ferro, muito perto dos banhos salgados, no pateo dos Coelhos; a tractar na rua 1º de Março n. 10. Tambem se aluga por pavimento separado ou independentemente.

VENDAS

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas que sempre se venderam a 800 rs. vendem-se a 360 o covado, na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos **Senhores de engenhos e seus correspondentes**

— Vende se um bom predio novo e tambem se faz negocio com o estabelecimento, pelo seu dono se querer retirar para Europa a chamado de sua familia, na rua do Visconde do Goyanna n. 72, ou se admitte um socio com capital para o mesmo estabelecimento.

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Fazendas pretas para o dia 2 de novembro

Preços baratissimos

Grosdenaple de seda, muito bom, a 2$000 o covado!

Merinós pretos, duas larguras (é pechincha) a 1$200 e 1$500 o covado!

Setim preto macáo (verdadeiro) a 1$500 o covado!

Verbutina preta superior a 1$ o covado!

Caxemira preta, duas larguras, para casacos, a 2$600 o covado!

Setineta preta, franceza, e de cores a 500 rs.

Fichus pretos com franjas de lã e de seda a 3$000.

Damos amostras e mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Carneiro da Cunha & C.

A 2:000 rs.

Camisas francezas superiores, com um pequeno toque de mofo; na rua Duque de Caxias n. 62.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Vende-se

pelo barato uma casa terrea nos Afogados á rua de S. Miguel n. 23, com porta e janella. 2 quartos, cozinha fóra e sala propria, mede 173 palmos de comprimento e 26 de largura: a tractar na rua das Trincheiras n. 3.

Chitas roxas

A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de moto, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros,

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco des Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para o que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 560 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440. 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta-monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Acco mmodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e ficarão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

VINHO PURO

DE

BORDEAUX

A 7$000 a dusia de garrafas.

CHARLES PLUYM & C.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Recife

VINHO PURO

DE

BORDEAUX

SULZER & KOECHLIN

35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos. como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capillares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Bom negocio

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua de Marcilio Dias n. 34, por se achar o dono doente: a tractar na mesma.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

NOVAS PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!

Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 500 rs.!

Idem com flores, novidade, a 600 rs.

Popelinas de linho furta-cores, a 200 rs.! aproveitem.

Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar.

Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.

Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!

Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!

Baptistes modernas a 200 rs.!

Saias bordadas a 4$! são de 6$000.

Córtes de brim para calça a 1$ um.

Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.

Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.

Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.

Casemira diagonal de duas larguras a 2$500

Brim branco n. 6, fino. a 1$600 a vara!

Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara è de 2$500.

Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!

Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.

Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!

Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.

Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.

Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.

Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão francez a 4$000, 4$500 e 4$800, peça de 20 varas.

Lenços de esguião, duzia 3$000.

Setinetas lavradas, covado 500 rs.

Meia casemira superior, covado 500 rs.

Colchas brancas a 2$500.

Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.

Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.

Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.

Fazem se roupas por medida, de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.

Rua Duque de Caxias n. 62

MUTILADO

HISTORIA

A tomada de Pernambuco pelos hollandezes em 1630, segundo Mathias de Albuquerque

(*Gazeta Litteraria*, da corte)

O documento que se vae ler não só ainda está inedito cómo não foi aproveitado por quantos se hão occupado da guerra hollandeza.

A sua importancia é incontestavel, principalmente para quem quizer conhecer os sentimentos e o estado de espirito de Mathias de Albuquerque n'aquella crise da nossa historia.

Nem uma consideração intrinseca se póde allegar contra a authenticidade d'esta carta. As provas extrinsecas são-lhe todas favoraveis, pois ha d'elle cópia do seculo XVII em uma collecção de manuscriptos que faziam parte da livraria do Conde de Castello Melhor e que hoje pertencem a Bibliotheca Nacional. Por esta cópia foram escrupulosamente feitas as correcções.

Seria curiosa uma comparação entre a carta de Mathias de Albuquerque, commandante dos portuguezes, e a de D. von Weerdenburgh, commandante dos hollandezes.

Este trabalho, porém, qualquer leitor póde fazel-o, apenas publicarmos a carta de Weerdenburgh, de que temos cópia, o que será breve.

CAPISTRANO DE ABREU.

—

CARTA DE MATHIAS DE ALBUQUERQUE DIRIGIDA A SUA MAGESTADE EM 18 DE FEVEREIRO DE 1630 SOBRE A PERDA DE PERNAMBUCO, RECEBIDA A 29 DE ABRIL

Em 14 d'este mez chegaram sobre este porto setenta náos de hollandezes de que as trinta e seis são de oitocentos té mil toneladas cada uma e com o aviso que tive do Cabo Verde, como dei logo conta a V. Magestade, tractei de ir mettendo gente de fóra, e de repartir os postos, e de prover os fortes com toda a pressa a que este aviso obrigava, e com a vista d'esta armada dei rebate, e tractei de assistir em todos os postos, e começando a bater-nos em 15 d'este os fortes com cincoenta e quatro náos, e fazendo-se outra esquadra com 16 e algumas lanchas na volta do mar, voltaram logo sobre o rio Tapado, acudi alli com seis companhias de infantaria e tres de cavallo, e ao meio dia, e querendo o inimigo lançar gente em terra o não pole fazer, e se tornaram d'estes 16 navios a fazer em outra volta em tempo que iam já algumas das náos de sobre a barra entrando por ella, e supposto que tinha encarregado aquella defensa ao sargento mor d'este Estado Pedro Correia da Gama, como o porto do Recife era a principal cousa que convinha defender, deixei no rio Tapado as ditas seis companhias que ahi tinha e duas de cavallo, encarregando esta gente para defensa da tenção das 16 náos que alli intentavam botar gente té o Páo Amarello e André Dias de França, capitão mor que foi d'esta capitania, e eu me parti com uma companhia de cavallo a toda a diligencia ao Recife, e me metti pessoalmente no forte São Jorge, que está na terra, por ser o mais fraco e que maior damno recebia, e com minha presença se animou a gente de maneira que durou a bateria sete horas, affirmando-se que o inimigo tirava de quatro para cinco mil peças, sem em todo o dia poder entrar pela barra, antes recebendo muito damno, e vendo eu ás oito da noite o intento do inimigo e a sua muita força, tractei de soccorrer os fortes com mais munições e gente para o dia seguinte, e n'aquella mesma noite ás dez me fui tractar de metter oito navios nossos no fundo da barra, para que o inimigo a não pudesse entrar, e de pôr sobre a barra da parte do norte uma náo para a artilharia de defender que por alli não entrassem lanchas, e andando occupado n'este trabalho me chegou aviso de André Dias de França do rio Tapado, em que me avisava que o inimigo tinha desembarcado muita gente no Páo Amarello; com isto deixando já os navios no fundo da barra me parti a uma hora depois da meia noite e cheguei ás duas ás trincheiras da Villa, uma legua do porto de Recife, e mantei junctar a infanteria, que havia vindo a rebate da cavallaria, e avisei os capitães do rio Tapado que eu amanheceria com elles, porque André Dias por velho e doente se havia recolhido; ajunctei mais duas companhias de infanteria e duas de cavallos e uma tropa de indios e fui marchando na volta da nossa gente, do qual entendi que o inimigo vinha marchando e que convinha il-o receber ao passar de um rio a que chamam o Rio Doce: assim o fiz formando as oito companhias de infanteria, tres de presidio e cinco da ordenança e quatro de cavallo com que somente me achava, e os indios, e chegando ás oito da manhã ao dito Rio Doce estava o inimigo da outra parte com quatro esquadrões formados e 36 bandeiras de infanteria e quatro peças de artilheria, e seriam de quatro para cinco mil homens, e os nossos seriam até mil infantes e duzentos cavallos, e vendo eu a desigualdade das forças animei a nossa gente e a retirei de sobre o rio duzentos passos para que em o inimigo começando a passar o rio lhe dar na sua vanguarda, assim o fiz, e investindo a nossa infanteria com o inimigo a menos que quarto de hora se me foi a gente fugindo para o matto, e investi então pessoalmente com a cavallaria, a qual tambem me fugio, e vendo isto assim foi tornando a ajuntar alguma pouca gente que ficou com muito trabalho e persuadindo-os a que pelejassemos não foi possivel acabal-o com elles, resolvendo-se em que a mais gente tinha fugido, e que o inimigo era tão superior que não tinham remedio mas que se veriam para a trincheira de rio Tapado, que é meia legua para a villa, e que alli se defenderiam e não deixariam passar o inimigo, viemo-nos para ella e estando alli começaram a metter se e fugir para o matto, mandei-os alancear e o fiz a muitos pessoalmente, sendo tão grande o seu medo, e desaccordo que antes se deixavam alancear que quererem pelejar, e vendo-me assim desamparado e só com alguns homens nobres e alguns capitães sem soldados, pareceu que nos recolhessemos ao primeiro baluarte das trincheiras da Villa e n'elle nos puzemos a ter o encontro ao inimigo de maneira que não póde entrar-nos, e assim se retirou e foi commettendo por cima da Villa, mandei-lhe ao encontro os tres capitães de presidios, que lhes resistiram bem com morte do capitão da vanguarda André Pereira Themudo, e emfim os venceu o inimigo, e foi lançando uma marcha de gente por entre os conventos dos padres da Companhia e São Francisco. Mandei-os rebater com uma companhia que havia, a qual tambem pelejou e foi logo desbaratada, com o que se apoderou o inimigo da Villa e nos foi batendo d'ella a trincheira, e no baluarte em que estavamos os poucos que eramos, a que passarei certidões, e não havemos já poder fazer-se mais resistencia nos viemos ao porto d'este Recife, onde eu tinha os dous fortes mui bem providos e o lugar mui bem entrincheirado, e em elle sete companhias reforçadas, e chegando a elle, e começando a animal-os que alli consistia toda a nossa defensão e que tinhamos tudo disposto para ella como convinha, começaram todos a fugir e a deitar-se a nado com tanto desaccordo que lhe mandei tirar a artilheria e arcabuzeal-os, e nem isto bastou, afogando-se alguns dos que se lançaram ao rio, que tal era o seu medo, e vendo-me pela manhã sem nenhum soldado d'estas companhias, me pareceu que convinha pegar fogo a 24 navios em que havia mais de oito mil caixas de assucar e muito páo de Brazil, algodão e tabaco, e assim queimei todas as casas em que havia assucar, em que haveria mais de outros oito mil caixas e muito páo e tabaco, que tudo valeria bem um milhão e seiscentos mil cruzados, para que o inimigo perdendo as esperanças de tão grande sacco, pois era tudo o que havia n'esta capitania, se desanimassem seus soldados que viessem commettel-o e eu podesse melhor accudir aos fortes, de que fico tractando, e buscando gente para o fazer, animando-os para que me assistam a poder defender e soccorrer estes fortes e não deixar fazer sahidas ao inimigo; os fortes não são a sustancia para resistir como convinha, mas eu lhes assisto com todo o cuidado e trabalho que convém, e creio que todo o possivel se ha de fazer n'elles, permittirá Deus ajudarnos e dar-me gente de animo que me assista, porque da presente inda me acho sem ella e empenhado juncto aos ditos fortes, E. V. Magestade por sua grandeza nos mande acudir com a força que tanto poder ha mister, e com a brevidade que convém, e de tudo em quanto tiver vida irei dando conta a V. Magestade pela Parahiba. Guarde Nossa Senhora muitos annos a catholica pessoa de V. Magestade como a christandade ha mister. Em 18 de fevereiro 1530. —Depois d'esta feita mataram os capitães que trago nas emboscadas cincoenta e tres hollandezes e me trouxeram tres vivos, e a declaração de um que melhor se entendeu será com esta, munições e armas e ferramentas; e mui importante.

OUTRA CARTA DE MATHIAS DE ALBUQUERQUE PARA SUA MAGESTADE EM 24 DE FEVEREIRO DE 1630.

Hontem quinta foira 21 deste mez á meia noite baixaram os hollandezes da Villa com 800 homens a escalar o forte da terra, em que se lhe resistiu valerosamente, fugindo o inimigo e deixando alli 30 homens mortos e seis que lhe tomaram feridos e 60 mosquetes, e oito escadas e alguns corpos de armas e ferramentas, que tudo lhes ficou; foi logo ao forte abraçar o capitão d'elle Antonio de Lima e aos mais e os soccorri com a gente que tinha e com o mais que achei, por que ainda estou sem gente. Mataram-nos alguns homens e feriram outros e a mim me deram uma pelourada em um criado e me mataram outro; dos hollandezes tomados consta que elles se querem fazer fortes o se-hão de senhorear deste Estado nosso.

— —

Perguntas que se fizeram neste Recife de Pernambuco a Theodoro, flamengo de nação, natural de Nostradam (sic), *artilheiro do navio Hormesfort presos nas emboscadas em 19 de fevereiro de 1630.*

Disse que elle sabio de Hollanda nesta armada de que é general Lomco (Loncq), que sahiram de Hollanda ha 8 mezes contando até hoje 18 (*sic*) de fevereiro, com 20 naus grandes e vieram a volta de S. Antão e de S. Vicente, aonde estiveram quatro mezes, e d'alli se foram ajuntando até a somma de 67 naus que chegaram a esta villa de Pernambuco, sem contar as embarcações pequenas, e diz que na primeira desembarcação que deitaram no Pau Amarello foram 4 mil soldados e depois desembarcaram outros dous mil, mais, que ao todo são 6 mil sem a gente do mar; tambem disse que esta armada é companhia nova que se fez de cinco annos a esta parte para as Indias de Castella e que está já mais rica que não a da India de Portugal pelas muitas presas que fizeram de poucos annos a esta parte do ouro e prata em quantidade e que agora não sabe o designio que o general tem e que se esperavam cincoenta naus mais.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

RELATORIO APRESENTADO PELA DIRECTORIA DA BIBLIOTHECA DE PALMARES A ASSEMBLÉA GERAL EM 14 DE OUTUBRO DE 1883.

Senhores Socios.—Em obediencia aos estatutos que nos regem, submettemos ao vosso esclarecido conhecimento e apreciação o relatorio da nossa administração relativo ao anno social, que terminou a 7 do corrente mez.

O pouco ou muito que fizemos durante aquelle anno foi devido aos esforços colligados da directoria, de vós e de illustres cavalleiros, que amantes da instrucção popular, muito tem concorrido para o engrandecimento desta instituição.

Sirva-nos de escudo a nossa bôa vontade se entenderdes que nada fizemos e que não estivemos na altura do mandato, que nos confiastes.

Nos diversos artigos de que se compõe este relatorio vereis em resumo o que se conseguio fazer durante o anno da nossa fraca administração e para elles pedimos a vossa attenção.

DIRECTORIA

Os socios eleitos para comporem a directoria aceitaram todos os respectivos cargos e foram empossados.

Passou a 16 de julho o 1º secretario a exercer o cargo de director por ter-se mudado o effectivo, e fallecido o vice-director.

SESSÕES

Foram celebradas com assistencia regular de socios oito sessões, sendo cinco ordinarias e tres extraordinarias.

SOCIOS

Consta actualmente este Club de 165 socios effectivos, 16 honorarios, 10 benemeritos e 2 correspondentes.

OFFERTAS

O numero de offertas recebidas foi de 494 obras em 938 volumes.

Immensamente penhorado a todos os cavalleiros que tão generosamente se dignaram concorrer com as valiosos offertas a este Club, manifestamos lhes eterno reconhecimento.

JORNAES

Recebemos 86, nacionaes e estrangeiros, todos a este Club remettidos gratuitamente pelas illustres redacções; exceptuando-se a *Revista Illustrada* do Rio de Janeiro, cuja assignatura é paga. A todos esses denodados campeões do progresso das letras nossos sinceros agradecimentos.

EMPREGADO

Consta de um bibliothecario com o ordenado mensal de 50$000.

FALLECIMENTO

E' com profundo pesar que vos communicamos a perda dos dous socios effectivos: Francisco Secundino de Barros Lins, vigario Manoel Tertuliano de Figueredo.

Cumprio esta directoria com o dever religioso mandando celebrar missas nos setimos dias.

RETRATO

Foi por alguns socios offertado o retrato a oleo do director e socio benemerito Dr. Augusto H. da Cunha Souto Maior, para ser collocado na sala de honra d'este Club.

MOBILIA

Consta de 2 estantes grandes, envidraçadas, 1 dita pequena tambem envidraçada, 3 ditas grandes para jornaes e livros em brochura, 3 mesas grandes para leitura, 24 cadeiras, 7 quadros grandes com cartas geographicas, 6 ditos com inscripções descriminadas dos socios e 6 candieiros para kerosene.

FREQUENCIA

A frequencia foi de 3564 socios e visitantes, dando uma media mensal de 297.

BIBLIOTHECA

Compõe-se actualmente de 1,423 volumes.

FINANÇAS

Pela conta corrente a este annexo vê-se que tivemos de receita 2:500$000 de despesa 2:257$590 existindo um saldo a favor de 370$310, sendo 213$310 em dinheiro e 164$000 em divida activa.

Com immenso praser passamos as mãos da nova directoria, o saldo acima, d'onde se vê o estado lisongeiro deste Club.

FESTA DE ANNIVERSARIO

Foi celebrada no dia 7 de outubro, constando de uma sessão magna ás 5 da tarde e exposição a noite dos salões da Bibliotheca.

Tendo-se dirigido convites a todos os Clubs Litterarios, redacções dos jornaes da provincia, aos socios honorarios, benemeritos e correspondentes, foi a sessão magna honrada com o comparecimento dos oradores do Instituto Litterario Olindense, do Gabinete Gamelleirense, redacção da *Lanterna Magica* e do socio honorario Belisario Pernambuco, e bem assim de diversas senhoras.

A todos os nossos protestos de verdadeiro reconhecimento e gratidão.

A despesa com a festa do anniversario foi quotisada entre os socios effectivos.

CONCLUSÃO

Ahi fica esboçado em largos traços todo o movimento do anno social, que nos coube administrar.

Esperamos, pois, que a nova directoria, com os caracteres de que se compõe, tenha patriotismo e força de vontade para conseguir o engrandecimento desta instituição que tantas benções recebera e o Club Palmarense a largos passos caminhará sobranceiro na grande senda do progresso.

Palmares, 14 de outubro de 1883.

Director interino,
Manoel M. N. Valois.
Orador,
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Secretario interino,
Manoel Saraiva do Rego.
Thesoureiro,
Sizenando Hilario Ramos.

VARIEDADE

Choque de comboyos

L'Etoile belge dá os seguintes pormenores do terrivel accidente succedido n'uma passada na linha ferrea de Bruxellas a Anvers, nas proximidades da estação do Weerd, perto de Malines:

O comboyo expresso n. 25 que vai de Paris a Amsterdam passando por Bruxellas, encontrou proximo ao *block* n. 37 a cauda de um comboyo de mercadorias.

Houve um choque espantoso. O machinista do expresso ficou logo morto, o fogista ficou com uma perna quebrada, mais dous empregados do comboyo ficaram gravemente feridos.

Os passageiros que eram em numero de vinte e oito nada soffreram felizmente além do susto.

O comboyo de mercadorias estava parado quando se deu o accidente; a locomotiva e o tender do expresso chocaram com uma violencia extraordinaria os ultimos wagons do trem de mercadorias que descarrilhou.

Ignorava-se ainda como o choque se produzira e naturalmente corriam muitas versões.

Uma dellas dizia que o machinista do comboyo de mercadarias não ouvindo o signal que devia indicar-lhe que a via estava livre esperara por elle; e que um dos guardas tinha ido encontrar a dormir na sua Cabine o empregado de fazer funccionar os signaes.

Accordado em sobresalto o empregado pozera em movimento a alavanca indicando que a via estava livre, e fôra á vista deste signal que o expresso continuara a sua marcha. Quando se deu pelo perigo era já tarde para evitar a catastrophe.

— —

Um projecto sorprendente

Os trabalhos romanos não excedem certamente aquelles que se executam nos nossos dias, taes como as linhas dos caminhos de ferro, canaes maritimos, pontes suspensas, etc.

Neste momento estuda-se na America um projecto que é verdadeiramente surprendente. E' a construcção de um tubo pneumatico entre New-York e Chicago, a florescente cidade de Illinois das margens do lago Michingan. Este tubo servirá para o transporte de cartas e de encommendas de pequenas dimensões. As despezas deste emprehendimento estão avaliadas em 4 milhões de dollars. O comprimento do tubo pneumatico será de certo de 1,600 kilometros.

— —

Sinistro horrivel

Os jornaes estrangeiros pintam com as cores mais horrorosas o incendio que houve ha dias no hospital de doidos de Uxdbridge, Inglaterra.

Cerca das duas horas e meia da noite os habitantes daquella localidade foram despertados pelos gritos horriveis que partiam do hospital de alienados de que era director o Dr. Roberto Boy. Um incendio medonho rebentara no hospicio e os desgraçados, luctando contra as chammas, precipitavam-se para as janellas procurando desvairados uma sahida.

Os soccorros foram immediatamente organisados e uma brigada de bombeiros voluntarios da localidade conseguio salvar grande numero de doidos, que foram conduzidos para as casas vizinhas, onde lhes foi prestada hospitalidade. Mas o incendio durou quatro horas, e antes que se conseguisse localisal-o, o Dr. Roberto Boy, um filho delle, uma criada e dous alienados tinham perecido nas chammas.

Tinha-se inaugurado nesse dia no estabelecimento um novo calorifero, e é talvez a esse apparelho que se deve attribuir o sinistro, que encheu de luto uma população.

— —

Legado importante

A Sociedade de Geographia de Paris acaba de receber um legado importante, que lhe deixou um dos seus membros mais devotados, Mr. Leon Poirier.

Mr. Poirier deixou um terço da sua fortuna para constituir todos os tres annos uma renda vitalicia a favor de um ou de mais viajantes francezes de origem, que se tiverem assignalado e tornado mais notaveis pelas suas viagens mais uteis sob o ponto de vista da sciencia e do commercio.

O testador accrescenta todavia que esta renda vitalicia não poderá n'um só individuo exceder a somma de 15,000 francos.

— —

Novo ivento de Edisson

Os jornaes dos Estados-Unidos fallam de um novo invento deste celebre inventor, que tantos progressos tem introduzido na illuminação electrica, que segundo diz, é a mais economica que até hoje se tem conhecido.

E' uma lampada, cuja chamma terá o diametro de dous botões, e uma intensidade de 500 velas estearicas.

Parece que Edisson vendeu este novo invento ao professor Fairfiel, que o empregará nas experiencias scientificas.

— —

Os imitadores do capitão Webb

O capitão Rhodes, de Salamanca, nadador de alguma fama e inventor de um apparelho de salvação, escreveu uma carta a Mr. Neilson, superintendente do Prospect Park nas cataractas do Niagara, fazendo certas propostas á companhia do Park. O capitão compromette-se a atravessar a nado, revestido do collete de salvação, os rapidos e o turbilhão, e deposita a quantia de 1,000 dollars, como garantia ao comprimento da sua palavra.

O superintendente Neilson respondeu-lhe que elle não queria de forma alguma contribuir para o seu suicidio; mas o capitão Rodes dirigio-lhe uma carta, annunciando-lhe que ia partir immediatamente para as cataratas do Niagara, e que, se as autoridades lh'o permittissem, lançar-se-hia á agua no mesmo sitio em que o fez o capitão Webb, e nadaria até a margem canadiana, para mostrar ao mundo o que vale o seu apparelho de salvação. « Não é, escreve o capitão, para ganhar celebridade ou dinheiro que eu farei esta tentativa mas simplesmente para demonstrar que eu posso sahir são e salvo, graças ao meu apparelho, á minha força e a minha habilidade. Estarei nas quedas dentro de nove dias e levarei a cabo o meu intento; e, se alguem se oppozer a elle, levarei esse alguem debaixo do braço e dar-lhe-hei um banho. »

Os jornaes americanos contam tambem que um ventor de Washington trabalha n'uma machina volante, por meio da qual se propõe lançar-se por cima da catarata do Niagara. O apparelho deste inventor consiste n'um sacco de seda em forma de balão. No dia da experiencia, o americano irá n'um barco até Goat Island, saltará á agua, deixar-se-ha fluctuar para a cataracta. « Ao chegar, diz elle, á borda dos rochedos, do alto dos quaes as aguas se precipitam, o meu corpo, sendo muito mais leve, será projectado no ar, e irá cair docemente a 5 ou 6 metros a jusante da cataracta. Em seguida deixar-me-hei fluctuar até ao sitio onde o capitão Webb se lançou á agua, adiante dos rapidos e ganharei a margem canadiana. »

Ha já muitas apostas.

Conta ainda um jornal que, n'um dos dias da semana finda, foi lançado nos rapidos do Niagara um barril com agua até ao meio e ornado de bandeiras de differentes côres.

O barril atravessou intacto os rapidos, sem ser perdido de vista inteiramente nem por um instante.

— —

Idéa original

O maire de Santa Barbara (California) teve a idéa original de propor a reunião, sob uma mesma administração, da cidade de Santa Barbara com o condado do mesmo nome, de maneira a economisar a somma de 8,000 dollars que custa annualmente a administração municipal da cidade.

Se este projecto viesse a realisar-se Santa Barbara seria a maior cidade do mundo, não medindo menos de 400 milhas de comprimento, sobre 60 de largura. N'estes limites encontrar-se-hiam herdades, ranchos e até florestas; os habitantes poderiam ir caçar veados e ursos nos arrabaldes, e certos proprietarios poderiam gabar-se de terem em frente da sua casa pateos ou jardins de 25,000 a 40,000 ares de superficie.

FOLHETIM

— —

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

— —

(Continuação do n. 245)

IV

A criada que tinha voltado um pouco da sua emoção fulminante, entrou no quarto.

— A que horas deitou se sua ama? perguntou-lhe um dos magistrados.

— Não sei com exactidão.

— Como?

— A senhora disse-me ás onze horas que não precisava mais de mim, e que os outros criados tambem podiam retirar-se. Eu subi logo.

— Ninguem dormia nestes aposentos?

— Ninguem, os nossos quartos são no quinto andar.

— A senhora recebeu alguma visita antes da sua retirada?

— Nenhuma.

— Ella sahio?

— Sim, senhor, demorou-se fóra cerca de uma hora, logo depois que o Sr. conde sahio.

O conde Yvan tomou a palavra.

— Creio, disse elle, que a pobre Octavia foi á casa do seu tabellião depôr uma quantia de quarenta e cinco ou quarenta e seis mil francos, producto de umas joias que vendeu durante o dia.

— A que horas voltou essa moça? perguntou o commissario.

— Pelas séte horas, respondeu a criada, e foi logo jantar.

— Ella jantou só?

— Sim, senhor.

— Assistio ao seu jantar?

— E' o criado que serve a mesa; mas eu entrei duas ou tres vezes na sala de jantar.

— Reparou se a apparencia de sua ama era a do costume? se tinha bom appetite?

— Notei que a senhora comia pouco. Pareceu-me estar incommodada.

— Como lhe pareceu ella quando a vio pela ultima vez, no momento em que a despedio?

— Pareceu-me que ella tinha alguma cousa que a preoccupava ou entristecia.

— Quando sahio, fechou as portas?

— Sim, senhor, como sempre, á chave.

— Esta manhã foi a primeira a descer?

— Sim, senhor, precedi o criado e a cozinheira.

— As portas estavam como as tinha deixado?

— Perfeitamente, sim, senhor.

— Não notou nenhum desarranjo nos aposentos?

— Nenhum, tudo estava em ordem.

— Quantas chaves têm os aposentos?

— Que eu saiba, tres.

— Quem as tinha?

— O Sr. conde tinha uma, a senhora outra e eu a terceira, aqui está a minha.

— Aqui está a minha, disse o conde Yvan, e aqui está a da rua.

A criada accrescentou, mostrando uma chave, que estava em cima da mesa de cabeceira:

— Aqui está a da senhora.

O chefe da segurança deu ordem para que se chamasse a porteira.

O magistrado perguntou se cada um dos locatarios tinha uma chave da porta da rua.

— Cada locatario tem tres, respondeu a porteira. Mas actualmente só temos dous aposentos occupados.

— Sabemos que o Sr. conde Yvan estava munido de uma d'essas chaves. E' preciso achar as outras duas.

— Aqui está uma, disse a criada, tirando-a do bolso. A terceira deve estar pendurada no vestibulo. Era d'essa que a senhora servia-se.

— Veja se ainda está lá.

Verificaram logo.

Acharam a chave pendurada no prego e a trouxeram.

Recomeçou o interrogatorio da porteira:

— O seu segundo locatario sahio esta noite?

— Oh! não, senhor. Ha seis semanas que está de cama, com o rheumatismo.

— Elle mora só?

— Com sua mulher e filha e dous criados. Um dos criados póde ter sahido.

— Muito bem.

O commissario, dirigindo-se de novo á criada, tornou:

— A Sra. Octavia recebia muita gente?

— Antigamente, sim, senhor.

— E agora?

— Só o senhor conde, ha mais de um mez, e ás vezes, mas raramente, um amigo do Sr. conde, o Sr. visconde Guido de Arfeuilles.

— E' innegavel que ás duas horas e meia da madrugada um homem sahio d'esta casa.

De que aposento sahio este homem?

Ninguem podia responder, e ninguem respondeu.

— Meu marido e eu não ouvimos nada, murmurou a porteira. Não puxamos o cordão senão quando nol-o pedem, e ninguem nos pedio.

— Basta; a inquirição ha de esclarecer tudo isso.

Nesse momento voltou Jodelet, acompanhado de um medico e da Sra. Rosier.

A convite do magistrado, o medico approximou-se do leito e examinou o cadaver.

— O senhor póde dizer-nos de que morreu essa mulher? perguntou o magistrado.

— De uma congestão cerebral fulminante.

— Isso é supposição ou certeza?

— E' certeza, e resulta, para mim, da côr violacea do rosto.

— Não crê que um crime tenha sido commettido?

— Não, senhor.

— Não temos, então, senão que lavrar um auto de morte natural! A fatalidade emmudeceu para sempre esses labios, de onde a verdade devia sahir.

— Eu não creio na fatalidade, disse a Sra. Rosier. E' preciso, a todo o custo, saber quem foi o homem que sahio d'aqui a noite passada.

— E, infelizmente, não sou eu quem lhes poderá dizer! disse uma voz abafada.

Todas as pessoas reunidas no quarto de Octavia voltaram-se para o lado do recem-chegado, que acabava de fallar.

Era Martel.

Martel, de feições decompostas, a roupa em desordem e suja de lama e os olhos injectados de sangue.

— Perdeu o seu rastro? exclamou o chefe da segurança.

— Sim.

— Você, geralmente, tão habil! Como foi isso?

— Ah! juro-lhe que não foi por culpa minha!

Segui-o durante quatro horas, passando por onde elle passava, sendo a sombra da sua sombra!

Elle andou durante quatro horas, presentindo-me na sua pista, tomando caminhos impossiveis!

A principio seguio os boulevards exteriores, levando-me até Belleville. De Belleville tomou o boulevard de Puebla, atravessou beccos, viellas perdidas, amassando a lama, quanto mais elle fugia, mas eu dizia commigo mesmo: O tratante quer cansar-me! Coragem! Não hei de abandonar a sua pista! Chegámos perto das fortificações.

Elle tomou para a direita, do lado de Vincennes.

Pensei que elle queria chegar aos bosques, e eu esfregava as mãos, contando fazel-o prender na barreira. Mas bruscamente elle obliquou por viellas terriveis, que vão pelos fundos do Père Lachaise. As minhas alpercatas escorregavam na terra humida, e eu sentia-me distanciado. De repente perdi pé e rolei para o fundo de uma especie de valla. Quando consegui levantar-me, o homem tinha desapparecido.

— Elle escapa-nos, murmurou em voz surda Aimée Joubert. Entretanto o meu instincto adverte-me que elle entrou aqui e matou a essa infeliz.

— Engana-se completamente, minha boa mulher! replicou o medico, ao qual a—carregadeira de pão—não inspirava nenhuma consideração. Não houve assassinato, eu o repito. Foi uma congestão cerebral que causou a morte.

— Havemos de sabel-o, porque eu vou exigir a autopsia, disse o chefe da segurança.

— Não dará nenhum resultado.

— Talvez...

V

Um mez havia decorrido depois da scena que acabámos de narrar aos nossos leitores.

A' requisição do juiz do processo, Paulo de Gibray, tinha-se procedido a autopsia no corpo da bella Octavia.

A descoberta da agulha de ouro, cuja ponta attingira o cerebro, provou a existencia de um crime.

Esse crime prendia-se de modo indiscutivel aos primeiros crimes commettidos, era de algum modo resultado d'aquelles, mas não lançava nenhuma luz nas pesquizas da policia.

O criado, que esteve preso, foi logo posto em liberdade.

Na prefeitura reinava grande commoção.

Vendo essa moça assassinada poucas horas antes de ser presa, prisão essa prevista e da qual o assassino queria evitar as consequencias, os agentes indagavam de si para si, se nas suas fileiras havia traidores, ou se elles mesmos estavam sujeitos á contra-policia dos bandidos, que procura, mas em vão.

Da busca procedida em casa de Octavia não se tirou nenhum resultado.

Não se encontraram nem cartas interessantes, nem papeis, nem mesmo uma certidão de nascimento que estabelecesse a identidade da victima; limitaram-se, pois, a mandar photographar o cadaver.

A respeito de tantas contrariedades seguidas, Aimée Joubertt não desanimava.

Agora, que Mauricio sabia tudo, ella não precisava mais tomar precauções para occultar-lhe a verdade.

Ficava, pois, ás vezes, quarenta e oito horas fóra de casa, com grande desespero da fiel criada Magdalena, que muito inquietava-se.

Mauricio representava junto de sua mãi a comedia da ternura filial, e a representava com um talento de primeira ordem.

A pobre mulher, crente nessa comedia, ter-se-hia julgado absolutamente feliz, se não fossem os cuidados resultantes das suas pesquizas infructiferas.

Mauricio procurou muitas vezes interrogal-a e fazel-a narrar os seus passos, os seus projectos, as suas esperanças.

Mas sempre recebia esta resposta:

— Lembra-te do que me prometteste, meu caro filho. Não me falles nunca d'estas cousas. Eu mesma hei de procurar esquecer-me, depois de conseguir o que desejo.

— E isso está proximo? perguntava o moço.

— Infelizmente, á medida que avanço, o alvo parece recuar diante de mim.

Bastavam essas palavras para tranquillisar Mauricio.

A policial não entrevia uma victoria proxima, portanto ella nada tinha a temer tão cedo.

No palacete Bressolles as cousas não estavam em estado satisfactorio.

Comquanto o perigo causado pela picada venenosa já não parecesse imminente, todavia Maria estava n'um estado de atonia geral e de fraqueza physica e moral, que não deixavam de sorprehender e mesmo de inquietar ao medico Dufresne, amigo da casa.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 49

MUTILADO